Glória a Juan Bautista Luzardo [LER NA PÁG. 4]

[LER NA PÁG. 4]



TRIBUNA DA IMPRENSA

ANO 3 – N.º 495 Diretor: CARLOS LACERDA. Rio de Janeiro, 1 de agôsto de 1951 QUARTA-FEIRA

O deputado Aliomar Baleeiro quer saber em que bancos particulares foi depositado o dinheiro das autarquias.

Nenhuma orientação de trabalho objetivo tem o govêrno de Vargas

VEEMENTE CRITICA DE UM DEPUTADO PESSEDISTA A' PROPOSTA ORÇAMENTARIA

"Pode-se asseverar que a proposição orçamentária, nos têrmos em que a formulou o Poder Executivo, não consubstancia uma orientação de trabalho objetivo, no sentido de promover o estímulo de novas fontes de riqueza" — declarou o deputado pessedista Aluisio de Castro, relator do Ministério da Justiça, na Comissão de Finanças da Câmara.

SEVERA CRITICA

Antes de entrar na apreciação das dotações destinadas ao Ministério de que é relator, o sr. Aluisio de Castro demorou-se numa crítica severa ao plano de ação do govêrno para 1952. E acentuou:

— "No bojo da proposta, não se contém nenhum item novo com a determinação de enfrentar problemas de produção agrícola ou industrial ou de atacar novas obras de transporte, à ausência das quais se deve, em maior proporção, a angustiante crise em que se debatem as classes menos favorecidas de recursos.

E' que, consoante está expressamente declarado, a preocupação máxima, sob o influxo da qual se retraçou a proposta, a nortear a ação administrativa no exercício próximo, consistirá, mercê de quaisquer sacrifícios, no equilíbrio orçamentário, isto é, consistirá em que a lei fixadora do montante das despesas e da estimativa

CONCLUI NA PÁGINA 10 N.º 1

"NO BOJO DA PROPOSTA NÃO SE CONTÉM NENHUM ITEM NOVO COM A DETERMINAÇÃO DE ENFRENTAR PROBLEMAS DE PRODUÇÃO AGRÍCOLA OU INDUSTRIAL, OU DE ATACAR OBRAS NOVAS DE TRANSPORTE, À AUSÊNCIA DAS QUAIS SE DEVE A ANGUSTIANTE CRISE EM QUE SE DEBATEM AS CLASSES MENOS FAVORECIDAS DE RECURSOS", DIZ O PESSEDISTA ALUISIO DE CASTRO.

126 MORTOS — 1152 FERIDOS

O QUE O TRÂNSITO FÊZ NO RIO EM SEIS MESES

Perante um auditório de 30 jornalistas e radialistas, o major Côrtes, diretor do Trânsito, fêz completa exposição sôbre as atividades daquele Serviço, debatendo com aqueles profissionais assuntos ligados à vida interna e externa do S.T.

De começo o major fêz um retrospecto do que chamou "lutas passadas", mencionando como, ao ser nomeado para o Trânsito, ali encontrou uma única planta de tráfego da cidade, nenhum desenhista, nenhuma estatística de trânsito, nem um livro ou documento referente ao mesmo assunto. Acentuou o major que se êles existiam, foram jogados fora, antes de sua posse.

Relembrou o tráfego há anos passados, dizendo da confusão quase total, citando que existiam, até agôsto de 1950, nada menos de 254 placas indicativas de pontos de paradas, reduzidas agora a um mínimo.

Citou que, mesmo havendo falta do indispensável "estado-maior" do trânsito, que colaborasse diretamente com êle, contava agora com um grupo de homens dedicados e interessados na solução dos problemas do tráfego.

Disse como no Brasil tudo é difícil para o tráfego, pois que não existiam escolas ou cursos especializados, inclusive na Fa-

CONCLUI NA PÁGINA 10 N.º 2



MAJOR CORTES — O mapa dos desastres

PERON, TRIGO, CONVÊNIO E CCP

Cabello e Vargas conferenciaram

O sr. Benjamim Soares Cabello, vice-presidente da CCP, comunicou ao sr. Getúlio Vargas os resultados de sua visita a Perón: teremos de 70 a 90 mil toneladas de trigo até dezembro e 250 mil toneladas nos meses de janeiro e fevereiro do próximo ano.

A partir de março as quantidades serão fixadas pelo convênio, devendo atingir, segundo informações argentinas, a um milhão de toneladas.

No convênio, cogita-se da inclusão de pneumáticos na parte brasileira.

O presidente Perón possivelmente virá ao Rio na ocasião da assinatura do convênio — foi o que também informou o sr. Cabello.

PADRÃO "O" para os dentistas

O vereador Telêmaco Gonçalves Maia apresentou um requerimento no sentido de que a Mesa da Câmara solicite ao prefeito o envio de uma mensagem, acompanhada de anteprojeto de lei que vise à equiparação dos dentistas aos médicos da Prefeitura, para fins de percepção de vencimentos ou salários, inclusive quinquênios.

MONOPOLIO NAS FEIRAS DA CIDADE

25 GRANDES FIRMAS TOMAM CONTA DE TUDO



Feiras como esta, estão sujeitas ao monopolio

DITA OS PREÇOS O MERCADO MUNICIPAL

As feiras-livres estão pràticamente monopolizadas por cerca de 25 grandes firmas atacadistas de gêneros alimentícios da rua do Acre e do Mercado Municipal, que agem exceto uma, através de firmas subsidiárias, gozando assim dos favores fiscais dados aos feirantes.

Ainda mais os atacadistas de gêneros alimentícios e do Mercado Municipal submetem às suas condições a maioria dos feirantes independentes, que não têm outra fonte de abastecimento senão os armazens dos grandes comerciantes

CONCLUI NA PÁGINA 10 N.º 11

LAFER NÃO PAGOU NADA

INFORMAÇÃO DO GABINETE SÒMENTE PARA ACALMAR OS PROTESTOS NA CÂMARA E NA IMPRENSA

Os jornais anunciaram ontem que o Ministério da Fazenda havia iniciado o pagamento dos auxílios, correspondentes ao exercício de 1950, não pagos naquele ano e por isso inscritos na relação de "Restos a pagar", destinados às Santas Casas de Misericórdia.

Também foi anunciado que estavam sendo pagas as subvenções do presente exercício desde que os processos relativos às mesmas estivessem preparados pelo Ministério da Educação.

Acontece que ontem às 11 horas quando foram abertos os portões do Ministério da Fazenda, o pagador informou à legião de cobradores de que não havia ainda ordem para a realização do pagamento.

Alguns exibiram os recortes dos jornais, mas a situação não se modificou e as contas continuam paralisadas, sem uma medida capaz de pôr têrmo à situação alarmante em que vivem as organizações hospitalares de todo o país.

A informação do gabinete do ministro da Fazenda tivera, assim, o fito exclusivo de acalmar os protestos na Câmara e na imprensa.

PREÇOS DAS LOTAÇÕES

O sr. Carlos Freire, diretor do Departamento de Concessões da Prefeitura, deverá comparecer à Câmara dos Vereadores, amanhã, às 17 horas, a fim de prestar esclarecimentos sôbre o aumento do preço das passagens de várias linhas de micro-ônibus, contra os interêsses dos próprios concessionários, conforme o sr. Carlos Frias denunciou na semana passada.

Explosões em Buenos Aires desarticulam o transporte

O GOVERNO DIZ QUE NÃO FOI NADA

BUENOS AIRES, 1 (A. P.) — Milhares de trabalhadores e empregados de escritório não conseguiram chegar hoje aos locais de trabalho devido a uma explosão na linha San Martin, mas funcionários da estrada de ferro dizem que a paralização no tráfego resultou de "atos de violência".

Dizem ainda os mesmos funcionários que os trens de

CONCLUI NA PÁGINA 10 N.º 7

Compareceram os aeroviários não compareceram as emprêsas

MESA-REDONDA FRUSTRADA



Aeroviários e cadeiras vazias

Não se realizou a "mesa-redonda" entre os representantes dos sindicatos dos aeroviários e das emprêsas aeroviárias, programada para ontem. Compareceram os aeroviários, mas não compareceram os dirigentes patronais.

Na reunião seria tratada a questão do aumento de salários para os aeroviários.

ENDEREÇO ERRADO

Passada uma hora de espera e depois de vários telefonemas, as autoridades do Ministério do Trabalho informaram que o telegrama de comunicação ao Sindicato das Emprêsas Aeroviárias havia sido enviado com endereço errado.

Apesar de algum esfôrço por parte do advogado dos aeroviários, a justificativa não passou de verbal — o telegrama não foi exibido para uma verificação.

A TABELA

O aumento é pleiteado pelo Sindicato dos Aeroviários, de comum acôrdo com o Sindicato dos Aeroviários do Estado de São Paulo, de modo a permitir que atinja a todos os aeroviários do país. A tabela é a seguinte:

— 20 por cento, mais uma parte fixa de 500 cruzeiros, até o aumento-teto de 1.500 cruzeiros.

MEMORIAL

No memorial que será entregue ao ministro do Trabalho, os aeroviários explicam detalhadamente a situação atual da classe, como das tarifas, concluindo com as palavras:

— Os aeroviários de todo o Brasil só desejam uma coisa: Justiça.

BRIGADEIRO FONTENELLE

O brigadeiro Henrique Fontenelle, diretor-geral da Aeronáutica Civil, compareceu à reunião. E prometeu comparecer novamente, depois de amanhã, às 14 horas, a nova data marcada pelo Ministério do Trabalho.

DESABAFO

O sr. Osvaldo de Carvalho, presidente do Sindicato dos Aeroviários do Estado de São Paulo, que veio ao Rio a fim de participar da "mesa-redonda", teve as palavras de desabafo:

— A gente se abala em vir até aqui e não se resolve nada; é mesmo um buraco...

FIM DA "INDUSTRIA DAS MULTAS"

Aplausos gerais ao projeto Joppert — Moralização da fiscalização — Tranquilidade para as classes produtoras

— "Oportuna e altamente louvável sob todos os aspectos, é a campanha da TRIBUNA DA IMPRENSA pela extinção da participação dos fiscais de consumo nas multas por êles lavradas, declarou-nos o senhor Manoel Veloso Borges, presidente em exercício do Sindicato das Indústrias de Fiação e Tecelagem do Rio de Janeiro.

— "O projeto do sr. Maurí-

CONCLUI NA PÁGINA 10 N.º 4

OBJETIVOS COMUNISTAS NA LUTA CONTRA A IGREJA

A conferência do padre Nicolau Boer no Centro Dom Vital

"Exporei as finalidades e os meios da política dos comunistas em relação à Igreja em minha conferência de depois de amanhã no Centro Dom Vital sôbre o tema "Moscou e a Igreja Católica", disse-nos o padre Nicolau Boer, antigo diretor do Seminário Central de Budapest e representante do cardeal Mindszenti junto ao govêrno húngaro.

O padre Boer fugiu antes do processo dos comunistas contra o primaz da Hungria, que foi condenado à prisão perpetua

CONCLUI NA PÁGINA 10 N.º 8



PADRE BOER

UTILIZAR A VONTADE LIVRE DO ALUNO

Concluem duas comissões do Congresso de Educação Católica — Ensinar a Doutrina Social da Igreja — Abolir a disciplina excessivamente rígida

Mais duas comissões do IV Congresso Inter-Americano de Educação Católica, concluiram seus trabalhos.

A primeira comissão, formada pelas delegações de Colômbia e Costa Rica, e encarregada de estudar o tema "Formação Integral Cristã", chegou às seguintes conclusões:

1 — Nos colégios secundários e superiores deve ser ensinada, demonstrativa e ativamente, a filosofia cristã.

2 — Deve ser ensinada a pro-

CONCLUI NA PÁGINA 10 N.º 9

O CONVITE A CAFE' FILHO

— "Não recebi, até o momento, nenhuma carta do arcebispo de Pôrto Alegre" — declarou-nos o padre Artur Alonso, presidente da comissão executiva do 4.º Congresso Interamerica-

CONCLUI NA PÁGINA 10 N.º 10

Presença do Papa

O cardeal D. Jaime Câmara recebeu o seguinte telegrama: "Cardeal Arcebispo do Rio de Janeiro — Sua Santidade penhorada devota homenagem Vossa Eminência e membros do Congresso Interamericano Educação Católica formula melhores votos feliz resultado importantes reuniões e concede todo coração implorando bênção apostólica penhor graças celestes. — MONSENHOR MONTINO, substituto."

Caducou o contrato com a Telefonica

A PREFEITURA DEVE IMITIR-SE NA POSSE DA EMPRÊSA

A comissão especial de estudo dos contratos das companhias concessionárias, composta dos vereadores Salomão Filho, Carlos Frias, Magalhães Júnior, Cotrim Neto e Paulo Areal, apresentou à consideração da Câmara do Distrito Federal um parecer unânime sôbre as medidas que deve tomar a Prefeitura em relação à Telefônica.

CONCLUI NA PÁGINA 10 N.º 5

40 POR CENTO OU GREVE

Decidiram os bancários dos Estados:
- não aceitar o acôrdo de 20 por cento firmado pelos seus colegas cariocas;
- não recorrer ao dissídio coletivo.

Dirigentes bancários de vários Estados estiveram ontem com o ministro do Trabalho. Na ocasião reafirmaram não ser possível concordar com a tabela de 20 por cento aceita pelos bancários cariocas.

GREVE

Se não houver outro jeito, vamos parar de trabalhar — disse-nos o sr. Magno Fernandes, presidente do Sindicato dos Bancários de Minas Gerais.

Isso mostra a disposição de não recorrer ao dissídio coletivo, caso seja impossível um acôrdo com os banqueiros. O próprio sr. Danton Coelho, que parece não encontrar uma saída que os satisfaça, chegou a declarar que "a Justiça do Trabalho aburguesou-se e o trabalhador não pode esperar".

CONVOCAÇÃO

Já está provado que uma "mesa-redonda" de caráter nacional não é possível. Os banqueiros não

CONCLUI NA PÁGINA 10 N.º 3



Dirigentes bancários dos Estados em nossa redação.

COMPLEXO MOROSO E CARO

O JURI DE ECONOMIA POPULAR

ENTREVISTA NA PAGINA 6

"METRO" PARA AS ZONAS NORTE E SUL DA CIDADE

O PROJETO DA PREFEITURA

A construção das linhas para as zonas Sul e Norte da cidade foi considerada de primeira urgência no projeto da Comissão Executiva do Metropolitano da Prefeitura, reunida ontem sob a presidência do sr. João Carlos Vital.

Os troncos projetados atra-

CONCLUI NA PÁGINA 10 N.º 6

Prezado leitor

Peço sua atenção para a nova seção que iniciamos hoje na 6.ª página. É um novo gênero de jornalismo, já adotado por alguns dos mais importantes jornais do mundo, e que TRIBUNA DA IMPRENSA resolveu adotar também. Na nova seção, intitulada "Desfile", você encontrará todos os dias notícias sôbre gente que você conhece ou que gostaria de conhecer, mas sempre gente – ainda o mais vivo foco de notícias.

Passe os olhos pelo "Desfile" de hoje e veja se gosta.

O REDATOR DE PLANTÃO

UM DIA NO MUNDO

SERA' A MAIOR REFINARIA DA EUROPA

LONDRES, 1 (AFP) — Vai ser inaugurada oficialmente, a 14 do mês vindouro, pelo primeiro ministro Clement Attlee, a maior refinaria de petróleo da Europa, construida em Fawley, perto de Southampton, pela "Esso Petroleum Co.".

Essa refinaria permitirá aumentar em cerca de um têrço a capacidade total de refinação na Grã-Bretanha, representando uma economia semanal de cerca de dois milhões de dolares, em divisas estrangeiras. Sua capacidade de produção de gasolina para motores será de um milhão de galões por dia. (O galão equivale a cerca de quatro litros e meio).

INCIDENTE NO SENADO ITALIANO

ROMA, 1 (AFP) — O sr. Enrico de Nicola pretende demitir-se de suas funções de presidente do Senado, em virtude do incidente ontem ocorrido entre êle e o senador comunista Di Casal.

Este, com efeito, replicou abertamente ao presidente do Senado, que o recriminara por haver proferido contra o chefe do govêrno, sr. De Gasperi, palavras ofensivas, quando o presidente do Conselho, diante da Assembléia, a decisão do gabinete de recusar os passaportes aos comunistas italianos que pretendem assistir ao festival de Berlim oriental.

Soube-se que mais tarde uma delegação comunista, presidida pelo amador Umberto Terracini, antigo presidente da Assembléia Constituinte, visitara o senhor De Nicola para expressar-lhe suas "desculpas".

RESPOSTA DO "PRAVDA" A MORRISON

LONDRES, 1 — (AFP) — O "Pravda", jornal oficial do Partido Comunista da União Soviética, publicou o texto da entrevista concedida em 23 do corrente pelo sr. Herbert Morrison, ministro do Exterior da Inglaterra, a Maevskison, correspondente do periódico soviético nesta capital. O jornal publicou ao mesmo tempo o texto de sua resposta.

O sr. Herbert Morrison declarou notadamente que "o povo britânico, que partilhou com o povo russo os sofrimentos da guerra hitlerista não deseja uma terceira guerra mundial"; salientou que as alianças concluidas pela Grã-Bretanha, entre as quais o Pacto do Atlântico Norte, são alianças defensivas. Se grande parte dos recursos nacionais são consagrados ao rearmamento, "é por causa da política que o govêrno soviético adotou, desde o fim da guerra". O "Pravda" respondeu então: "Se o govêrno trabalhista deseja realmente a manutenção da paz, por que rejeitou um pacto de paz a cinco; porque se opõe a uma redução dos armamentos de tôdas as grandes potências; por que se opõe à proibição das armas atômicas; por que persegue os que se fazem campeões da salvaguarda da paz?" Se o Pacto do Atlântico é um pacto de defesa, pergunta notadamente o "Pravda", por que a União Soviética não foi convidada a participar do mesmo, porque as propostas soviéticas de exame da natureza dêste pacto no seio do Conselho de Ministros dos Negócios Estrangeiros não foram aceitas? O "Pravda" declara então que o Pacto contém cláusulas a respeito de uma agressão contra a União Soviética que os signatários do Pacto são constrangidos a esconder e que a Grã-Bretanha consentiu em transformar-se em base aérea militar dos Estados Unidos, para o ataque à União Soviética.

Morrison

O "Pravda" declarou que, depois do fim da guerra, o govêrno soviético desmobilizou 32 classes e que os efetivos atualmente sob armas são aproximadamente os mesmos dos existentes antes da Segunda Guerra Mundial, "enquanto que, ao contrário, os exércitos britânicos e americanos duplicaram, em relação a 1939".

"Morrison desejaria talvez ver a União Soviética insuficientemente armada para a defesa", salientou o "Pravda". O jornal soviético escreveu, em seguida, que a subida dos comunistas ao poder nas democracias populares foi o resultado de eleições gerais e os regimes comunistas não foram instaurados pela violência. "Bem entendido, os povos dêstes países expulsaram os exploradores e todos os agentes de serviços secretos estrangeiros", radores e todos os agentes de serviços secretos estrangeiros", pular. A História prova, ao contrário, que são os inimigos do comunismo e os agentes dos serviços secretos estrangeiros de tôda a espécie que recorreram à violência".

MONS. GROSZ: REJEITADO O APÊLO

PARIS, 1 (A.F.P.) — A agência Telegráfica Hungara MTI anunciou haver o tribunal supremo da República Popular da Hungria rejeitado a apelação feita pelo arcebispo Monsenhor Joseph Grosz, condenado pelo tribunal departamental de Budapest a 15 anos de prisão.

Foram também rejeitadas as apelações de cinco outros condenados, todos êles sacerdotes, julgados na mesma ocasião.

CINCO BILIÕES DE DÓLARES gastos com o átomo nos EE. UU.

Publicado o relatório da Comissão de Energia Atômica

WASHINGTON, 1 (AFP) — A Comissão de Energia Atômica dos Estados Unidos anunciou que dentro de três semanas procederá às primeiras experiências de uma máquina com o uso da qual espera poder determinar se é possível "criar" combustível atômico mais depressa do que o seu funcionamento exigiria que consumisse.

Além disso a Comissão anunciou que foram feitos progressos nos diferentes ramos da pesquisa sôbre a utilização da energia atômica, entre outros:

1.º) — Exército: motores de submarinos e aviões militares;

2.º) — Medicina: experiências feitas em laboratório permitindo esperar que se encontrará um dia um método para tratar as pessoas expostas às radiações, seja por acidente ou durante um bombardeio. Além disso, umas mil pessoas atacadas de leucemia — doença causada pela superprodução de glóbulos brancos — foram senão salvas ao menos aliviadas por tratamento feito com auxilio de materiais radio-ativos;

3.º) — Quimica: a produção e distribuição de isotopos radioativos foi acelerada, e foi essa, salienta-se, a primeira aplicação pacifica da energia atômica;

4.º) — Indústria: ainda graças à energia atômica pôde-se determinar como uma vaca produz leite. Pôde-se medir à distância o conteudo de água de uma queda de neve nas montanhas. Descobriu-se um novo método para determinar a eficiência dos anti-corrosivos.

Finalmente, a Comissão de Energia Atômica revelou que os Estados Unidos gastaram até agora quase 5 biliões de dólares no país e pensam gastar dois e meio mais no próximo ano.

SAI O B-36 ENTRA O YB-60

WASHINGTON, 1 (AFP) — O bombardeiro B-36 da aviação americana está prestes a ser desclassificado e substituído por um novo aparelho, mais poderoso e mais rápido "Y B-60" impulsionado por oito motores a jato e cujas asas terão perfil mais acentuado.

A aviação americana tinha anunciado, em março último, uma versão melhorada do B-36, cujos seis motores de hélice tinham sido substituídos por motores a jato. A construção desse modelo, ao que se anuncia, acaba de ser abandonada em proveito do "Y B 60".

Acredita-se que se êste novo e revolucionário tipo der o resultado que se espera dêle, nas experiências a serem realizadas no inicio do ano próximo estará em condições de trazer, à aviação americana, as qualidades que esta procura, o que poderá, imediatamente apos, ser construido em série.

ATROAM CANHÕES EM WONSAN

TOQUIO, 1 (AFP) — Navios americanos, inclusive o cruzador pesado "Helena", efetuaram ontem à tarde, bombardeios intensivos das posições inimigas perto de Wonsan, a fim de neutralizar os esforços das baterias costeiras comunistas, desejosas de lançarem a Marinha aliada fora do porto de Wonsan — anuncia o comunicado da Marinha do Extremo Oriente.

Três embasamentos de baterias comunistas foram destruidos e um depósito de munições explodiu. Os navios americanos bombardearam igualmente Sonjin, situado mais ao norte, na costa oriental. Na embocadura do Han, na costa oeste, as fragatas britânicas bombardearam as posições costeiras inimigas.

RESULTADO PERCENTUAL DA ELEIÇÃO EM ISRAEL

TEL AVIV, 1 (AFP) — Os resultados definitivos em percentagens das eleições, para todo o territorio israelita, se estabelecem da seguinte maneira: Partido Mapai (do presidente Ben Gurion) — 37 por cento. Partido Sionista — 16 por cento. Partido Mapam (socialista da esquerda) — 12 por cento, Partido Trabalhista — 7 por cento, Partido Heruth — 6 por cento, comunistas — 4 por cento, Progressistas — 3 por cento, árabes do Mapai — 4 por cento. O restante dos votos está distribuido entre os pequenos partidos.

CIDADE AMEAÇADA POR ENCHENTE

CARACAS, 1 (A.F.P.) — Os 40.000 habitantes de Bolivar passaram a noite em claro, ante as notícias de que o rio Orinoco cresce alarmantemente.

As águas aumentaram de velocidade e violência, e invadem novos setores da cidade. Soledad, situada em frente à cidade de Bolivar, e coberta pelas águas, foi totalmente evacuada.

As bases do dique que protege a cidade de Bolivar estão avariadas pela violência das águas. Teme-se o afundamento da avenida Falcon, cujo asfalto já mostra numerosas fendas.

AMANHÃ A FRANÇA TERA' NOVO GOVÊRNO

PARIS, 1 (AFP) — O sr. Maurice Petsche pedirá a investidura da Câmara para o novo govêrno, amanhã pela manhã. O novo presidente do Conselho espera acabar com as hesitações que se manifestam ainda nos grupos, e particularmente entre os socialistas, que pareçam prontos a votar a investidura, mas permaneceriam muito reservados sôbre a participação.

Em compensação, os radicais, no decorrer de uma reunião, ontem, após a intervenção do sr. Henri Queuille, tinham decidido dar apoio ao novo presidente do Conselho, mas com a condição de que outros grupos da maioria dêem igualmente seu inteiro concurso. A atitude dos radicais visava assim as hesitações socialistas.

Observadores pensam que os socialistas, a despeito de sua hostilidade as subvenções escolares, hesitariam em romper com a maioria sôbre êste problema particular.

Homenageado o chefe de Polícia

Entidades sindicais ligadas às atividades portuárias homenagearam, ontem, o chefe de Polícia, na Quinta da Boa Vista, oferecendo-lhe um concorrido churrasco.

Discursaram oradores diversos, justificando a homenagem, agradecendo em breve improviso o general Ciro Riopardense de Resende, sendo o flagrante acima feito quando discursava o titular do DFSP.

Matou por causa de 5 cruzeiros

Estúpido e revoltante crime de morte verificou-se na tarde de ontem na esquina da rua Jurari com a estrada do Magarça, em Campo Grande, falecendo apunhalado pelo "biscateiro" Anisio Antunes, vulgo "João da Bola", o motorneiro do serviço municipal de bondes daquele subúrbio Josino Guilherme, morador na citada estrada, sem número.

Anisio, que mora na rua Moacir Nunes, sem número, no lugar denominado Magarça, vira Josino receber os vencimentos e foi pedir-lhe emprestados 5 cruzeiros. O motorneiro negou-lhos e os dois homens passaram a discutir.

Por fim, depois de muito altercarem, Josino resolveu ir-se embora, o que fez dando as costas ao "biscateiro".

Aproveitando-se da situação, Anisio sacou de um punhal ferindo de morte o antagonista, pelas costas, varando-lhe o coração com a violência do golpe.

Perseguido pelo clamor popular, o criminoso foi prêso pouco adiante, sendo apresentado ao comissário Asdrúbal, do 28.º distrito, que mandou autuá-lo.

O corpo de Josino, com guia distrital, foi removido, depois da perícia de praxe, para o necrotério do I.M.L.

O 3.º PROCURADOR DA REPÚBLICA FOI AUTUADO EM FLAGRANTE

O 3.º procurador da República, sr. Otavio Bering de Lacerda, quando acabava de atropelar o leiteiro Moisés Pinto de Almeida, morador à rua Barata Ribeiro, 373, foi prêso em flagrante pela guarnição da R.P. 31, em Copacabana, sendo conduzido ao 2.º Distrito Policial e ali autuado em flagrante.

A vitima, com fratura da perna esquerda e ferimentos generalisados, foi internada no Hospital Miguel Couto.

10 mil trabalhadores à espera da decisão do Ministério

Eleições no Sindicato dos Metalúrgicos — Não estão recebendo o aumento concedido pela Justiça

10.300 associados do Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias Metalúrgicas, Mecânicas e Material Elétrico do Rio de Janeiro estão à espera que o Ministério do Trabalho decida marcar definitivamente as eleições daquele sindicato para o dia 20 de novembro vindouro.

TRÊS CHAPAS

A atual administração do sindicato está sòmente à espera que o "Diário Oficial" publique a decisão do Ministério do Trabalho para marcar, cinco dias depois, uma Assembléia Geral.

Nessa assembléia os associados deverão apresentar os nomes para concorrerem às eleições. Entretanto o movimento encabeçado pelos associados já está se articulando em tôda a classe.

E' pensamento da própria administração trabalhar para arregimentar o maior número de associados, a fim de evitar e reparar um mal ocorrido nas eleições passadas.

Nas eleições passadas a votação não alcançou o "quorum" exigido por lei. E essa foi a razão de ter o Ministério do Trabalho mantido o Sindicato sob o regime de intervenção.

E em seguida o colocou sob o regime de administração, no dia 9 de janeiro passado.

NÃO RECEBEM O AUMENTO

O aumento concedido pela Justiça do Trabalho, em dissídio coletivo, no dia 28 de novembro de 1950, não está sendo pago por várias firmas onde trabalham milhares de associados do sindicato.

O Sindicato vem trabalhando e insistindo nessa questão junto à Justiça, uma vez que várias firmas não estão pagando aos seus empregados o aumento dado por decisão judicial.

PREVIDÊNCIA SOCIAL

UMA PALESTRA NO SINDICATO DOS AEROVIARIOS

A convite do Sindicato Nacional dos Aeroviários o deputado Aluisio Alves, hoje, às 20 horas, fará uma palestra sôbre Previdência Social, em sua sede na rua Alvaro Alvim, 21, sobre-loja.

Para esta palestra o Sindicato Nacional dos Aeroviários convida a todos os dirigentes sindicais, a fim de tomarem parte nos debates e também apresentarem sugestões sôbre Previdência Social.

Centenas de funcionários sem receber desde janeiro

Má vontade do presidente da República para com os funcionários do Departamento Nacional de Estradas de Ferro — Entrevistas, informações e nada mais

Mais de 1.000 funcionários diaristas de obras do Departamento Nacional de Estradas de Ferro, cujos vencimentos correm pelas verbas do Plano Salte, estão desde o inicio dêste ano sem receber um niquel dos seus ordenados.

A situação aflitiva atinge não só os funcionários que trabalham no Rio e nas capitais dos Estados como também, e principalmente, os trabalhadores do interior do país que, por imprevidência do Estado e má vontade do presidente da República, se vêem a braços com as dificuldades imensas da falta de dinheiro.

DEPENDE DO PRESIDENTE

A má vontade do sr. Getulio Vargas em atender às necessidades e aos reclamos justos dos funcionários do D.N.E.F. manifesta-se pelo adiamento constante da assinatura da ordem de abertura do crédito necessário para o pagamento dos atrasados.

Há muito tempo, por solicitação da comissão diretora do Plano Salte, o Departamento apresentou tôda a despesa relativa ao primeiro semestre, englobando ai não só as despesas com o pessoal como também as despesas com material.

A comissão enviou a demonstração ao presidente da República e o sr. Getulio Vargas, quando se esperava que iria decidir o caso, encaminhou o processo ao DASP. Este opinou a favor do pagamento imediato e o presidente da República até hoje nada fez.

OS BOATOS

Como sempre acontece nessas ocasiões muitos boatos têm corrido a respeito do pagamento esperado e demorado. Inclusive entrevistas têm sido dadas sem que a solução se apresente.

Em principio de junho último o sr. Aucidio Briggs, administrador do Plano Salte informou, em entrevista, que o pagamento seria feito no fim do mês, explicando ainda que o atraso fôra motivado pela revisão das verbas do Plano Salte, que determinara o bloqueamento dos pagamentos.

Junho porém findou e a única coisa que aconteceu foi uma informação do ministro da Viação, segundo a qual as verbas já haviam sido distribuidas.

MAU PAGADOR

Apesar disso ninguém recebeu nada, a não ser a informação de que o pagamento seria em fins de agosto. Juntamente com essa informação ou boato dizia-se que seriam pagos apenas três meses.

Mostra-se o Estado, assim, além de mau pagador, grande caloteiro pois deseja pagar a funcionários que há seis meses não recebem, os vencimentos relativos a apenas três meses de trabalho.

LIVRARIA LUSO ESPANHOLA E BRASILEIRA S. A.
Livros Tecnicos e de Medicina
Av. 13 de Maio, 23 — 4.º
Tel.: 52 5995

Loja Copacabana
MODAS
Transpassa-se uma livre e desembaraçada, por motivo de viagem.
Informações pelo telefone 47-1110 das 12 às 14 horas e das 19 às 21 horas. Com ou sem estoque.

AGUA INGLESA GRANADO
TÔNICA APERITIVA
NAS CONVALESCENÇAS

Vozes da Cidade

O sr. Getulio Vargas acaba de aprovar o parecer do Consultor Juridico proibindo o funcionamento de emprêsas de seguros estrangeiras até que seja alterado o atual regulamento das sociedades seguradoras. Durante o govêrno do general Dutra os pareceres oferecidos sôbre o assunto entendiam que a Constituição permitia o funcionamento dessas emprêsas. E assim deliberou o govêrno Dutra, num dos casos, com a intervenção do sr. Batista Luzardo.

■

O sr. Tomaz Antônio Pinto da Cunha, Barão de Seavedra, natural de Portugal, será um dos diretores brasileiros do [illegible] Bank.

■

O deputado trabalhista [illegible]nhos de Oliveira perdeu, no [illegible] do Jockey Clube, jogando [illegible] mais de cem mil cruzeiros.

■

Os deputados Jaime [illegible] Paulo Nery e Plinio Coelho, conforme consta do Diario do Congresso do dia 27 de julho [illegible] votaram contra e a favor da emenda que criava uma taxa de 50% sôbre as apostas do Jockey Clube, pois constam das listas dos que responderam "sim" e dos que responderam "não". A emenda foi rejeitada por [illegible] contra 104 votos.

■

Na solenidade de encerramento da Reunião de Consultas de Cooperativas o ministro João Cleofas foi chamado, por um dos oradores de "alavanca possante da agricultura nacional". Um outro esclareceu que o ministro, preocupado em mecanizar a lavoura, preferia ser chamado de "trator da agricultura nacional".

■

A Assembléia Legislativa do Rio G. do Sul solicitou o comparecimento do secretário do Interior, deputado trabalhista João Goulart, a fim de justificar sua ausência do país, sem o consentimento expresso daquela casa legislativa. O sr. Goulart esteve recentemente em Buenos Aires conferenciando com o general Peron sôbre a nomeação do novo embaixador brasileiro na Argentina.

■

Ontem entreram no gabinete do ministro da Agricultura, a mesma hora, os srs. Francisco Souza, diretor do Serviço Meteorológico e engenheiro Janot Pacheco, idealizador do método de chuvas artificiais, e que, há poucos dias, trocaram desaforos pelos jornais. O sr. Janot foi comunicar ao ministro a realização dentro de alguns dias, aqui no Rio, de suas experiências de chuva artificial; o sr. Souza, anunciar, para poucos dias, chuvas naturais no Rio.

JOSÉ DO RIO

PEQUENOS FATOS POLICIAIS

DEU PASSAGEM MAS ALVEJOU O DONO DO CARRO

Em seu auto 11-59-35, seguia o comerciante José Salles Tavares, da rua Constante Ramos 53, apto. 1004, pela av. Niemeier, quando, defronte do Mar-Hotel, teve a frente impedida pelo auto 99-24.

Businou pedindo passagem, sendo afinal atendido pelo ocupante do outro veiculo que, parando, se pôs fora do carro a insultar os passageiros da outra viatura.

De passagem mesmo, sem abandonar o volante, José respondeu sem ligar maior importância ao incidente. Pouco adiante, porem, ouviu um tiro e, voltando-se, verificou ter partido do motorista do auto 99-24 que já manobrava e rapidamente abandonava o local.

A bala varara o vidro posterior do carro, alojando-se, por sorte, na moldura de madeira. Dirigira-se para a cabeça do motorista do 11-59-35, só não a atingindo em virtude de ter-se encravado na madeira citada.

No 1.º distrito, o comerciante Salles Tavares narrou o sucedido ao comissário Eros Correia Pinheiro, que apurou pertencer o auto do atirador a Erick Costa Cesar, residente na rua Visconde de Pirajá, 239.

CAIU SOBRE A FACA

Ao cortar carne com afiada faca em sua residência no morro de Catumbi 277, na tarde de ontem, Jacira Celestino, 19 anos, se espantou com um gato que pulou inesperadamente ao seu lado.

Caiu com o susto por sôbre a faca, ferindo-se então gravemente no lado esquerdo do ventre. Levada ao H.P.S., lá ficou em tratamento.

FERIDO A BALA

No cruzamento das ruas Ana Néri e Dias da Silva dois desconhecidos duelavam-se na tarde de ontem disparando seus revólveres, quando por lá passou o operário Antonio Jorge da Silva, de 20 anos, da trav. Saião Lobato 36, casa 4.

Atingido no ombro direito, Antonio foi medicado no H.P.S., retirando-se depois para o 19.º distrito a fim de apresentar queixa.

ATREVIMENTO

Batendo à porta da rua Barão de S. Felix 72, na tarde de ontem, o sargento da Marinha de Guerra Enoch Nobre, da rua Itatiaia 558, em Caxias, foi atendido por Nair de Souza Pinto, espôsa do dono da casa, Reinaldo de Souza Pinto.

Mal a senhora lhe abriu a porta para indagar-lhe o que pretendia, Enoch tentou agarrá-la à fôrça, sendo afinal prêso pelo guarda-civil 1558, que o apresentou ao comissário Chicaiban, do 11.º distrito.

Pedindo escolta, a autoridade mandou apresentar Enoch ao oficial de dia do Corpo de Fuzileiros Navais.

FURTARAM-LHE A CASACA EMPRESTADA

Ao comissário Harrison, do 3.º distrito, a artista teatral Iris Delmar, residente no Hotel Excelsior, av. Atlântica 1800, se queixou de ter sido furtada numa casaca de casemira preta pertencente à Emprêsa Cinematografica Flama, roupa essa que avalia em 9.000 cruzeiros.

Disse ela que o furto ter-se-ia dado no dia 22 do corrente, no interior da "boite" Casablanca na praia Vermelha, onde trabalha.

ACIDENTES DE TRÁFEGO

1 — Ao passar, na tarde de ontem, pela avenida Pasteur, defronte ao n.º 404, o ciclista Ari Antunes, da Panificação Cruzeiro Ltda., sita à rua da Passagem, 131, foi atropelado pelo auto 6-42-43, cujo motorista fugiu. A vitima, que mora na rua Benjamin Constant, 447, teve as pernas quebradas, sendo levado ao H.M.C. O auto, ao que apurou a policia, pertence ao Armazem Colombo, situado na praça José de Alencar.

* * *

2 — Na tarde de ontem, o carregador Antônio Pinto Tavares, português, de 59 anos, morador na rua Silva Jardim, 35, foi colhido pelo auto 4-75-88 na esquina da rua Marquês de Sapucai com a av. Salvador de Sá. Foi medicado no H.P.S. das contusões e escoriações sofridas. A policia apurou que no carro acima está matriculado o motorista José Pereira Martins, residente na rua Itapiru, 10.

* * *

3 — Desgovernando-se, na tarde de ontem, na avenida 28 de Setembro, perto da rua Felipe Camarão, o "lotação" 5-46-02, "Mauá-Meier", colidiu com uma árvore, ferindo-se levemente em consequência os seguintes passageiros: Rita Melo, de 31 anos, moradora na rua Santos Titara, 50; Pedro Acioli de Vasconcelos, de 30 anos, residente na rua Dias da Cruz, 110; José da Silva Ribeiro, de 23 anos, morador na Barão de Bom Retiro, 363; Rafael Torta, de 31 anos, residente na rua Claudina, 165; Joel de Melo Campos, de 21 anos, residente na rua Paraiba, 21; Rute Oberman, de 43 anos, moradora na rua Comendador Philips, 48; Nidia Ribeiro, de 25 anos, moradora na rua Barcelona, 267; Wilson de Carvalho, de 31 anos, residente na rua Augusto Zanone, 14; e a menor Sônia, de 12 anos, filha de João Chapin, residente na rua Castro Alves, 212. Todos, depois de pensados no H.P.S., se retiraram. O motorista fugiu.

* * *

4 — O comerciário Antônio Correia, de 38 anos, residente na rua Benedito Hipólito, 182, e sua filha Venina Correia, de 17 anos, foram colhidos, ontem, pelo auto AR-1 do Pôsto Central do Corpo de Bombeiros, dirigido pelo soldado 867, Leonard Pereira da Silva, no cruzamento da av. Presidente Vargas com a rua Marquês de Sapucai. A jovem sofreu contusões na bacia, e seu pai, no frontal. Medicados no H.P.S., retiraram-se.

Pointer inglês

Vendem-se duas ninhadas, pedigree genealógico do American Kennel Club, pais premiados com medalhas de ouro. Preços: Cr$ 2.000,00 e Cr$ 3.000,00. Telefone: 28-9626.

Fartura de lixo

Moradores da rua do Rezende queixam-se de que há sete dias o caminhão da Prefeitura não passa por aquela rua para recolher o lixo.

Alegam que o acúmulo de matérias vem causando mal estar geral entre os moradores e por isso fazem um apelo ao prefeito para que providencie uma solução para o caso.

ENCAMPAÇÃO DOS BONDES

A rescisão do contrato do serviço dos bondes de Niterói e São Gonçalo, e sua encampação pelo Govêrno do Estado do Rio, proposta feita pela diretoria da Cantareira, vai ser apreciada pelos acionistas dessa emprêsa na assembléia a realizar-se a 6 de agosto.

JORNALISTA

Viajando de avião, procedente de Paris, chegou ontem a esta capital o jornalista francês Tibor Mende, enviado especial de "Paris Presse", que vem fazer uma série de reportagens sôbre o Brasil.

Leia Sábado
Tribuna das Letras
UM SUPLEMENTO DA "TRIBUNA DA IMPRENSA"

BAMBA
Hoje à venda nas bancas o N.º 8
Leitura sadia para crianças onde há HERÓIS e não gangsters AVENTURAS e não crimes

MAIS UM CURSO DE JORNALISMO

Foi concedida autorização para o estabelecimento de um curso de jornalismo em Pôrto Alegre, com sede na Universidade Católica do Rio Grande do Sul.

FROTA PESSOA

✝ (FALECIMENTO)

A Familia de JOSE' GETULIO DA FROTA PESSOA comunica o seu falecimento ocorrido esta madrugada. O enterro sairá hoje, dia 1.º, às 17 horas, da Capela Real Grandeza para o Cemitério de São João Batista. Foi manifestado pelo morto o desejo de que não sejam enviadas corôas.

JARDIM DE INFÂNCIA
A ESCOLA BRASILEIRO DE ALMEIDA
COMUNICA A MUDANÇA DE SEU "JARDIM DE INFANCIA" PARA A RUA BARAO DA TORRE N.º 101 — TELEFONE: 27-6161

MESBLA lança o mês do cine-amador

Uma iniciativa MESBLA para a maior difusão do CINEMA NO LAR e que lhe oferece a possibilidade de participar dos momentos de inigualavel prazer proporcionados pelo CINE AMADORISMO

Em cada semana faremos uma OFERTA de projetores e filmadores por PREÇOS EXCEPCIONAIS, e cada compra dará direito a filmes virgens e impressos das melhores marcas, de acordo com a nossa oferta.

a semana (De 30/7 a 4/8)

CONJUNTO A:
1 Filmador "KEYSTONE" com objetiva 1:2,5 - para filme de 16mm;
+ 1 Filme virgem de 100 pés;
+ 1 Projetor "EUMIG", para filmes de 16mm;
+ 1 Filme impresso
= Cr$ 6.700,
vendas a vista ou pelo CREDI - MESBLA

CONJUNTO B:
1 Filmador "AUTO LOAD", com objetiva 1:2,5 - para filme de 16mm;
+ 1 Filme virgem magazine de 50 pés;
+ 1 Projetor "EUMIG", para filmes de 16mm;
+ 1 Filme impresso
= Cr$ 9.700,
vendas a vista ou pelo CREDI - MESBLA

SECÇÃO CINE-FOTO
R. DO PASSEIO, 42/56
MESBLA

TRIBUNA PARLAMENTAR

JOÃO DUARTE, filho

Equilíbrio orçamentário

Os relatórios parciais do orçamento, divulgados, em síntese, por TRIBUNA DA IMPRENSA, estão servindo para mostrar ao público que o milagreiro do Ministério da Fazenda é um milagreiro muito medíocre. Veio para o Ministério com a preocupação de salvar as finanças nacionais chegando a ser, mesmo, em certa altura das coisas, considerado como "ditador das Finanças".

Ser ditador no Brasil é muito fácil, basta, às vêzes, a própria convicção.

Convicto de sua ditadura, Horácio Lafer começou a fazer economias e sofismas para apresentar uma proposta orçamentária equilibrada. E os relatórios parciais da Comissão de Finanças estão mostrando como foram feitas as economias: apenas com um lápis, riscando verbas.

Verbas essenciais foram riscadas. As dos auxilios, que sustentam milhares de pequeninas associações de assistência social no Brasil, as de subvenções, que servem para ampliar essas associações, as verbas de educação, as verbas de saúde como mostraram, agora, os deputados Leite Neto e Paulo Sarasate em excelentes estudos sôbre a proposta orçamentária.

Verbas essenciais de obras foram também riscadas com o lápis preto do "ditador das Finanças". Mauricio Joppert mostrou, em bom discurso, o que está sendo a politica financeira, a mesquinha, a medíocre politica financeira do Govêrno em relação às obras do Nordeste, contra as sêcas.

Mas acontece que cortar despesas essenciais, sòmente, não foi bastante para fazer o equilibrio da proposta orçamentária. Era preciso que êste equilibrio aparecesse de qualquer maneira, fôsse lá como fôsse.

Apelou-se, então, para os sofismas.

Há verbas de despesas, na proposta orçamentária, enumeradas apenas com uma percentagem mínima sôbre o que, em realidade, elas representam.

As verbas destinadas ao pagamento da divida da União para com os institutos de previdência estão neste caso. O Govêrno sabe, realmente, quanto deve, sabe, realmente, quanto virá a dever, pode calcular, quase matemàticamente, o rendimento da taxa de previdência, mas, como quer o equilibrio orçamentário a qualquer preço, apela para o sofisma e lá põe, na sua proposta, uma verba que sabe, de antemão, que é ficticia.

E é assim que se faz equilibrio orçamentário no Brasil quando impera, sôbre as finanças, um "ditador" de vôo curto.

SOMBRA E AGUA FRESCA

Comissão de Justiça, dia 26, faltaram Merrey Junior, Dermival Lobão, Benedito Valadares, Brigido Tinoco, Dantas Junior, Flores da Cunha, Godoi Ilha, Lucio Bittencourt e Otacilio Correia.

Comissão de Finanças, 26, faltaram Abelardo Mata, Carmelo D'Agostino, Herbert Levy, José Romero, Paulo Abreu.

MOSCA AZUL

No Senado, conversa-se sôbre a mosca azul. Um senador diz que já mandou um recado a Horacio Lafer dizendo-lhe que não tinha, como êle, mosca azul. Tinha, porém, a pretensão de que nada se resolvesse politicamente no Distrito sem ouvi-lo. Quem tivesse mosca azul deveria, portanto, tratá-lo bem. Depois disso Horacio Lafer amansou.

E sôbre mosca azul, falou-se também em Pernambuco. O que se disse foi que Agamemnon estava com a mosca azul e por isso estava andando direitinho. No Estado, com a mosca azul estadual já estavam Etelvino e Gomes Maranhão, secretário da Agricultura.

OBRIGAÇÃO DE DEFENDER

Os senadores trabalhistas, que são cinco ou seis, não se sentem na obrigação de defender Getúlio, Danton ou o govêrno de qualquer acusação que seja feita no Senado. Dizem que são vários, todos êles consagrados, nos seus Estados, por dezenas de milhares de votos. Entretanto quando quiseram escolher um senador para ingressar na alta direção do partido foram escolher um que não tinha recebido votos:

— Escolheram justamente o senador de mandato comprado.

O ORADOR

Ainda ontem Novais Filho recebia cumprimentos pelo discurso que pronunciara na véspera sôbre Salgado Filho. Galoti ao abraçar o "novo Nabuco" disse-lhe:

— Quando eu, com a voz de Pires Ferreira, daqui a 50 anos houver de fazer o seu necrologio, lembrarei que você foi um grande orador.

RECORDAÇÕES DE VITAL

Quando Vital era chefe de gabinete de Agamemnon, no Ministério do Trabalho, Heitor Muniz era, também, do gabinete. E o divertimento de Vital era Heitor Muniz. De Vital e de Vardir Niemeyer. Um dia chegaram até a forjar um duelo entre Muniz e Américo Palha, o que foi a coisa mais engraçada dêste mundo. Bastava Muniz aparecer para Vital cair na gargalhada.

Na homenagem da Câmara a Salgado Filho, Vital estava lá, primeira fila dos deputados, sério como uma estátua. Quase nem cumprimentava os conhecidos que passavam na sua frente. De repente apareceu Heitor Muniz. Vital trincou os dentes e continuou sério. De repente, porém, deu com os olhos em um jornalista que fôra testemunha das brincadeiras antigas, no Ministério e não se conteve: piscou o olho para o lado de Heitor Muniz e largou o riso mais franco dêste mundo.

BROCA EM 2 MINISTROS

Cleofas recebeu ontem, do Senado, um pedido de informações sôbre broca do café. Ontem mesmo respondeu. E faz isto sistematicamente, com todos os pedidos de informações que recebe.

Como ministro, Cleofas sabe que é seu dever elementar atender ao Congresso, respeitá-lo.

Horacio Lafer e Souza Lima pensam o contrário. Para êles o Congresso é um adversário que incomoda, que deve ser desdenhado, que deve ser desmoralizado até. Por isso sistemàticamente estão de má vontade para com o Congresso. Só respondem a seus pedidos de informações de má vontade, demorando-os o mais possivel. Ou não os respondem mesmo.

Enquanto Cleofas é um ministro que respeita o Parlamento, Lafer e Souza Lima são dois ministros que tudo fazem para desmoralizá-lo.

"O delegado continua merecendo minha confiança"

O CHEFE DE POLÍCIA CONTESTA A EXONERAÇÃO DO SR. ZILDO JORGE

"A orientação na Delegacia de Costumes é a mesma"

— Doutor Zildo Jorge não pediu demissão, apenas manifestou desejo de afastar-se, para descansar.

Foi assim que o chefe de Policia, general Ciro de Resende, respondeu à nossa pergunta sôbre se concedera exoneração àquela autoridade, titular da Delegacia de Costumes e Diversões.

E explicou mais o general:

— Doutor Zildo, enquanto executar o programa que tracei, continuará no cargo e merecendo minha confiança. A transferência dos dois comissários de sua delegacia é questão de rotina administrativa. Não significa nenhuma alteração de orientação. As instruções e as ordens são as mesmas, sem modificação. As funções não são permanentes. Sou partidário de renovação. Foi o que fiz. Alem disso, sou o chefe de Policia.

UM APELO AO MINISTRO DO TRABALHO

Um apêlo ao ministro do Trabalho foi dirigido pelo deputado Celso Peçanha no sentido de que sejam estendidos os benefícios do Serviço de Recreação Operária aos trabalhadores do Estado do Rio, onde existem grandes concentrações operárias.

Os acontecimentos no Maranhão

SÃO LUIS — (Do Correspondente) — As primeiras escaramuças da batalha política no Estado verificaram-se hoje quando os vereadores da Câmara Municipal votaram uma moção unânime no sentido de que o governador atual se defina entre o sr. Vitorino Freire e o povo.

Incorporados, os vereadores foram ao Palácio a fim de interpelarem o sr. Cesar Aboud.

O primeiro aniversario do assassino do operário Evangelista na Praça da Liberdade desta capital foi assinalado por uma grande romaria ao seu tumulo.

PERFUMARIAS
CASA BAZIN
... Rio Branco 134 - Tel. 22 [illegible]

GELADEIRAS
GELADEIRAS
GELADEIRAS
GELADEIRAS
GELADEIRAS
O Rei das Geladeiras voltou!!!
Casa BERTONI
RUA RAMALHO ORTIGÃO, 22

O govêrno reduziu as verbas da agricultura para 1952

Diferença para menos de mais de 7 milhões de cruzeiros — Economia na verba dos auxílios — Relatório do deputado José Bonifácio

Relatando na Comissão de Finanças da Câmara o orçamento do Ministério da Agricultura, reconhece o deputado José Bonifácio que a sua posição, no próximo exercicio, não será de molde a atender às necessidades do país.

"E o caso despertará apreensões se se considerar que êsse setor é o responsavel pelo aumento da produção, fator preponderante na luta contra o encarecimento do custo de vida". Entre os orçamentos de 51 e o de 52, houve uma diferença para menos de 7 milhões e 300 mil cruzeiros.

COMPARAÇÃO COM OUTROS MINISTERIOS

Faz êle, em seguida, uma comparação com outros órgãos da administração pública. Salienta que enquanto o Ministério da Guerra custa ao país 16 por cento de sua receita, o ministério da Fazenda 17 por cento, o da Educação 10 por cento, o da Viação 20 por cento, vemos que o Ministério da Agricultura foi dotado com apenas 4,95% da renda total da União.

O presidente da República, na Exposição de Motivos que acompanhou a Mensagem ora em estudo, diz textualmente que a "Divisão do Fomento da Produção Vegetal foi contemplada com o aumento de 12 milhões de cruzeiros".

"Infelizmente — acentua o relator — essa boa-vontade do govêrno, tão pressurosamente manifestada, nem sempre correspondeu aos numeros que a proposta orçamentária mostra relativamente a essas areas administrativas".

A ECONOMIA NA VERBA DOS AUXILIOS

Declara êle em seguida que é de lamentar na proposta a ausência da sub-consignação — Auxilios e Subvenções.

Pronuncia-se o sr. José Bonifácio pelo restabelecimento da dotação, pois os "auxilios encaminhados às organizações rurais constituem um dos poucos amparos efetivos que o Estado concede às esquecidas e abandonadas populações do interior do país.

"Os auxilios, a cargo de entidades particulares, atendem mais facilmente os objetivos agro-pecuários, desempenhando papel de relêvo. Por isto mesmo, nada aconselha a sua violenta eliminação do orçamento.

"Por outro lado, cumpre reconhecer que a proposta encerra aspectos dignos dos melhores louvores, como por exemplo nos aumentos das verbas destinadas à execução dos acordos com os Estados, à Divisão de Defesa Animal e outras.

Requerimentos de informações

Chegaram ontem ao Senado várias informações solicitadas por diversos senadores:

1 — Do Conselho Nacional de Segurança a respeito do projeto que estabelece novos gabaritos para as construções nos bairros do Leme, Copacabana, Ipanema e Leblon, concluindo pela inconveniência de alterar o que está estabelecido.

2 — Informações do ministro da Fazenda a respeito do projeto que define a unidade monetária. Requerimento assinado pelos srs. Alvaro Maia e Santos Neves, hoje governadores do Amazonas e do Espirito Santo, respectivamente, e enviado em 1947.

3 — Informações do DASP, contrário ao projeto que dispõe sôbre o amparo do estudante pobre, dando preferência a êle no ingresso ao serviço público.

4 — Do sr. João Cleofas, ministro da Agricultura, em resposta a uma indagação do sr. Carlos Lindemberg, a respeito das providências para o combate à broca do café no Espirito Santo, Minas, S. Paulo e Paraná. O ministro informou que apresentara ao presidente da República suas exposições de motivos apontando a situação da lavoura cafeeira, a braços com a broca, a lagarta mineira e a cigarrinha. Sugerira medidas que se impunham para o combate à praga. Tudo dependia exclusivamente do ministro da Fazenda, que dispõe dos recursos necessários. Enquanto o sr. Lafer não decide a questão, o ministro da Agricultura prossegue no combate à broca com seus parcos recursos financeiros.

Os jornais de Ademar atacam Getulio

S. PAULO (Da Sucursal) — Os jornais ademaristas estão atacando insistentemente o sr. Getúlio Vargas e o PTB.

Reclamam êles contra as proibições e restrições que foram opostas à entrada dos jornalistas e fotógrafos no pavilhão central do Parque de Agua Branca onde se encontravam o governador Lucas Garcez e o sr. Getúlio Vargas.

A entrada estava proibida "por ordem superior", segundo lhes informaram os policiais postados na entrada de acesso.

As obras no Palácio Tiradentes

Foi endereçada à Mesa da Câmara pelo deputado Tenório Cavalcanti um requerimento de informações a fim de que se esclareça qual o regime a que obedecem as obras realizadas no Palácio Tiradentes desde 1946.

Quer o deputado saber ainda:

1. Se as mesmas estão sendo realizadas sob regime de empreitada, por administração direta da Mesa ou administração contratada;
2. Qual a firma que vem executando as obras;
3. Quanto se despendeu com elas até o dia 30 de julho de 1951;
4. Se foram pagas comissões aos administradores e a quanto montam tais comissões.

Série de discursos contra Juscelino

A bancada mineira na Câmara está esperando apenas o relatorio do sr. Franzen de Lima para iniciar uma série de discursos contra a administração do governador Juscelino Kubitschek.

Deverão falar, entre outros, os deputados Afonso Arinos, Alberto Deodato e Bilac Pinto. Êste último foi a Belo Horizonte e deverá trazer os primeiros elementos para a chamada "Semana Mineira".

Os oradores procurarão focalizar sobretudo as perseguições e arbitrariedades que vêm sendo cometidas contra os udenistas do interior.

Convocação de Lafer e Souza Lima

Prosseguirá na sessão de hoje a discussão do requerimento apresentado pelo sr. Armando Falcão no sentido de que compareçam à Câmara os ministros da Fazenda e da Viação para prestar esclarecimentos sôbre as obras efetuadas no nordeste.

Estão inscritos para falar varios oradores, tendo o autor do requerimento concluido ontem suas considerações, durante as quais fez uma dramática descrição do estado de abandono em que se encontram as populações nordestinas.

REUNIDOS OS COLIGADOS MARANHENSES

NENHUM ACÔRDO COM VITORINO

Está marcada para hoje uma reunião dos elementos da Coligação Oposicionista do Maranhão que se encontram atualmente no Rio.

A reunião foi convocada pelo senador Clodomir Cardoso, devendo dela participar o sr. Henrique La Rocque de Almeida presidente do IAPC e que nas últimas 24 horas vem desenvolvendo intensa atividade no sentido de encontrar uma fórmula de pacificação para o Estado.

O PTB QUER A LIDERANÇA POLITICA

S. LUIS (Do Correspondente) — Os lideres petebistas no Estado estão dispostos a lutar pela liderança politica local seja qual fôr o resultado do julgamento do Superior Tribunal Eleitoral.

Se o sr. Eugênio de Barros retornar ao govêrno, querem êles deter as principais posições da administração estadual.

JULGAMENTO SO' NA 2.ª QUINZENA

Os ministros do STE não iniciarão o julgamento dos 81 recursos interpostos antes do dia 15.

Apesar da expectativa em tôrno das decisões judiciárias, o volume dos processos é muito grande e os juizes não conseguirão ultimar o seu julgamento com a rapidez que seria de desejar.

NENHUM ACÔRDO COM VITORINO

O deputado José Neiva, presidente do Partido Social Progressista, desmentiu categòricamente as noticias veiculadas segundo as quais o seu partido teria assinado um acôrdo com o senador Vitorino Freire.

Adiantou que esta possibilidade não existe, de forma alguma.

ABOLIDAS AS FICHAS DE EMBARQUE

A Diretoria de Aeronáutica Civil comunica que não há mais necessidade do passageiro confeccionar as fichas de embarque e desembarque (amarela e branca), tendo sido completamente abolida tal medida, assim como também a relação de passageiros que as linhas domésticas que até então vinha sendo exigida pelas autoridades policiais.

Reação em S. Paulo contra o decreto do rádio

Opinam os deputados estaduais — Os pessepistas recusam-se a fazer declarações sôbre o assunto

SÃO PAULO, (Da Sucursal) — O deputado Paes de Barros Neto, da bancada udenista na Assembléia Legislativa, falando sôbre o recente decreto sôbre o rádio, disse que o mesmo representava um amordaçamento.

E acrescentou:

— "Isto é apenas o principio. O que virá depois ninguém pode calcular".

Pretende êle ocupar a tribuna da Câmara Estadual para fazer a análise do texto do decreto.

OUTROS DEPOIMENTOS

Falaram ainda outros deputados sôbre o mesmo assunto. O sr. Romeiro Pereira, pessedista, disse que se tratava de um verdadeiro confisco que fere frontalmente o direito do particular.

O sr. Camilo Ashcar, udenista declarou:

— "A lei publicada deve ser a concretização da promessa feita no discurso pronunciado há alguns meses no Rio Grande do Sul pelo sr. Getulio Vargas. Já então, tive oportunidade de manifestar-me a respeito do assunto, reafirmando as minhas convicções favoráveis à plena manifestação do livre pensamento.

E prosseguiu:

— "No que se relaciona com a radiodifusão, experiências semelhantes em outros paises e também no nosso mostram que a medida adotada só pode produzir resultado nefasto ao funcionamento do regime democrático e ao fortalecimento das instituições livres".

Os deputados pessepistas, de modo geral, recusaram-se a falar sôbre o assunto.

O deputado Yusaisgue Tamura, lider do PDC, disse que não havia ainda lido o texto do decreto, mas, guiando-se pelo que já ouvira dizer, julga ser muito grave o problema da lei de Getulio.

O padre Calazans, da UDN, acha necessário em primeiro lugar estudar o decreto com cuidado, para depois opinar, com base nos pareceres dos grandes juristas.

CASSADA A LICENÇA DA "ESTADOS UNIDOS"

O presidente da República assinou decreto na pasta do Trabalho cassando a autorização concedida à "Estados Unidos Companhia de Seguros", para operar em seguros de ramos elementares.

CURSO DE TERMO-DINÂMICA

Um curso sôbre "Progressos em Termo-dinâmica e Cinética" será iniciado depois de amanhã, às 15 horas, na sede do Instituto de Biofísica.

O curso estará entregue ao professor Rene Wurmser, da Universidade de Paris.

As denuncias do sr. Francisco Macedo

O sr. Vieira de Melo definirá a posição da Comissão da Bacia do São Francisco

Na sessão de ontem da Comissão do S. Francisco o assunto dominante foi a situação do sr. Francisco Macedo, que diariamente vem fazendo uma serie de acusações às obras realizadas no vale daquele rio.

Várias propostas foram encaminhadas. Alguns pretendiam que o deputado sergipano fosse convidado a prestar declarações naquela Comissão. Outros sustentaram que nas acusações formuladas nada de concreto ainda existia. Houve até quem afirmasse que não deveria se levar muito a sério as acusações do sr. Francisco Macedo. Uma corrente sustentou que as denuncias já haviam atravessado as fronteiras do país, tendo varias organizações estrangeiras solicitado informações sôbre os fatos narrados pelo deputado sergipano. Afinal, decidiu-se que fosse aguardado o final da serie de discursos do deputado sergipano para uma providência da Comissão.

RESPONDERA' O SR. VIEIRA DE MELO

O sr. Vieira de Melo presidente da Comissão do São Francisco deverá ocupar a tribuna da Câmara, para definir a posição daquele orgão. Sustentará que a Comissão da Câmara nada tem a ver com a administração da Comissão Executiva do São Francisco e a única atitude que poderá tomar será para acompanhar o desenvolvimento da comissão ou comissões que forem organizadas para apurar as denuncias. Que a Comissão Executiva está subordinada diretamente à Presidência da Republica e o orgão da Câmara tem carater consultivo e planificador, sem qualquer tarefa administrativa.

O PROJETO DO SR. FRANCISCO MACEDO

O sr. Francisco Macedo na meia hora que dispôs na sessão de ontem, limitou-se a lêr um projeto e justificação, que apresentara no sentido de autorizar o Presidente da República a constituir uma comissão de inquérito integrada de pessoas da confiança do Executivo para apurar as irregularidades verificadas no Vale do São Francisco.

UMA COMISSÃO PARA REFORMAR A FAZENDA

A reforma dos serviços e organização do Ministério da Fazenda foram entregues pelo ministro Horácio Lafer a uma comissão composta dos srs. Francisco Sá Filho, Pedro Teixeira Soares Filho, Luiz de Melo Xavier da Silveira, Raimundo Brigido Borba, Luiz Coelho Machado, Eduardo Pinto Pessoa, Orlando Bandeira Vilela, Francisco Corrêa da Costa e Edailson Moreira Arrais.

A comissão iniciou ontem os seus trabalhos sob a advertência do ministro Lafer de que sua responsabilidade era das maiores, principalmente porque essa reforma a ser empreendida tinha grande significado.

"A essa comissão — disse o ministro da Fazenda — está entregue o papel de corrigir velhas e grandes falhas que ocorrem principalmente com os serviços do Tesouro.

Deposito das autarquias em bancos particulares

Pedido de informações do deputado Aliomar Baleeiro

O sr. Aliomar Baleeiro endereçou à Mesa da Câmara um pedido de informações no sentido de que o presidente da República informe quais foram as autarquias federais que cumpriram uma circular do chefe do govêrno, depositando suas reservas monetárias exclusivamente no Banco do Brasil.

Quer êle saber, ainda quais as que deixaram de cumprir essa recomendação e a quanto somam, discriminadamente, os prejuizos sofridos pelos diversos Institutos, Caixas Econômicas e autarquias em virtude da falência do "Banco Econômico do Brasil S.A.", do Banco Central Mercantil S.A., do Banco Metropolitano do Brasil, S.A.

OUTRAS INFORMAÇÕES

O presidente do Banco do Brasil deverá ainda informar quais as autarquias que mantêm atualmente fundos em outros estabelecimentos que não o Banco do Brasil.

O deputado Baleeiro pediu ainda que fôsse informado sôbre o cumprimento por parte do SESI, SESC, SENAC e SENAI de uma ordem para prestação ao DASP de dados com o fim de incluir suas receitas e despesas no Orçamento federal.

Aliomar Baleeiro

Por último, deseja êle saber quais as providências tomadas pelo Poder Executivo para que o SESI e o SESC prestem contas ao Tribunal de Contas, na forma da Constituição, já que são autarquias da mesma natureza do SENAC e do SENAI.

A rodovia Presidente Dutra

O deputado Tenório Cavalcanti apresentara na Câmara uma série de requerimentos de informações sôbre irregularidades que se teriam verificado na construção da rodovia Presidente Dutra.

Visa com isso preparar o terreno para uma futura Comissão de Inquérito que pretende solicitar, com o objetivo de apurar como foram gastos os 2 bilhões de cruzeiros, empregados na construção daquela rodovia.

VERBA ESPECIAL PARA DRAGAGEM DE PORTOS

Para realizar a dragagem dos portos de Belem, Camocim, Fortaleza, Natal, Cabedelo, Maceió, Aracaju, Ilhéus, Niterói, Angra dos Reis, Santos, Itajaí, Florianópolis, Imbituba, Laguna, Porto Alegre e Rio Grande do Sul — o presidente da República autorizou ao Ministério da Fazenda a abertura de um crédito especial.

A concorrência publica para êsses serviços de dragagem está marcada para o dia 31 de agôsto, e por isso serão distribuidos ao Departamento Nacional de Portos, Rios e Canais, inicialmente, 40 milhões de cruzeiros.

EDUCANDÁRIOS GRATUITOS

A Campanha Nacional de Educandários Gratuitos comemorou o seu oitavo aniversário.

No Instituto Nacional de Música, presentes o sr. Henrique La Rocque, presidente do I. A. P. C., professor Murilo Braga, diretor do INEP, deputados Benjamin Farah e Mendonça Braga, vereador Pascoal Carlos Magno e diversos professores, foi realizada uma sessão solene. Falaram o professor Murilo Braga, o deputado Benjamin Farah e o doutor Felipe Tiago Gomes.

Após os discursos foi feita a entrega dos diplomas de sócios honorários ao professor Haroldo Lisboa da Cunha e a homenagem póstuma ao senador Vivaldo Lima.

A seguir e finalizando a solenidade, houve uma hora de arte, com numeros de canto e "ballet".

O PTB de São Paulo procura um lider

SÃO PAULO (Sucursal) — O deputado Vladimir de Toledo Piza, renunciando à liderança da bancada paulista do PTB na Assembleia Legislativa, criou um serio problema no partido.

Vários são os candidatos ao lugar. Entre êles, estão os srs. Cássio Ciampolini, Rui de Almeida Barbosa, Alberto Andalo e o próprio Toledo Piza, que conta com vários deputados favoráveis a sua volta.

Negociata na Caixa Econômica de São Paulo

S. PAULO (Da Sucursal) — Mais uma negociata está para ser revelada ao público.

Trata-se de um requerimento formulado pelo sr. Cid Franco no sentido de saber se a Caixa Econômica do Estado, dois dias antes do sr. Ademar de Barros deixar o govêrno, emprestou a quantia de 4 milhões e 400 mil cruzeiros ao sr. Sinésio Rocha, naquela época secretário do govêrno.

BAMBA
Hoje à venda nas bancas o N.º 8
Leitura sadia para crianças onde há HERÓIS e não gangsters
AVENTURAS e não crimes

Efetivação de um suplente

S. PAULO (Da Sucursal) — Com o falecimento do deputado governista Felicio Tarabal, deverá ser efetivado o sr. Luciano Nogueira Filho, que vinha ocupando na Assembléia Legislativa a cadeira do deputado falecido.

600 PROCESSOS EM PAUTA AGUARDANDO JULGAMENTO

Quase "aposentado" o Conselho Superior de Previdência Social

Seiscentos processos em pauta aguardam julgamento no Conselho Superior de Previdência Social.

DESDE JANEIRO

Existem processos em pauta desde janeiro que ainda não foram julgados. Os quadros onde são colocados os avisos aos interessados, já se elevam a três, o que torna cada vez mais dificil uma verificação.

UM CASO

O recurso do sr. Jorge Pereira de Almeida está em pauta desde 11 de maio. E todos os dias, desde 11 de maio, o sr. Jorge Pereira de Figueiredo comparece ao Conselho Superior de Previdência Social para saber qual a solução dada ao seu caso — ainda não teve solução.

APOSENTADORIA

O caso do sr. Jorge Pereira de Almeida é de aposentadoria. Ela foi requerida em 23 de outubro de 1950, alegando invalidez. A caixa negou e o recurso foi interposto em fevereiro dêste ano, tendo entrado em pauta na data já mencionada.

A aposentadoria não vem e a situação do sr. Jorge Pereira de Almeida piora cada dia que passa. Êle nos disse que tem feito tudo e falado inclusive com o relator do processo, mas de nada adianta — não há meios do seu processo ser julgado.

SESSÕES EXTRAS

Estão programadas para agôsto próximo três sessões extraordinárias no Conselho Superior de Previdência Social. Nos dias 7, 21 e 28.

Pressão política sôbre o delegado de Magé

TRANSFERIDO FINALMENTE

MAGÉ — (Do Correspondente) — O delegado desta cidade, sr. Dalmo Freire Barreto, viu-se obrigado a pedir transferência para outra delegacia do Estado do Rio, em virtude de não concordar com a jogatina praticada no municipio sob a proteção do prefeito, sr. Waldemar Teixeira e de outros elementos situacionistas.

O sr. Dalmo Freire, de uns tempos para cá, vinha sendo alvo de forte pressão dos politicos dominantes em Magé (PSD-PSP), interessados em acobertar contraventores, alem de exigir que o delegado perseguisse amigos do prefeito anterior.

Daí nasceu a interferência desleal que culminou com o pedido de exoneração do delegado.

Foram instaurados recentemente dois inquéritos em Magé, contra individuos ligados ao situacionismo local. Em ambos, aparece o prefeito interessado em "salvar criminosos", seus amigos e correligionários.

PHILIPS TV
TELEVISÃO PHILIPS vem aí!
Uma noticia agradável ansiosamente esperada
Estarão à venda muito brevemente, nos revendedores desta praça, os famosos receptores de
TELEVISÃO PHILIPS

Glória a Juan Bautista Luzardo

Não sei se deva escrever, ainda, sôbre a indicação do novo embaixador em Buenos Aires.

Não sei, porque talvez o chefe do Govêrno ainda tenha tempo de, por si mesmo, pensar. Ou o Senado, de agir por si. Ou o ministro do Exterior de, por si, reagir. Ou, quem sabe, o indigitado embaixador, num acesso de bom senso retrospectivo, compreenderá que vai acompanhá-lo, do Rio a Buenos Aires, o desapreço de tôda a Nação, no que ela tem de mais vivo e mais legítimo.

Devíamos dizer que ninguém tem o direito de criticar a nomeação do sr. Juan Bautista Luzardo para embaixador do govêrno do sr. Getulio Vargas junto ao govêrno do general Perón. Nada houve neste país mais anunciado, mais previsto, mais esperado e monotamente repetido.

O Brasil é a vasta estância, a fazenda do sr. Getulio Vargas. Êle distribui lotes da sua propriedade privada aos que lhe deram dinheiro para a campanha eleitoral, e lhes proporciona situações nas quais possam enriquecer ainda mais. A quem lhe comprou votos, êle entrega posições que representam a chave do destino de milhões de brasileiros. Uma entrevista a favor da maioria relativa, vale agora uma embaixada — como aconteceu ao general Americano Freire. Uma hospedagem em estância comprada com dinheiro mal ganho, vale a embaixada em Buenos Aires. O sr. Getulio Vargas viu, com seus próprios olhos, onde o sr. Luzardo pôs o dinheiro que não ganhou com o seu trabalho. Dormiu em cama comprada com dinheiro mal ganho, comeu da cozinha do dinheiro mal ganho, jantou na mesa do "menu" mal ganho, viu os carneiros premiados mas adquiridos com dinheiro mal ganho. Agora, para que ganhe mais, pelo mesmo processo, êle devolve Juan Bautista Luzardo à mesma vida antiga.

Na medida em que um embaixador é representante pessoal do chefe de um Govêrno junto ao de outro Govêrno, êsse embaixador cognominado "El Centauro de los Pampas", por ser meio humano, é realmente o mais indicado para representar, junto ao Govêrno do sr. Perón, o do sr. Vargas.

Que melhor expoente da inteligência e da cultura brasileira poderia o sr. Vargas encontrar para representá-lo, além de Luzardo? Que melhor diplomata? Que negociador mais sútil, com a sua eloquência de trovoada sêca? Que exemplo de compostura maior, de conduta irrepreensível? Que tato e que talento, que lealdade espelha a fronte altiva e nobre dêsse espécime de expressivos traços? Busquem no seu passado, verão as razões pelas quais se tornou o mais indicado para representar o sr. Vargas junto ao sr. Perón. E' o que se pode chamar, na expressão da palavra, um traço-de-união.

Mas um embaixador já não é, se é que algum dia foi, apenas o representante de um chefe junto a outro chefe. Êle simboliza, êle resume, por vezes êle encarna, na pátria a que se destina, aquela que para lá o envia.

Então já há motivo para estranheza. Êsse Luzardo, que foi para Montevidéu e Buenos Aires como um simples político profissional sem eira nem beira, e voltou como um dos mais ricos estancieiros do sul, parceiro do cunhado do ditador, denunciado na Câmara Argentina, conhecido em tôda a América como o menos brasileiro dos embaixadores e o menos embaixador dos brasileiros, acusado em público e em particular, pode representar o Brasil em algum lugar, e ainda mais, na Argentina, onde os homens de bem o evitam e só não o evita quem não quer ser evitado?

Infelizmente pode, e não sei se já não é tempo de dizer que deve. O Brasil se encaminha para um peronismo valetudinário. Gradativamente êste país volta a ser uma senzala. Que melhor representante, pois, pode ter uma cubata do que Juan Bautista Luzardo?

O contrabando faz-se, neste momento, na fronteira do sul, sob os auspícios de elementos ligados ao Govêrno. Não é, pois, a hora de enviar ao Prata êsse Luzardo?

Quando estivermos peronificados, quando o Brasil regredir ao que foi pelas alturas de 1940, com a corrupção e a compressão aperfeiçoadas pelos processos modernos do general Perón, quem melhor do que o embaixador que o Exército censurou e repudiou por sua subserviência, por sua cumplicidade com os planos de expansão do general Perón, poderá desservir ao Brasil em Buenos Aires?

Se a sua fortuna não resistiria a uma devassa, ainda menos poderia acontecer com o seu caráter. Então não é êsse o melhor representante que o Brasil poderia mandar à Argentina, no momento em que começa a descer à mesma degradação?

Que pode a Argentina querer de melhor? E o Brasil, por que exigiria melhor representante lá fora, se o que tem aqui dentro é o que se vê?

Luzardo aceitou e se compraz, ainda hoje, na humilhação imposta pelo ditador argentino ao Govêrno constituído do Brasil, às instituições nacionais, pelos corifeus do peronismo. Luzardo participou do esfôrço de Perón para lesar os interêsses do povo brasileiro, desde o caso do trigo até o das importações do Brasil.

Não é, portanto, o mais indicado para completar a obra, apenas começada, da destruição do prestígio do Brasil no continente americano?

As nações sulamericanas olham para o Brasil com respeito e confiança. Não convém, então, desiludi-las de vez? Elas pensam que o Brasil pode conter os impulsos agressivos de Perón. Não está na hora de desenganá-las? Golpes na Bolívia, manejos no Paraguai, influências no Peru, pressão sôbre o Uruguai, ameaças ao Chile, influências e solércias de ponta a ponta, encontram na firme posição do Brasil uma vigilância, uma advertência. Então não é esta a ocasião para destruir a política dos nossos maiores? Relatórios do Estado Maior, para que servem, senão para Luzardo limpar os beiços, como guardanapos?

E' certo que a opinião pública argentina, ressalvados os que apoiam a ditadura, vê em Luzardo a negação de tudo o que admiram e estimam no Brasil. Mas isto que importa, se o que interessa é ligar ao de Perón o destino da nossa política no Prata?

Não é menos certo que Perón não vai durar tanto quanto durou, aqui, o sr. Getúlio Vargas? Mas, que interessa? perguntará Luzardo: "après-nous, la bêtise".

Creio, portanto, que devemos felicitar o sr. Getúlio Vargas por ter afinal escolhido o representante dos seus sonhos, aquele que lhe assenta como uma luva e revela, por si só, todo o destino próximo dêste país.

Entre outros benefícios, a escolha do sr. Luzardo terá a vantagem de mostrar à Nação que nada pode esperar do Senado Federal, o qual já estará pronto para ser a ante-câmara da ditadura.

Uma única pergunta, porém, cabe ainda fazer. Por que demorou tanto essa nomeação? O sr. Vargas não surpreende mais ninguém — mas pensa que surpreende. E' como êsses velhos mágicos cujos truques até as crianças já conhecem, mas que insistem, só êles convencidos de que ninguém conhece as suas manhas. Quando o sr. Vargas chegou ao Catete, o povo não subiu com êle — mas Luzardo, sim. Luzardo, o estalajadeiro da fronteira... Já havia conversas entre o sr. Vargas e o vice-Perón, o vice-ditador da Argentina, reunidos em casa de Luzardo, a furto, às escondidas de ambas as nações.

Teria o sr. Vargas a ilusão de que enganava alguém, ao protelar a nomeação do seu anfitrião?

Enganou, sim, a centenas de milhares de brasileiros que lhe deram tudo o que possuíam — a sua confiança — mas não para que o Brasil fosse traído em Buenos Aires, traído no Palácio Monroe, traído no Itamarati, traído no Palácio do Catete.

Mas votos e eleitores parecem questão muito antiga. Que importa isto, agora! O que interessa é Luzardo no contubérnio de uma política internacional desvairada, reduzindo a casos de polícia o que antes fôra a política exterior do Brasil.

Sendo o Brasil um país econômicamente fraco, militarmente débil, a sua política exterior e o seu prestígio, especialmente no continente americano, construiu-se à base da inteligência, do patriotismo, da vigilante honradez e sobretudo do fulgor da inteligência dos seus melhores filhos, na direção da política diplomática, da política militar e da política cultural. Quem não sabe o que o Brasil deve a Rio Branco? Entre os vivos, quem ignora que Luís de Sousa Dantas fêz pelo Brasil na Europa o que não conseguiriam a nossa pobreza e a nossa fraqueza como nação? Em Buenos Aires mesmo, quem não se lembra o que foi, pelo seu tato, por sua perfeita independência em relação às facções, por sua honradez, José Rodrigues Alves?

Pois então! Uma vez que na Argentina está hoje o ponto mais delicado da política exterior do Brasil, tendo de manter uma amizade que o tempo só deve aprofundar, e ao mesmo tempo conter nos limites do possível a irresponsável ambição de uma ditadura, que melhor representante poderia enviar o Brasil, do que Luzardo? Que melhor expressão de tais critérios e tradições poderíamos desejar, no pôsto crucial da representação diplomática do Brasil, nestes tempos difíceis?

E' preciso, pois, que sem mais delongas o sr. Vargas envie a mensagem ao Senado, pedindo a ratificação que já foi exigida pelo Catete e concedida pelos senadores cuja maioria já ajusta empregos para quando deixarem de ser senadores — pela inexistência de Senado.

E' urgente que Luzardo parta para Buenos Aires e retome o fio dos negócios interrompidos, a fim de que êles se tornem ininterruptos. O Brasil deve a Luzardo essa reparação, com desculpas por haver perturbado o seu trabalho. Já fremem, no aeroporto de Buenos Aires, os pendões do ditador. Já no Galeão palpitam as esperanças dos contrabandistas.

Mas haverá, em meio a tanta festa, um cadáver a remover.

Será preciso retirá-lo a tempo para evitar pequenos — ó, muito pequenos — vexames. Um cadáver que estará em câmara ardente, naquele edifício côr-de-rosa da rua Marechal Floriano.

Pois ali morre agora um brasileiro que ficará sendo apenas um ministro.

CARLOS LACERDA

...E a sombra continua

Desenho de HILDE



CARTAS dos LEITORES

A CAIXINHA

(Paródia, com música da "Casinha da Colina")

Você sabe aquela história
Que eu guardei bem na memória
E vem dando o que falar?
A história da "Caixinha",
Que não é da carochinha,
Se não sabe eu vou contar:
Era um dia... Agenor Feio,
Que do Rio Grande veio
Pobrezinho como Job...
Muito rico hoje se acha,
Foi o criador da "Caixa"
E a princípio comeu só...

Nesta "Caixa" de doutores,
Foi entrando nos favores
Pouco a pouco mais alguém.
Ninguém pode ir contra os fatos,
Doutor Arino de Matos
No "Caixinha" entrou também!
Mas o Oliveira Rodrigues
(Oh! Arino! Tu não ligues),
Que na "Caixa" não entrou,
Não botou a mão na "gruja"
Foi lavar a roupa suja,
Só por isso esperneou!

"Tá" na "Caixa" o "seu" Pedroso,
Homem inescrupuloso,
Come "granas" a granel...
Veio pobre da Bahia
Onde até foi preso um dia
Como "rato de hotel".
Também faz parte da "orquestra"
O tal Dante Laginestra
Que atrás não quis ficar.
Para êle um bom expurgo,
E' mandá-lo p'ra Friburgo
Para nunca mais voltar!

Tôda história tem prefácio:
Há o "grupo" do Palácio
Do Ingá, que colou grau.
Vida boa! Vida bela!
O Camacho, o Varela,
O Baranda e o Ladislau!
Todos levam o dinheiro
De cassino e de bicheiro
Como cousa natural.
Mas minha maior tristeza
Foi ver nesta safadeza
Meu "professor" Dermeval!

Eis aí tôda a cambada,
Senvergonha, descarada,
Indecente e sem pudor.
Protetores de bicheiro
Que precisam de dinheiro
Para a compra de eleitor!
Foi Dr. Romeiro Neto
Quem fêz abortar o feto
De uma "caixa" imoral.
Ante tantas indecências,
Vamos ver que providências
Vai tomar o Amaral!...

J. L. Filho — Niterói, E. do Rio.

MEMORANDUM

O Govêrno e a sêca

Pretende a maioria governamental da Câmara negar aprovação ao requerimento do sr. Armando Falcão que convoca os ministros da Fazenda e da Viação, a fim de que prestem informações sôbre os serviços realizados para socorrer as populações nordestinas.

Não entendemos a posição do Govêrno, neste assunto. Então, a imprensa, os jornais cinematográficos, o rádio, não estão a anunciar, a tôda hora, as providências do sr. Getulio Vargas para atenuar os efeitos da sêca?

Há críticas e reclamações contra a ineficácia dessa assistência. Pois aí está uma oportunidade para o Govêrno fazer a demonstração documentada de sua ação nesse setor administrativo. E o Govêrno foge.

E' que a êle não interessa êsse debate. Sabe que sua assistência à população nordestina tem sido tardia e precária. basta ver alguns aspectos da questão.

1. o plano de emergência organizado pelo Ministério da Viação, com a colaboração de parlamentares e governantes nordestinos, está engavetado no Ministério da Fazenda, porque o sr. Horacio Lafer entende que é importante fazer economia à custa de milhares de vidas de brasileiros;

2. a distribuição dos gêneros alimentícios transformou-se em revenda aos trabalhadores de serviços federais, e como êstes quase não existem, são utilizados, como no Rio Grande do Norte, para presente pessoal do sr. Café Filho às pessoas que o procuram;

3. as verbas de auxílios às instituições de assistência social, na zona da sêca, e que poderiam ajudar a atenuação dos efeitos da calamidade, continuam retidas pelo sr. Lafer;

4. o Ministério da Fasenda também retarda o pagamento da quota do Impôsto de Renda aos Municípios, impossibilitando-os de prestar qualquer cooperação nas tarefas de socorro;

5. as verbas de serviços localizados no polígono continuam retidas, e retido também está, quase intacto, o fundo especial das sêcas, cerca de 400 milhões de cruzeiros depositados no Banco do Brasil.

Enquanto isto ocorre, a população do Nordeste enfrenta, sòzinha, o grande flagelo. Há fome, há desemprego, há êxodo, há a humilhação de tôda uma parcela do povo brasileiro, abandonado pelo Govêrno.

E', por isso, que o sr. Vargas e seus ministros fogem ao debate do problema. Preferem fazer a assistência da publicidade, para efeitos políticos.

As "Casas de Pouso"

Os deputados udenistas na Assembléia Legislativa apresentaram uma indicação da maior utilidade. Visa ela fazer uma sugestão no sentido de que o IAPETC promova a construção de várias "Casas de Pouso para os motoristas", à margem das rodovias federais e estaduais.

Quem quer que viaje pelas nossas estradas observa o esfôrço exaustivo dos motoristas de caminhão, que transportam, sem confôrto de qualquer espécie, as riquezas e mercadorias de um Estado para outro.

A indicação sugere ainda que a localização dessas "Casas de Pouso" seja estudada tècnicamente, levando-se em conta, nêsse estudo, o ponto inicial mais comum das viagens de caminhão em cada estrada e o tempo normal de uma jornada diária de um veículo de carga, de tal modo que a sua construção coincida, tanto quanto possível, com o fim da extensão percorrida em um dia de trabalho.

Não se pode, de modo algum, pôr em dúvida a utilidade dessas construções. As nossas rodovias ressentem-se muito de locais adequados para guarda dos veículos durante o período de repouso dos seus motoristas, além de outras instalações como por exemplo dormitórios individuais e coletivos, refeitórios, bombas de gasolina e oficinas mecânicas, pôsto médico, etc.

A direção do IAPETC deveria levar na justa conta a indicação dos deputados udenistas de Minas.

A reforma do fôro

O corregedor de Justiça do Distrito Federal está realmente interessado em pôr em ordem os serviços do fôro. Sua ação positiva e enérgica tem produzido alguns bons resultados.

Isto não quer dizer, entretanto, que já tenha o desembargador Guilherme Estelita realizado todo o programa a que se propôs quando substituiu o corregedor Saul de Gusmão, recentemente falecido. Por isto mesmo, tomamos a liberdade de fazer-lhe uma sugestão.

Sabe êle muito bem que alguns escreventes e escrivães cobram custas judiciária, superiores ao que o Regimento determina. Em consequência, acontece muitas vêzes que as partes ficam desconfiadas dos seus advogados quando êstes lhes apresentam o rol de pagamentos feitos no fôro para o andamento normal dos processos.

Providência salutar seria, portanto, aquela que obrigasse os cartórios a passar recibo das importâncias recebidas. Ela teria o efeito benéfico de evitar que um ou outro dono de cartório transforme suas funções em motivo para enriquecimento fácil e rápido. Aos honestos e cumpridores do Regimento de Custas a providência em nada afetaria.

Ninguém desconhece que o fôro está desorganizado e precisa de uma reforma radical em todos os seus setores. O corregedor tem poderes para isto. Se êle está disposto a realizá-la, só deve merecer o apoio incondicional de todos os advogados, juízes e funcionários da Justiça.

Porque a Rússia não se mete na crise anglo persa

Edward Crankshaw

(Para TRIBUNA DA IMPRENSA)

LONDRES *(via aérea)* — E' de estranhar que nesta crise anglo-persa a imprensa soviética tenha se mantido em atitude de completo alheiamento. Até agora nada indicou que a Rússia tenha qualquer interesse especial nos negócios internos da Pérsia ou nas relações dêsse país com as potências ocidentais.

Mas isso não impede que propagandistas soviéticos se entreguem a suas costumeiras diatribes contra a exploração imperialista de nações pequenas e atrasadas, ou atirem sôbre o govêrno britânico e a Anglo-Iranian a culpa pela miséria das massas persas.

Convém notar no entanto que essa atitude nada tem de excepcional, e nada há que a distinga da atitude soviética em relação à "exploração imperialista" no mundo inteiro. O fato de ser a Pérsia país fronteiriço da União Soviética, e onde os russos têm interêsses especiais, não tem sido mencionado.

Assim, embora a opinião ocidental tenha estado muito preocupada com as cláusulas do tratado russo-persa de 1921, que parecem autorizar a Rússia a ocupar o norte da Pérsia se tropas britânicas fossem despachadas para Abadan e para a região dos poços de petróleo, até agora não partiu nenhuma advertência do Kremlin. Como se vê, a situação agora é muito diferente da de 1946, quando o Kremlin protestou contra a interferência ocidental nos assuntos internos da Pérsia e invocou o tratado de 1921 para dar fôrça ao protesto.

Naturalmente nada poderá evitar que Moscou mude de procedimento amanhã, se de fato o govêrno inglês decidir desembarcar tropas na Pérsia. Por outro lado, o aparecimento do cruzador "Mauritius" em Abadan teria dado ao govêrno soviético um bom pretexto para represálias — se os russos estivessem procurando um pretexto para despachar tropas para além da fronteira.

Se essa atitude faz parte de uma campanha limitada de propaganda, ou se é indício de que a Rússia esteja procurando ganhar tempo e consolidar a sua frente interna, ninguém poderá dizer ao certo. Também não se pode dizer com precisão quais são os objetivos soviéticos na Pérsia. Desde que, no século 19, os impérios russo e britânico ameaçaram colidir-se na Ásia, a Pérsia tem sido um ponto perigoso de contato.

Alarmistas ingleses da época acharam que a Rússia queria ocupar a Pérsia a fim de alcançar o Golfo Pérsico e, ao mesmo tempo, flanquear a Índia, como parte de um plano para expulsar os ingleses da Ásia. Mas observadores mais frios enxergaram a situação por prisma diferente. Para Lord Curzon o objetivo da política russa era "manter a Inglaterra ocupada na Ásia para mantê-la quieta na Europa".

Mesmo hoje essa explicação não deixa de ser até certo ponto verdadeira, se bem que a situação tenha se modificado com a luta pelo petróleo. A União Soviética precisa desesperadamente de petróleo; no ano passado sua produção foi de 37 milhões de toneladas, quando a dos Estados Unidos foi de 300 milhões. Mas o Kremlin sabe perfeitamente que, mesmo se soldados soviéticos ocupassem os campos de petróleo da Pérsia sem provocar uma guerra mundial, seriam precisos muitos anos para estender canos até o Cáspio. Por enquanto o máximo que os russos podem fazer é conseguir evitar que o petróleo persa sirva ao Ocidente; mas isso o govêrno persa está fazendo para a Rússia sem ajuda de Moscou.

VARIEDADES

Dos 138 portos naturais da costa brasileira, 47 são marítimos e 91 flúvio-marítimos.

•

"A origem das espécies", de Charles Darwin, esgotou-se no mesmo dia em que foi posto à venda.

Passatêmpos

Problema n. 436 — Em 1-8-51.

Horizontais: 1 — Nome de homem; 6 — Brisa; 7 — Gemido; 9 — Negro; 13 — Ruin.; 15 — Nota musical; 16 — Aqui; 17 — País Europeu; 20 — Grande porção de louças; 22 — Impacientar; 23 — Filósofo grego que morava num tonel.

Verticais: 2 — Andava; 3 — Reza; 4 — Negativa; 5 — Interjeição; 8 — Preposição; 10 — Risque; 11 — Relativo a rim; 12 — Agora; 14 — Tirai; 16 — Planta da família das palmáceas; 18 — Bacia carbonífera na Alemanha; 19 — Acreditei; 20 — Além; 21 — Vento.

CHARADA NOVISSIMA

No Estado do Piauí termina a ser- — — 3-1-3 — (Anhanguera)

CHARADA CASAL

Que homem desajeitado! e é deputado da oposição... — 2

CHARADA SINCOPADA

Além de artífice que trabalha em madeira êle também é condutor de malas postais — 4-3

CARTOES DO DIA

A. I. THIRSO

Qual a sua profissão?

É BATUTA

Qual a sua cidade?

SOLUÇÕES DO DIA 31

Charada novíssima — Sovela

Charada casal — Giro — Gira

Charada sincopada — Falado — Fado

Cartões do dia — Sanfonista — Livramento

Problema para principiantes (216) — Hor: Pe — Apa — Al — Atum — Pote — Po — Imo — Ai — Vert: Pe — Pu — Papo — Pato — Util — Ameno — Fi — Ou.

DIOFRAN

PROBLEMA PARA PRINCIPIANTES

Problema n. 217 — Em 1-8-51.

Horizontais e verticais — 1 — Arca; 2 — Mês do ano; 3 — Raivosa; 4 — Pórtico coberto entre os gregos; 5 — Grande cão de fila (pl.)

PODER DA MINORIA

Edgar de Godoi da MATA-MACHADO

A natural inquietação provocada pela simples presença de um ex-ditador no govêrno constitucional da República poderia ser atenuada pela simples observação do poder das minorias, quando estas se capacitam de sua verdadeira função.

Entre nós, são em geral inexpressivas as correntes minoritárias. Medem-se pelo número só, nunca se tem em vista sua qualidade essencial. A verdade é que não são minorias, constituem antes agrupamentos ou de desencantados e céticos ou de candidatos permanentes à inclusão nas maiorias... Há exceções, claro, e são elas que ainda configuram mais ou menos o tipo minoritário. Não fôssem algumas personalidades individuais influentes e nem siquer existiriam as chamadas oposições, cuja tendência é dissolver-se no carneirismo conformado e cômodo.

A própria expressão "minoria" costuma ser evitada na linguagem política. Prefere-se o têrmo "oposição", talvez pelo seu ar mais dinâmico, talvez porque seja mais compreensível. "Minoria", entretanto, tem significado mais profundo. E' ver a história. Ao contrário do que sugere uma visão superficial das coisas, não são as maiorias que fazem os grandes movimentos sociais, as grandes transformações ideológicas, o progresso. Majoritário é sinônimo de conservador, reacionário, e até mesmo de retrógrado, esvaziado êste têrmo de qualquer indicação pejorativa. Nenhuma ação antecipadora se gera no seio das correntes majoritárias, enquanto grandes símbolos históricos de ação minoritária se destacam ao longo do tempo. São mesmo designados, de regra, por números relativamente pequenos, os 300 de Gedeão, os 7 sábios da Grécia, e, símbolo dos símbolos, os 12 apóstolos. As revoluções nunca são produto de maiorias maciças. Comprova-o abundantemente a história de qualquer povo.

Tudo está em que a minoria seja habitada por uma flama, um ideal, um espírito. Não é, ainda uma vez, o número menor que lhe dá marca específica e lhe orienta a ação. Seu inconformismo, o fato de elevar-se e destacar-se da massa amorfa ou apenas estabelecida, sua fidelidade às idéias e seu destemor dos fatos consumados é que a tornam pequeno grupo em face da multidão. A vitória das correntes minoritárias acarreta, não raro, o sacrifício de seus verdadeiros construtores. E' que, vitoriosa, a minoria tende à indistinção majoritária. Observe-se que as variações se produzem em relação às maiorias, enquanto as minorias permanecem. Há mais profundidade do que se pensa naquela cínica reflexão atribuída a todo político sem caráter: "eu não vario de posição, estou sempre com o govêrno, êste é que muda..." O padrão oposto, e extremamente simpático, revela-se no dito daquele espanhol que desembarcou numa ilha desconhecida: "Hay gobierno? Soy contra!"

(Conclui na 10.ª pág.)

TRIBUNA DA IMPRENSA

Registro 13.458 do Departamento Nacional de Indústria e Comércio

Propriedade da S. A. Editôra TRIBUNA DA IMPRENSA

Capital: Cr$ 9 Milhões

CARLOS LACERDA, Presidente — WALTER RAMOS POYARES, Diretor-Gerente

CONSELHO CONSULTIVO
Adauto Lúcio Cardoso, Alceu Amoroso Lima, Gustavo Corção, Luiz Camilo de Oliveira Neto, Dario de Almeida Magalhães e José Vasconcelos Carvalho

Séde própria: RUA LAVRADIO, 98
Telegramas: CARLACERDA, Rio

Diretor: — CARLOS LACERDA
Diretor-Superintendente: — J. CAMPOS PEREIRA
Redator-chefe: — ALUIZIO ALVES

Telefones
GERAL ... 32-8188
REDAÇÃO ... 32-8189
DIREÇÃO E PUBLICIDADE ... 32-8187, 32-8271
GERÊNCIA E SUPERINTENDÊNCIA ... 32-8186
OFICINAS ... 32-8185
PORTARIA ... 32-8184

Assinaturas
ANUAL ...
SEMESTRAL ...
TRIMESTRAL ...
Número avulso: Cr$ 1,00
Atrasado: Cr$ 1,20

A DIREÇÃO SE RESPONSABILIZA POR TODA A MATÉRIA PUBLICADA NESTE JORNAL

Os únicos ... dêste jornal são os srs. ... DOMINGUES VIANA e ... NOEL DA FONSECA

NOTÍCIAS DA COLÔNIA PORTUGUÊSA

Carta de um cristão

Recebemos a seguinte carta que tomamos a liberdade de publicar, não só pela nobre simplicidade com que é escrita, pequeno modelo de escultura em prosa, como e principalmente pelo que encerra de tácita compreensão cristã pelos debates interiores de alguém "que não sabe dizer uma prece".

"Ao sr. Paulo de Castro — TRIBUNA DA IMPRENSA — Rio de Janeiro.

Amigo e irmão.

Por um artigo seu na TRIBUNA DA IMPRENSA, soube do aparecimento no Brasil, da 4.ª edição de "A Larguesa do Reino de Deus".

Sendo-me desconhecida a casa editora, venho rogar ao admirado amigo a paciente delicadeza de transmitir aos editores o meu pedido de um exemplar.

Em paga, por quem duas vezes no mesmo artigo confessa "que não sabe dizer uma prece", hei-de então, na minha pobreza sacerdotal, fazer uma súplica ao Deus Crucificado, doce Amigo de todos os que tanto sofrem na tortuosidade de seus caminhos.

Sinceramente grato, com admiração e amizade FREI ELZEARIO SCHITT, OFM".

Eis a carta a que desejariamos, a título de gratidão acrescentar duas palavras.

Nem sempre, frei Elzeario, podemos dizer tudo. Conservamos o pudor biográfico de quem veio alvoroçado até ao cristianismo, depois de uma longa peregrinação por caminhos bem distantes, e ficou nos Evangelhos sem conseguir chegar a uma expressão definida.

Esse encontro, ou para mantermos a vossa atmosfera e o vosso dizer, essa adesão à prece, por ser para nós um ato da mais profunda seriedade, representa uma nova caminhada a tentar com a mesma coragem e recolhimento que nos trouxe até ao cristianismo pelo abandono da planura chã e repousante, onde dormiamos o sono que não era dos justos mas parecia ser das verdades definitivas e consagradas por um século de planura espiritual.

Essa adesão à prece, se um dia se der, ou desse, representaria um ato de consciência refletida e não uma atitude meramente formal.

O complemento digno de uma busca sofrega da verdade encarnada e não a concordância no rumor dos lábios a que o coração ficasse indiferente ou desolado.

Esta é a minha busca, frei Elzeario, a busca de um homem fiel a si mesmo e à lealdade de consciência, que buscou na terra uma idéia que encontrou e procura no mundo da religiosidade, uma idéia que não desminta a sua esperança e a sua sêde de Absoluto. Dessa sêde de Absoluto que se tornou no nosso século impopular, porque exige muito do homem e o torna também, por vezes, mais exigente em conduta e afeição do que a facticidade do mundo moderno permite e aceita.

Mas quem assim busca, se não merece ser considerado um participante das vossas certezas especificas, talvez mereça ser considerado participante das vossas esperanças no que elas têm de mais essencial, de mais elevado, de mais susceptivel de vincar uma conduta e uma atitude perante a vida.

E perante Deus.

Pois êsse cristianismo dos evangelhos, vosso e meu, é o mesmo nas suas linhas profundas, nas suas obrigações terrenas e nas suas promessas transcendentes.

Agradeço de todo o coração a generosidade de incluir-me nas vossas orações.

Alguém que muito prezo e que há dias involuntariamente feri, porque sempre exigimos nos outros a suprema perfeição e nem sempre somos tão perfeitos e compreensivos como seria desejável e justo, também me incluiu nas suas preces. Sem me conhecerdes, estais fazendo em conjunto um esfôrço para que o meu caminho seja iluminado pela vossa fé, um esfôrço por quem tão pouco merece, o mais arrojado esfôrço que pode realizar-se pois tenta como que lembrar a Deus que também eu sou digno do Seu olhar.

Tinha de aproximar-vos neste final de agradecimento: a quem escreveu uma carta tão bela e tão cristã e a quem pela clara vontade de estimar-me por um ato de superação heróica do que considera em mim de negativo, merece ser lembrada ao lado de um sacerdote que chama irmão a quem "não sabe dizer uma prece" e por mim promete suplicar ao Deus Crucificado.

Paulo de Castro

DA COLÔNIA

NOVOS SUB-DIRETORES — Na mesma reunião, foi destituido o 2.º procurador, de acôrdo com os Estatutos, e nomeado em substituição o sócio sr. Carlos Afonso Cerdeira Guerra. O sócio sr. Floriano Valente, nomeado como sub-diretor da secretaria e Mário da Rocha Brandão como sub-diretor da tesouraria. Todos êsses novos diretores foram empossados de acôrdo com os novos Estatutos.

BAILE — A diretoria, no próximo dia 4, sábado, promoverá um grandioso baile em homenagem aos srs. associados e exmas. familias com transcurso das 22 horas às 2 da madrugada.

FESTAS DE SÃO ROQUE, EM S. CRISTOVÃO — Nos domingos de agosto próximo, o brioso [illegible] do Coroo Executante [illegible] as tradicionais festas em louvor a S. Roque, no Morro de S. Roque em S. Cristovão.

JUSTIÇA GRATUITA — Todos os srs. sócios quites, têm direito a advogado gratuito em tôdas as questões judiciárias, com o novo presidente sr. dr. José da Silva Pereira Sobrinho, residente à rua Araxá n. 854 e no escritório à rua Barão de Mesquita n. 2774 — A — Tel. 38-8570 e 23-5316.

FESTA DE ANIVERSARIO DA SOCIEDADE — Realizar-se-á no dia 18 a festa de aniversário da sociedade.

O programa da festa será publicado no próximo domingo.

CASA DOS POVEIROS

A Casa dos Poveiros, dedicando o mês de agosto a festividades tradicionais, torna público o programa a realizar que constará do seguinte:

AGOSTO — DOMINGO — DIA 5 — Dia de N. S. da Saúde, que se venera em Laundos. Grande festa em honra da padroeira desta freguesia da Póvoa de Varzim prestando assim a Casa dos Poveiros, significativa homenagem aos filhos daquêle encantador arrabalde Poveiro. Pedimos e encarecemos a presença do maior número possivel de filhos, não só da freguesia de Laundos, mas também das demais do concelho da Póvoa, trazendo seus familiares e amigos ao nosso Parque, onde serão relembrados com descantes musica e folguedos todos os encantos das nossas Romarias tradicionais. Esta festa terá inicio às 14 horas, seguindo-se até altas horas.

DIA 15 — QUARTA-FEIRA — Data consagrada à N. S. D'Assunção, da Veneranda Imagem recem entronizada em nossa sede. Ficará exposta ao público durante o dia e à noite.

DIA 18 — SABADO — Inicio das grandiosas festas internas em honra de N. S. D'Assunção, com arraial das 18 às 24 horas. Haverá musicas, fogos de artificio do mestre Ramalheda e maravilhosas surprêsas.

DIA 19 — DOMINGO — Será celebrada Missa Campal no Parque; e à noite continuação do arraial. Como a direção da Sociedade está empenhada em dar a estas festas o maior esplendor possivel, para o que não está economizando esforços, ainda não pode entregar um programa definitivo, o que fará nos próximos numeros.

CONSELHO DELIBERATIVO — Conforme já é do conhecimento dos senhores conselheiros, êste órgão reunir-se-á na próxima sexta-feira, dia 3 de agosto, para o que pede o comparecimento de todos.

Novo embaixador no Paraguai

Foi lida ontem no expediente do Senado a mensagem do Presidente da República submetendo à apreciação daquela Casa a indicação do general Americano Freire, para o cargo de embaixador do Brasil junto ao govêrno do Paraguai.

INVESTIGAÇÃO
SERVIÇO PARTICULAR
Rapidez, segurança e sigilo. LUCENA — Av. Presidente Vargas, 435. Tel.: 23-5612. De 15 às 18 horas.

A Prefeitura não tem dinheiro para fazer o hospital funcionar

PRECISOS 40 MILHÕES DE CRUZEIROS PARA A MANUTENÇÃO DE CURICICA

Por falta de dinheiro não póde a Prefeitura pôr em funcionamento Curicica, o grande hospital de tuberculosos com 1400 leitos, construido pelo Govêrno Federal.

Precisaria a Prefeitura de 40 milhões de cruzeiros para que Curicica e os seus serviços auxiliares possam funcionar.

A verba do Departamento de Tuberculose da Prefeitura, dirigido pelo sr. Reginaldo Cavalcanti, foi em 1950 de Cr$ ... 32.417.500,00, sofrendo uma redução para Cr$ 30.977.000,00 para 1951.

Assim, só para a manutenção de Curicica anualmente a Prefeitura teria de ter aumentada a sua verba para o Departamento de Tuberculose para mais de 70 milhões de cruzeiros.

LEITOS

Possui a Prefeitura 1826 leitos, distribuidos pelos seguintes hospitais: Santa Maria (misto) 500, Guilherme da Silveira, 150, Miguel Pereira 105, Clemente Ferreira 391, todos três para homens; e São Sebastião 372, Pedro Magalhães 152, todos dois para mulheres; e Anchieta, especializado, 156.

Deve ser inaugurado proximamente o novo hospital Torres Homem (misto) com 273 leitos, o que elevará o total de leitos para tuberculosos a 2.099.

A DIARIA-BASE

O Departamento de Tuberculose padronizou em 80 cruzeiros a despesa do leito por dia.

Precisaria o Departamento ... 6.337.500 cruzeiros para a utilização de 500 leitos de Curicica, com o que se aliviaria em parte a situação referente a leitos para tuberculosos.

A utilização dos 1400 leitos daria à Prefeitura a capacidade para atender à cidade.

EM ESTUDOS

A Prefeitura não fêz estudos para receber Curicica, tendo sido constituida uma comissão na Secretaria de Assistência e Saude para estabelecer meios a fim receber o grande hospital construido pelo Govêrno Federal.

Também para outros gêneros de negócio, como peixe e a carne verde, de algumas espécies, poderia ser feito o mesmo: facilidades.

OS TRAFICANTES DA MORTE (VII)

POLICIAIS FORNECEDORES DE TOXICOS

No relatório confidencial do sr. Marubuto, delegado francês à Conferência Internacional de Policia Criminal, reunida em Lisboa, está consignado que pelo menos navios de 18 nacionalidades já foram envolvidos em tráfico de entorpecentes.

Do quadro exibido aos congressistas de quase tôdas as policias do mundo, constavam, entre outros, os seguintes dados, referentes aos anos de 1949 e 1950, êste parcialmente, mas todos concernentes a apreensões feitas a bordo de navios de diversas categorias: navio "Monreale", em Livorno, Itália, 700 gramas de heroina, com 6 tripulantes italianos envolvidos; navio "Margo", com 1.800 quilos de maconha indiana, proveniente do Iraque; navio "Corrila", holandês, com 11 quilos de ópio, apreendidos no porto de Curação, com 3 chineses presos, sendo o estupefaciente originário da China; "Daphebela", navio britânico, com 10 quilos de ópio apreendidos, e procedentes de Singapura, com 3 tripulantes chineses presos; "Joan Van Barnevelt", de bandeira holandesa, com 800 gramas de ópio chinês, resultando a prisão, em Rotterdam, de 2 chineses; "Tibia", navio holandês, com 100 gramas de ópio bruto, procedentes de Singapura, apreendidos em Rotterdam; "Fscaut", de bandeira belga, em Alexandria, com 299 quilos de haseisch (maconha indiana), sendo presos 4 belgas e 1 árabe; "Cleodora", navio inglês, com 300 gramas de ópio, sendo presos, em Rotterdam, 2 chineses; "Ensis", inglês, apreendidas no mesmo porto 850 gramas de ópio e prêso um chinês; "Galeoma", holandês, 16 gramas de ópio; "Conchina", holandês, 16 gramas de ópio; "Portugal", belga, 105 quilos de maconha indiana, sendo presos 5 árabes, originários de Beirute; "Dan's Asben", 7 quilos de haschich, em Haifa, Israel; "Arslan", no mesmo porto, 1 quilo de maconha indiana; "Adana", navio turco, apreendido quilo e meio de morfina, no porto de Marselha, com a prisão de 3 turcos; "Fridan", de bandeira francesa, apreendidas 850 gramas no porto de Diego Suarez, com a prisão de 1 tonquinês, o estupefaciente foi embarcado em Marselha.

IMPOSSIVEL CONTAR OS VICIADOS DA MACONHA NO BRASIL

Como nos outros paises, o Brasil está entre os povos consumidores de entorpecentes em grande escala, pelo menos no tocante à maconha, ou seja o haschisch indiano, a "marihuana" dos povos de lingua espanhola.

O professor Décio Parreiras, um dos estudiosos da maconha, membro da Comissão Nacional de Entorpecentes, disse-nos, recentemente, depois de enumerar os perigos da "erva da loucura" para a raça: — os viciados da maconha são tantos que é dificil contá-los.

POLICIAIS TRAFICANTES

Em São Paulo a Policia lavrou um tento ao desarticular uma quadrilha de traficantes e viciados de entorpecentes, inclusive maconha, cocaina, morfina, e em que eram traficantes, segundo depoimentos do processo, inspetores da própria Policia paulista.

Através de diligências, foram presos Pedro Loureiro, "Pedrinha", e Mário Mendonça, "Mário Fruteira", viciados e traficantes de entorpecentes. Êstes, e mais o cantor Silvio Caldas e o antigo jogador de "foot-ball" conhecido como Luciano, procuraram Francisco de Aquino Meira, um dos irmãos Meira, indagando-lhe, como traficante e viciado, onde poderiam encontrar algumas doses de entorpecentes de "classe", isto é, morfina, heroina, cocaina.

TRES GRAMAS

Relata Francisco, — que foi detido e prestou depoimento, na ocasião, — que, sabendo que o inspetor da Policia de São Paulo, o delegado de Costumes, Feliciano de tal, oferecia à venda 3 gramas de cocaina, apreendidas de um judeu, Jacob, quando descia de um ônibus, no Largo de São Bento prontificou-se a procurar o inspetor, que sabia estar no clube do edificio Martinelli, onde foram todos se hospedar, encontrando então o policial, com quem passaram a negociar o produto.

EM SANTOS

Disse mais Francisco Meira que soube mais tarde que "Pedrinha", e Mário Mendonca foram a Santos, para comprar "Cocaina", pois Santos é conhecido como local de afluência de toxicômanos e traficantes.

Disse mais Francisco Meira que em São Paulo era notório que os inspetores da Policia Feliciano, Fratini e Sardinha, eram traficantes de entorpecentes, apropriando-se das drogas apreendidas.

NOMES APONTADOS

Por sua vez, outro viciado, Ricardo Martins, que residiu em São Paulo, à rua da Constituição, 94, e trabalhou no "Coliseu Santista", à rua Braz Cubas, disse também que fôra procurado por Pedro Loureiro, o "Turquinho", Mário Mendonca e mais Silvio Caldas, os quais pediram que informasse onde podiam adquirir doses, indicando os seguintes traficantes: Aristides Citadin, à rua Itoró, Fiora e Paschoal Grilo.

Notícias da Zona Norte

QUITANDAS AMBULANTES

Solução para o abastecimento de legumes

Com as quitandas ambulantes certa parte de Laranjeiras resolveu a questão do abastecimento de legumes e hortaliças. Maiores facilidades para os quitandeiros ambulantes, e teremos resolvida situação em todo o Distrito Federal

As dificuldades para o abastecimento de legumes, hortaliças, frutas nacionais e estrangeiras são quase insuperáveis. Dia a dia mais sobem os preços e escasseiam os principais alimentos, enquanto as autoridades estudam a melhor maneira de resolver a situação.

EM LARANJEIRAS

Na rua General Glicério, no que se refere ao problema de abastecimento de gêneros de primeira necessidade, percebe-se, há um exemplo que poderia ser imitado por tôda a cidade, com grande proveito para o povo e para os lavradores, os dois únicos prejudicados com a situação atual.

Um modesto comerciante instalou uma pequena quitanda movel e, munido da respectiva licença, vai vendendo a preços módicos, os artigos tão escassos no bairro de Laranjeiras. Vez por outra e multado por estacionamento, o que contraria a lei em vigor. Outras multas, de variadas naturezas, tem dificultado a vida do quitandeiro ambulante.

Certa ocasião pagou uma porque tinha ao lado do pequeno veiculo uma bolsa que se destinava à guarda das cascas das frutas comidas pelos fregueses no local. Assim, porque evitava a sujeira da rua, foi multado.

O numero das multas pagas já se eleva a mais de mil, contudo, estimulado pela freguesia, vai continuando a vender as suas mercadorias diariamente.

Não há nas proximidades um só estabelecimento que negocie no ramo. Por outro lado, os preços, bem como a qualidade do produto e o asseio que procura manter, a todo custo, no veiculo, convidam os fregueses. Mesmo havendo concorrentes, por certo, manteria a preferência.

DIFICULDADES

O povo para comprar um pé de alface encontra as maiores dificuldades. Pois, caro sabendo que o lavrador mal recebe para o seu sustento. O intermediário [illegible] lucros.

O mercado Municipal do centro da cidade, o mercadinho de Madureira e muitos outros, não passam de um recanto dos intermediários que ficam com o lucro do produtor, à custa do consumidor. O preço das utilidades ao chegar às quitandas espalhadas em pequeno número pela cidade e subúrbios, ainda sofre majoração. Os quitandeiros exploram os seus fregueses, certos da ausência de fiscalização.

A solução ideal seria eliminar os intermediários. Isso porém, não é possivel, pois os lavradores não têm tempo para vender suas mercadorias diretamente, o que é do conhecimento dos gananciosos revendedores. Muitas vêzes a mercadoria ainda passa pelas mãos de outros compradores, chegando ao consumidor por três ou quatro vêzes o seu custo inicial.

SOLUÇÃO

A solução para o abastecimento de gêneros pereciveis está portanto, no exemplo de Laranjeiras. Entregar a produção agricola, em local apropriado à disposição dos lavradores, aos revendedores ambulantes, seria a solução.

Uma tabela para ambos, poderia ser feita. O produto chegaria dessa forma a todos os recantos da cidade, desde o ponto mais afastado, como Realengo, onde a densidade de população é superior a Copacabana e de abastecimento ainda mais dificil por ser esplanada, ao Leblon e Gávea, que hoje se ressentem mais acentuadamente da falta de legumes.

Um veiculo simples, onde não fosse desprezada a condição de higiene, carteira de saude para o vendedor, e permissão para estacionar no limite previamente estudado, além de fôlha corrida para evitar individuos de maus antecedentes, seria o necessário. Dessa maneira, o comércio seria facil aos vendedores, e sobretudo util aos consumidores.

CAMBIO NEGRO

Não há negar que o câmbio negro vem das dificuldades que atravessamos e da conivência de certos fiscais. Pequenos comerciantes logo se interessariam no novo ramo de negocio, porque para a sua instalação, não seriam necessarias dezenas de milhares de cruzeiros, e sim pouco mais de mil cruzeiros. O câmbio negro, dessa forma, sofreria, não há duvida, um rude golpe.

CLANDESTINOS

Há, espalhados pela cidade, e em grande número, os vendedores ambulantes clandestinos. Frequentemente temos conhecimento das exorbitâncias do "rapa". Pancadaria, facadas, tiros e mortes, tem havido em consequência dessa clandestinidade. Mas êles continuam. Na rua Rodrigo Silva, não faltam maçãs de primeira qualidade ao preço convidativo de Cr$ 2,00. E' portanto possivel vender maçãs a Cr$ 2,50, permitindo a êsses pequenos comerciantes uma modesta licença, onde lhes fosse exigido também a venda de frutas nacionais, e o carro necessário.

Outro aspecto da questão, é a situação moral. Os clandestinos ficariam protegidos pela lei, tornando-se homens respeitáveis.

OUTROS CASOS

Como os casos citados, há muitos outros. Há quem venda, com licença de ambulante, carne fresca, peixe, limão, etc. A todos êstes, poderia se fornecer uma ficariam protegidos pela lei, ter-

A PRODUÇÃO

A produção do Distrito Federal dentro de mais alguns anos não dará para o abastecimento das zonas localizadas nas proximidades, o que está acontecendo por muitos fatores, entre êles o custo da mão de obra, a exploração dos intermediários, loteamento das terras da lavoura e a falta de ensinamentos tecnicos aos nossos lavradores.

Essa seria uma medida para a melhoria do lavrador sem prejudicar o consumidor.

Na serra e a 2 passos do Rio

Palmares

Loteamento de granjas e sitios ao longo da Estrada Petropolis - Fati do Alferes

Vendas: Charles A. Nobili Av. Graça Aranha, 226, 11 andar els: 32-6556 e 9-5 39

BAMBA

Ho'e à venda nas bancas o N.º 8

Leitura sadia para crianças onde há HERÓIS e não gangsters AVENTURAS e não crimes

400 bolsas de estudos para professores

As instruções para funcionamento, no corrente ano, dos cursos de aperfeiçoamento para o magistério das escolas primárias e normais de todo o país, mantidos pelo Instituto Nacional de Estudos Pedagógicos foram aprovadas pelo ministro da Educação.

Poderão candidatar-se a êsses cursos os professores e diretores de escolas primárias e normais de qualquer Estado ou Território, bem como o pessoal da administração dos serviços educacionais.

Aos candidatos que forem matriculados será concedida uma bolsa de estudo, tendo o I.N.E.P. fixado em 400 o número de bolsistas para o periodo de 1951-52.

Inúmeros hospitais paulistas ameaçados de paralisação

SÓ FORAM PAGAS AS VERBAS QUE ENVOLVEM O PRESTIGIO PESSOAL DO MIN. HORÁCIO LAFER

O sr. Horacio Lafer autorizou o pagamento dos auxilios do "Fundo Hospitalar de 1950" da Santa Casa de Santos, do Sanatório S. Vicente de Paula de Campos do Jordão, Santa Casa de Jacareí e Santa Casa de Parnaiba porque estava em jôgo o seu prestigio pessoal.

Outras organizações hospitalares de S. Paulo estão sem receber um centavo, com os seus serviços ameaçados de paralisação, aguardando a boa vontade do ministro da Fazenda.

Têm as suas verbas paralisadas na Pagadoria da Fazenda, a Irmandade da Santa Casa de Misericórdia de Campinas — .... Cr$ 489.739,20; Irmandade de Misericórdia de Taubaté — ...... Cr$ 159.117,50; Santa Casa de Misericórdia de Santa Cruz do Rio Pardo — Cr$ 23.820,00; Santa Casa de S. Luiz de Paraitinga — Cr$ 28.584,00; Santa Casa de Jambeiro — Cr$ 15.244,00; Irmandade de Misericórdia de Jaú — Cr$ 95.280,00; Santa Casa de Bragança Paulista — .... Cr$ 102.902,00; Hospital de Caridade de Ituverava — .... Cr$ 36.206,40; Santa Casa de Araraquara — Cr$ 88.610,40; Sta. Casa de Misericórdia de Marilia — Cr$ 53.356,80; Santa Casa de Misericórdia de Queluz — ...... Cr$ 41.923,20; Santa Casa de Misericórdia de Aparecida — .... Cr$ 36.206,40; Associação de Caridade de Matão — Cr$ 33.348,00; Santa Casa de Misericórdia de Guaratinguetá — Cr$ 73.365,60; Santa Casa de Misericórdia de Monte Alto — Cr$ 38.112,00; Sta. Casa de Misericórdia de Baurú — Cr$ 100.996,80; Santa Casa de Misericórdia de Tupã — ...... Cr$ 56.262,40; Santa Casa de Misericórdia de Silveiras — ...... Cr$ 14.292,00; Santa Casa de Misericórdia de Ourinhos — ...... Cr$ 54.404,00; Santa Casa de Jardinópolis — Cr$ 57.668,00; Santa Casa de Misericórdia de Pedernêiras — Cr$ 22.820,00; Santa Casa de Misericórdia de Rio Claro — Cr$ 94.327,20; Santa Casa de Misericórdia de Pontal — ...... Cr$ 38.112,60; Santa Casa de Misericórdia de Porto Feliz — .... Cr$ 30.489,60; Hospital Regional de Baurú — Cr$ 376.356,00; Sta. Casa de Ribeirão Preto — .... Cr$ 155.306,40; Santa Casa de Nova Granada — Cr$ 45.734,40.

POUCOS HOMENS NA LIMPEZA DOS RIOS

A pequena turma de garis limpando o Trapicheiro

Os rios que atravessam a cidade, passando pelos fundos das casas e de fabricas, estão com seus leitos sujos. Em alguns pontos, o lixo acumulado forma verdadeiras barragens, que impedem o curso das águas, contribuindo para as enchentes que castigam a cidade.

Muitos moradores jogam no rio lixo, papeis e outros detritos, transformando-o em vasadouro do lixo, que não é recolhido pelos caminhões da Limpeza Urbana.

A Prefeitura começou agora a limpar o canal da avenida dos Trapicheiros, entre a rua Professor Gabizo e São Francisco Xavier, cujo leito já havia diminuido de profundidade por causa dos detritos ali jogados.

Moradores das proximidades apontavam o acumulo do lixo no canal como causa das enchentes daquela parte da cidade.

A turma empregada na limpeza do canal é de cerca de 20 homens, e, por isso, os trabalhos levarão muitos dias para terminar.

OUTROS RIOS

Com toda a urgência precisa a Prefeitura começar a limpeza dos rios Maracanã, Andaraí e Joana, canal natural das águas que descem da serra da Tijuca, causadoras das grandes enchentes que se estendem desde a Tijuca à praça da Bandeira.

Há tempos foram planejadas obras para desviar as águas dêsses três rios para outra vertente, com o que seriam evitadas as enchentes daqueles bairros.

Mas os planos parecem que ficaram nas gavetas dos tecnicos.

RIOS SUBURBANOS

Os rios suburbanos estão também com os seus leitos cheios de detritos, como por exemplo o Farias, que atravessa parte de Engenho Novo e de Inhauma, causador das enchentes naquelas zonas.

MANGUINHOS

A embocadura de vários canais abertos na zona de Manguinhos está também cheia de lama, que praticamente as obstrui com prejuizos para a saida das águas. A sua limpeza é garantida para uma vasta zona, tanto mais que em suas margens já se está estabelecendo uma nova grande favela.

A SELEÇÃO DE IMIGRANTES

A Comissão Brasileira de Seleção de Imigrantes mudou de sede, obedecendo a uma determinação da Organização Internacional de Refugiados. Funcionará doravante, em Salzburg, na Austria.

Ao tempo em que a Comissão estêve operando na Itália e na Grécia, 783 refugiados foram aprovados e aceitos nos setores médico e trabalhista. Dêsses, 738 já vieram para o Brasil, viajando em nove levas. Até o fim de agôsto deverão chegar os demais.

CITROEN 15 CV 6 CILINDROS

1951

Vende-se novissimo, estado primoroso, motor excepcional, rodagem terminada. Forrado de nylon e outras melhorias. Telefonar 43-6178 ou 26-0454, Sr. Mário.

A ASSOCIAÇÃO DOS PAIS DE FAMÍLIA RECOMENDA A LEITURA DO "BAMBA", REVISTA JUVENIL ILUSTRADA

DESFILE

FIQUEM À VONTADE

Normalmente o sr. Pedro Aleixo, ex-parlamentar, ex-presidente da Câmara dos Deputados, ex-secretário do govêrno de Minas, e atualmente advogado dos mais ativos de Belo Horizonte, levanta-se cedo, lê os jornais, faz uma ou outra consulta à biblioteca, vai ao escritório, recebe clientes, redige pareceres, e à tarde volta para a casa, para a família e para a biblioteca, como qualquer trabalhador depois de um dia bem trabalhado. Mas hoje, sendo dia de seu aniversário, não haverá rotina para o dr. Aleixo, pois há visitas a receber e abraços a agradecer.

O sr. Pedro Aleixo mora numa casa de linhas ultra-modernas, projeto do arquiteto Niemeyer oferecido pelo sr. Juscelino Kubitschek, numa tentativa de converter o cunhado Aleixo à arquitetura moderna. Aleixo aceitou, com uma condição: os móveis seriam escolhidos por êle; e quando a casa ficou pronta, mobilou-a com móveis antigos.

"Não quero controvérsia" — disse êle ao cunhado Juscelino. "Quero que clássicos e modernistas se sintam à vontade em minha casa".

E assim tem sido.

LUZES NO SOLAR

Hoje é dia de festa em casa de d. Leopoldina de Andrade da Fonseca Teles, em Jacarepaguá. A festa é para comemorar o aniversário de d. Leopoldina, baronesa de Taquara, que faz hoje 88 anos.

Apesar da idade, d. Leopoldina dá a impressão de quem descobriu o segrêdo da juventude perene, tal a segurança com que ainda discute assuntos da atualidade. Há mais de 60 anos a baronesa de Taquara contempla a vida de seu solar de Jacarepaguá, hoje incluído no Patrimônio Histórico Nacional, cercada da consideração de seus vizinhos e da população pobre do bairro, a quem ela nunca negou ajuda através instituições de assistência social.

QUER VER DE PERTO

Se Maurice Chevalier não mudar de planos dentro dos próximos sete meses, os seus "fans" terão oportunidade de vê-lo e ouvi-lo novamente em 1952. E' que o diretor de filmes Alberto Cavalcanti, seu amigo de muitos anos, conseguiu convencê-lo de vir passar o Carnaval no Rio.

"Quero tirar a limpo esta história que diz ser o Carnaval brasileiro o melhor do mundo" — disse Chevalier. "Falam tanto nele que quero vê-lo de perto".

Cavalcanti sorriu e ofereceu-se para fiador.

DUQUE EM PARIS

A festa de Chevalier no Municipal, em benefício das crianças cegas do Rio, foi também uma reunião de artistas antigos e atuais. Entre os atuais estava a atriz Eloisa Helena, que é mãe há 42 dias, Lady Patachou, que não perde um espetáculo de Chevalier, o locutor e ator Teófilo de Vasconcelos, que vai lançar um "show" no Montecarlo, dedicado ao "Sweepstake".

Entre os antigos estava o senhor Amorim Diniz, conhecido em outros tempos pelo nome de Duque. Em seus tempos de Paris Duque dirigiu um cabaré chamado "Le Boeuf sur le toit", e enquanto Chevalier cantava a história melancólica de Valentine o nosso Duque fazia um esfôrço tremendo para popularizar o samba, tendo mesmo composto um em francês que começava assim: "Le Samba se danse avec beaucoup d'elegance...". Vinte anos depois o samba entrava na França via Estados Unidos.

RAQUEL E OS PINTORES

Uma das mulheres mais atribuladas do momento é a escritora Raquel de Queiroz. E' que, além de seus inúmeros compromissos jornalísticos — Raquel escreve para uma boa dúzia de jornais e revistas — ela anda às voltas com a pintura da casa. Há dias em que ela não sabe onde assentar a máquina para escrever o seu artigo, os móveis estão amontoados a um canto, pintores andam por tôda a parte respingando tinta. E como se tudo isso não bastasse, sua cachorrinha Flicka andou adoentada. Quem pode escrever com um barulho dêsses? Raquel pode.

JUIZ JUSTIN MILLER

Os proprietários de jornais do Rio de Janeiro almoçaram ontem com o sr. Herschel Johnson, embaixador dos Estados Unidos, para conhecer uma personalidade de destaque do mundo jurídico americano que está de passagem pelo Rio — o juiz Justin Miller, atual presidente da Associação Nacional dos Broadcasters dos Estados Unidos.

O juiz Miller especializou-se em direito radiofônico, tendo publicado uma monografia sôbre princípios jurídicos que limitam a liberdade do rádio, e no Congresso da Associação Interamericana de Rádio, reunido recentemente em São Paulo, uma das contribuições mais sólidas foi a do juiz Miller, que apresentou um conjunto de 11 princípios que devem orientar o rádio nos países livres. (TRIBUNA DA IMPRENSA de 18 de abril de 1951).

O juiz Miller volta hoje aos Estados Unidos, via Buenos Aires e Montevidéu.

VAI BEM MESMO

Tenho boas notícias do embaixador Sousa Dantas. Depois de dez dias de repouso no hospital, para se refazer do cansaço da viagem marítima, Sousa Dantas já tem recebido alguns amigos, e dizem alguns que já estiveram com êle, que êle parece apenas mais cansado, mas que seu espírito continua ágil como sempre. A um amigo que estranhava as dificuldades do presidente Auriol para formar o novo gabinete francês, observou Sousa Dantas:

"Isso não deve preocupar os amigos da França. Quando a formação de um gabinete francês fôr coisa fácil é que haverá motivos para apreensão".

PROFETA AQUI E LA'

Nesta terra de péssimo leite é um consôlo sabermos que existe um técnico em química do leite cujos trabalhos são procurados e comentados no estrangeiro. E' o sr. Osvaldo Ballarin, subdiretor da Cia. Nestlé. Suas investigações de laboratório sôbre a química e propriedades do leite têm sido divulgadas na Alemanha, na Itália, na França, na Inglaterra e nos Estados Unidos. Ainda agora o sr. Ballarin está trabalhando num artigo a pedido de uma revista francesa de dietética.

Há no entanto um segrêdo que o nosso técnico não revela: onde consegue a matéria prima para suas experiências.

O SOL E' O SEU OFÍCIO

Encontrei ontem um cientista como não existem muitos no mundo: o dr. Ugo Camerini, especialista em energia solar, mandado ao Brasil pela UNESCO para colaborar com o Centro Brasileiro de Pesquisas Físicas.

Não falamos de seus trabalhos, porque o dr. Camerini é muito reservado nesse assunto, nem falamos da beleza do crepúsculo em Copacabana, porque essas coisas não são novidade para êle, que passou sua adolescência no Brasil.

O dr. Ugo Camerini descende de velha família italiana, que se exilou em São Paulo quando o fascismo entrou em sua fase mais agressiva. Enquanto seu pai se dedicava a negócios de importação e exportação, Ugo Camerini cursava a Escola de Engenharia do Colégio Mackenzie, de São Paulo.

Terminada a guerra o jovem cientista italiano foi estudar raios solares na Universidade de Bristol. Mas não deixou que os estudos o absorvessem, e nos intervalos das provas achou tempo para casar-se com uma jovem escandinava.

Não vá alguém pensar que Ugo Camerini e dêsses cientistas que saem à rua despenteados e sem gravata. Êle ainda não tem idade para isso. Ainda não fez 30 anos e gosta muito de dançar samba.

BARBAS DE MOLHO

O pintor Antonio Bandeira (Bandeira para os franceses) está mostrando num salão da ABI o que aprendeu nos cinco anos que passou em Paris. Bandeira é um caboclo nordestino que de repente se viu transformado em figura essencial das "caves" existencialistas de Sain Germain de Prés, mas nem por isso esqueceu o que tinha ido fazer em Paris. A prova de que não esqueceu são os quadros que está expondo na ABI.

Bandeira veio para ficar, mas já mudou de idéia, e garantiu-me que antes do fim do ano estará novamente em Paris (é o tempo de crescer a barba novamente).

"Estou cansado de passar a vida entre o vermelhinho e a fila do ônibus" — queixou-se êle.

☆ Aniversários

FAZEM ANOS HOJE:

AFONSINHO — O menino Afonso Corrêa Bastos Linhares, filho do sr. Ernani Linhares, alto funcionário da Telefônica e da sra. Maria Corrêa Bastos Linhares.

☆ Batizado

Batizou-se na matriz do Coração de Jesus, à rua Benjamin Constant, o menino Marco Antônio, filho do sr. Claudio Sebastião Maia e sua espôsa, dona Violeta Costa Maia.

Paraninfaram o ato o sr. Antônio Pinto e a sra. Maria Costa Maia.

☆ Conferência

A direção do curso de Técnica de Chefia, Liderança e Relações Humanas convida os interessados para assistirem, terça-feira próxima, a realização de uma conferência sôbre o tema: "Bom e Mau Chefe", e em seguida: "Desequilíbrio Emocional".

Os interessados deverão comparecer terça-feira, às 18.30, na av Graça Aranha, grupo 404, telefone 28-0613.

☆ Viajantes

A bordo de um avião da Branifi, chegaram ao Rio as seguintes pessoas: de Lima, Diógenes Certain e esposa, Aloisio V. Dias da Silva e espôsa, Murilo de Sousa Campos, Maria Rosália de Sousa Campos, Maria Capitolina de Sousa Campos, João B. Muller Carioba, Neia Luz, John Benson e espôsa, Rafael Echevarria, Theodor Schner, Jean Leon Chevalier, espôsa e filhos; de Guayaquil: Herman J. Grimmer; de Havana: Kurt Erlach, Moisés Pinheiro, Horacio Faria, Valter Heine e, de Houston, no Texas, Vance Hall Orr.

☆ Casa do Porto

A Casa do Porto, comemorando o 6.º aniversário de sua fundação, realizará uma solenidade comemorativa, amanhã às 20.30 horas, na "Sala Camões" do Liceu Literário Português, à rua Senador Dantas, 118. Será orador oficial o sr. Antonio Nilo Borges e orador de honra o Cmte. Murilo Ribeiro Lopes.

☆ Bolsas de estudos

A partir de hoje estão abertas, no Instituto Brasil-Estados Unidos as inscrições para bolsas de estudos nos Estados Unidos. São condições essenciais à inscrição:

Ser o candidato brasileiro nato ou naturalizado — possuir bom conhecimento da língua inglesa, o que será comprovado mediante exame prestado no Departamento de Cursos dessa instituição, em caráter eliminatório — Ser diplomado por escola superior.

Os interessados deverão dirigir-se à secretaria do Instituto, a partir de hoje, à rua Senador Vergueiro, 103, a fim de obterem detalhes sôbre a inscrição.

☆ Pianista James Wolfe

O jovem pianista norte-americano James Wolfe chegará ao Rio em meados de agosto, para realizar concertos aqui e em Belo Horizonte.

Há pouco, Wolfe alcançou grande sucesso como solista, num recital promovido em Ann Arbor, Michigan, acompanhado pela Orquestra de Filadélfia.

Os recitais dêsse pianista serão patrocinados pelo Instituto Brasil-Estados Unidos.

☆ Palestras culturais

A secretaria da Associação Brasileira de Desenho convida os sócios e amigos a assistirem às palestras culturais que terão lugar em sua sede, à Avenida Graça Aranha 19, 2.º andar, tôdas as sextas-feiras, a partir das 20 horas. Para o mês de julho e agôsto já estão programadas as seguintes:

Dia 3, "A palavra como elemento poético", Antonio Olinto; — dia 24, "Origens do Romantismo Musical" (segunda palestra), Parcifal Barroso.

☆ Faculdade Nacional de Farmácia

O professor Souza Martins foi convidado para reger as primeiras aulas de Farmacotécnica Hahnemaniana. O ensino oficial dessa matéria constitui um fato notório na história da Farmácia no Brasil, por ter sido o assunto idealizado há mais de um século. A primeira aula será no dia 7 de agosto, às 11 horas, no edifício da Faculdade à av. Pasteur, 458 (Praia Vermelha).

☆ Encerramento de cursos

Presidida a solenidade pelo ministro sr. Simões Filho, realizou-se no auditório daquele Ministério, o encerramento dos cursos de aperfeiçoamento do Instituto Nacional de Estudos Pedagógicos, sendo entregues os respectivos diplomas, em número de duzentos, a bolsistas procedentes dos Estados e municípios e que concluíram os aludidos cursos, sôbre o valor dos quais falou o sr. Murilo Braga, diretor do Instituto.

☆ Pediatria Médica

Acham-se abertas, até 10 do corrente, na Secretaria dos Cursos do D.N. da Criança, diariamente, das 11 às 17 horas, e das 9 às 12 horas, aos sábados, à rua Senador Dantas, 14 - 11.º andar, as inscrições para o Curso de Clínica Pediátrica Médica, de Especialização e Aperfeiçoamento para Médicos.

Os candidatos deverão apresentar diploma de médico, devidamente legalizado, carteira de identidade, 2 retratos 3x4, uma estampilha de Cr$ 3,00 e um selo de Educação.

☆ Professor Alfred Sauvy

Prosseguindo na série de conferências que está realizando, entre nós, sob o patrocínio do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, Fundação Getulio Vargas e Faculdade Nacional de Ciências Econômicas, o professor Alfred Sauvy, eminente demógrafo e economista francês ora em visita ao Brasil, discorrerá hoje, às 15 horas, no auditório do Ministério do Trabalho, sôbre o tema: "Aspectos Sociais dos Estudos Demográficos".

O conferencista será apresentado pelo sr. Antônio Garcia de Miranda Neto, diretor do Departamento Nacional de Indústria e Comércio do Ministério do Trabalho.

APOSTOLADO RADIOFÔNICO

Ouça na Rádio Cruzeiro do Sul:
— às 21 horas:
2.ª feira — Padre Alvaro Negromonte
6.ª feira — Dr. Eurípides Cardoso de Menezes
— às 8 horas, diariamente — Meditação matinal.

Os advogados estão contra o Tribunal Popular

O Tribunal Popular de Júri foi "julgado" no Instituto dos Advogados Brasileiros, em reunião presidida pelo dr. Justo de Moraes e com a participação dos membros das comissões de Direito Constitucional, Direito Penal e Direito de Processo Penal.

Os advogados, em unanimidade, decidiram não concordar com a pretensão presidencial, julgando-a apenas mais uma iniciativa demagógica, sem nexo e defeituosa.

No entanto a manifestação oficial dessas comissões será conhecida, provavelmente sexta-feira, quando o sr. João de Oliveira Filho deverá ter concluido o seu parecer a respeito do Tribunal Popular do govêrno.

Aí surgirá a verdadeira definição do "Instituto dos Advogados Brasileiros".

O sr. Justo de Moraes, presidente do Instituto, declara que embora sem direito a voto — tem o mesmo pensamento de seus colegas: o Tribunal Popular não é solução para coisa nenhuma. E' defeituoso.

GUIA MÉDICO

MÉDICOS

ANALISES CLÍNICAS

Dr. Adhemar Ferrari
EXAMES DE SANGUE E URINA — DIAGNOSTICO PRECOCE DA GRAVIDEZ
R. Mig. Lemos 44, s/801 — 47 5947 e 47 [illegible]

Dr. Mario Pereira de Mesquita
Dra Vera ? Leite Ribeiro
Av. Copacabana 540 sala 1004 — Das 8 às 18 h — tel. 57-7166

AP. CIRCULATORIO

Dr. A Carvalho Azevedo
CURSO NA UNIVERSIDADE DE MICHIGA E NO HOSPITAL HENRY FORD — CLINICA GERAL — CORAÇÃO E ELETROCARDIOGRAFIA
Cons. Av. Nilo Peçanha 12 — tel. 52-1355 — Res. 57-8535

Dr. João Regalla
CARDIOLOGIA — ELETROCARDIOGRAFIA — GASOTERAPIA
Cons. Av. Rio Branco, 173 — tel. 42-8494 — Res. R. S. Francisco Xavier, 571 — 48-553

Dr. Pires Salgado
DOENÇAS DO CORAÇÃO — ELETROCARDIOGRAFIA — CLIN. GERAL
tel. 27-7551 — tel. 26-5976

AP. DIGEST. - Nutrição

Dr Clementino Fraga F.º
Docente da Fac. Nac. de Medicina
Porto Alegre 70 — tel. 42-9551

Dr. Hélio Silva
INTESTINOS — RETO — ANUS
Rua Rodrigo Silva 14 — Tels. 42-3185 — 26-0518

Dr. Hélio de Souza Luz
APARELHO DIGESTIVO — NUTRIÇÃO
Rua Alcindo Guanabara 15 — 10.º — Tel. 2-15[illegible]
— Consultas com hora marcada —

Dr Manoel M. Tourinho
CL. MEDICA — AP. DIGESTIVO
AV. GRAÇA ARANHA 206, s/1008
— Residência: 26-6604

Pedro Ribeiro de Carvalho
Cl. Médica — Ap. Digestivo — Nutrição — TUBAGENS — METABOLISMO BASAL
tel. 22-1000

Dr Raphael Rocha
INTESTINO — RETO — ANUS
Tel. 2-2605

CANCEROLOGIA

Dr. Reynato Sodré Borges
SANATORIO SÃO GERALDO
R. Marquês de Abrantes 192 — Diariamente 2 às 6 hs — Tel. 26-9030

DR. MARIO KROEFF
RADIUM E CIRURGIA
Uruguaiana 104, das 16 às 18
Tel. 23-4316

CIRURGIA

Dr. Arthur Breves
UROLOGISTA DA BENEFIC. PORTUGUESA — CIRURGIA — VIAS URINARIAS
R. da Assembléia 98, das 17 às 19 hs.

Dr. Fernando Paulino
CIRURGIA — UROLOGIA
CASA DE SAUDE SÃO MIGUEL
Rua Conde de Irajá, 110
Tel. 46-0808 — 26-2041

Dr. Jesse Teixeira
— CIRURGIA PULMONAR —
Rua Araujo Porto Alegre 70, sala 901
Tel. 42-5445

Dr. Nelson Graça Couto
CIRURGIA — UROLOGIA
R. do Quitanda, 45, 6.º — Tel. 22-0116

CLINICA GERAL

Dra. Maria Luiza de Menezes
Tel. 48-1830

DOENÇ. CRIANÇAS

Dr. Alvarenga Filho
CONS. Araujo Porto Alegre 70 — Tel. 22-5954 — Res. 57-5512 — 26-P083

Dr. Julio Almeida
— ATENDE CHAMADOS —
Cons. R. Santa Luzia 799 sala 1202
Tel. 22-9215 — Resid. tel. 57-6757

Dr. Roberto Martins Ferreira
Cons. Copacabana, 583
Tel. 57-7228 — Residência 27-8476

DOENÇAS INTERNAS

Dr. Astor J. de Carvalho
CLINICA "EDIC" — DOENÇAS DO FIGADO
Lg. Carioca 5, s/515 — tel. 42-5718
Res. 28-0969

DOENÇAS NERVOSAS

Dr J. de Abreu Paiva
SILANA 1951 — PSICOTERAPIA
R. Santa Luzia 799, 2.º — tel. 52-1104 — Res. 42-896

Prof. J. Alves Garcia
Rua do Rosario, 135 — Tel. 23-4452
— Marcar hora —

Dr. Joubert T. Barboza
Dr. Casa de Repouso Alto da Boa Vista (Centro de Medicina Psicossomática)
Tels. 42-7524 e 52-5975 — Hora marcada

DOENÇ. DOS OLHOS

Dr. Caldas Brito
LARGO DA CARIOCA 5, 6.º andar — Tel. 22-5745
Das 2 às 6 horas

Doenç. PULMONARES

Dr E. Graça Mello
CLINICA MEDICA — DOENÇAS PULMONARES — RAIOS X
NOVO ENDEREÇO
Rua México 41, 5.º andar, grupo 506
Tel. 48-2691 — 28-3602

DOENÇ. SENHORAS

Dr. Cerqueira Dantas
CIRURGIA GINECOLOGIA OBSTETRICIA — TRATAMENTO DE VARIZES
Branco 257, 5.º sala 506 — Tels. 32-8257 — 22-4559

CLINICA DO
DR. ELSON BAHIA DE ALMEIDA
GINECOLOGIA — PARTOS — CIRURGIA — PARTOS SEM DOR
Av. Rio Branco, 173, salas 1310/11
Tel. 42-8494 — Res. 25-2052

Dr. Fausto Cardoso
PARTOS — MOLESTIAS DE SENHORAS — CIRURGIA GERAL
tel. 46-1525

Dr. Luiz Fernando
CIRURGIA — GINECOLOGIA
R. Rio Branco 114, 10.º s. 107
2s, 4s, 6s, das 2 às 4 hs., tel. 22-1136

Dra. Maria Colen
Médica da Assistência Municipal
PARTOS — HEMORROIDAS — VARIZES
Av. 13 de Maio, 13, 16.º — Grupo 1607, sala 19
Horário: 2as, 4as, 6as das 14 às 18 hs
Tel. 32-1965

DRA MARGARIDA GRILLO JORDÃO
CLINICA DE SENHORAS E DE CRIANÇAS
R. México 31, 10.º /1002 — tel. 22-431[illegible]
2as, 3as, 5as, 6as — Res. tel. 26-745[illegible]

Osmar Teixeira da Costa
Assist. Clínica Ginecológica — GINECOLOGIA — CIRURGIA — OBSTETRICIA
R. México 41, s. 1204 — das 14 às 16 — Tel. 52-2916

DOENÇAS SEXUAIS

Dr. Amaral Antisthenes
Vias Urinárias — Doenças Venéreas — Cistoscopia
Av. Copacabana 540
Tel. 57-9548 — Res. 57-5601

Dr. Gilvan Torres
IMPOTENCIA — DOENÇAS DO SEXO — URINARIAS
Das 9 às 12 e das 15 às 19 hs.

Dr. Solnosa Rothier
DOENÇAS SEXUAIS E URINARIAS
Rua Senador Dantas, 45-B, 9.º andar — tel. 22-5367

HEMORROIDAS

TRATAMENTO DAS DOENÇAS ANO-RETAIS DAS COLITES E RETO-COLITES AMEBIANAS

hemorroidas

POR PROCESSO PROPRIO SEM OPERAÇÃO

Dr. Luiz Sodré

RUA RODRIGO SILVA 14 — 2.º ANDAR
TEL. 22-0698

HOMEOPATIA

DR J. BRAGA
AVENIDA 13 DE MAIO 23
7.º — sala 736
Das 15 às 17 hs.

ORTOPEDIA

Dr. Orlandino Fonseca
CIRURGIA ORTOPEDICA
Av. Rio Branco 257 — salas 513/515
Tels. 32-8757 e 57-1551

OUVIDOS - Nariz - Garg.

Dr. Alvaro Costa
OUVIDOS, NARIZ, GARGANTA, OLHOS
Tels. 42-1065 — 25-0200

PELE E SIFILIS

Dr Cassio Nogueira
Assist. Fac. Nac. Medicina — Doenças e Cirurgia da Pele — Radioterapia
Tel. 42-2241

RAIOS X

Dr. Attilio Conte
— NOVO ENDEREÇO —
AV. 13 DE MAIO 23, 5.º ANDAR — salas 527/8
Tel. 52-5936 — Resid. 25-6059
DIARIAMENTE das 14 às 15 horas
— Pela manhã com hora marcada —

Dr. George C. Silva
— TOMOGRAFIAS —
— EXAMES EM RESIDENCIA
Largo da Carioca 13, 1.º — tel. 42-2600
Diariamente das 12 às 17 às 15
Res. 28-4885

Dr. Osborne
TOMOGRAFIA — EXAMES EM RESIDENCIA
Tels. 22-6034 — 26-9258 — 37-6227

REUMATISMO

Dr. Nelson Senise
CLINICA DE REUMATISMOS — DIRETOR DO INST. DE REUMATOLOGIA
Diariamente das 9 às 18 hs.

UROLOGIA

DR. RUY GOYANNA
Av. Franklin Roosevelt, 84, 5.º — 42-900
— Hora marcada —

VIAS URINARIAS

Dr. Octacilio Gualberto
CLINICA UROLOGICA
Rua México 41, 9.º — grupo 901/903
Tels. 22-1219 e 37-7164

SANATORIOS E CASAS DE SAÚDE

CASA DE REPOUSO
Alto da Boa Vista S. A.
(Centro de Medicina Psicossomática)
UMA ORGANIZAÇÃO MODERNA PARA TRATAMENTO MODERNO
TIJUCA — Tels. 38-8877 e 38-3033

Os nossos velhos e os velhos sós

Maluh de Ouro Preto

Todos temos os nossos velhos. Não existe pessoa, que perto ou longe, em convívio frequente, ou na lembrança e na saudade não tenha algum velho a quem quer bem... Avós idosos, pais velhinhos, tios, parentes, antigos amigos da família, empregados aposentados. Velhos que, ou vemos diariamente e amamos, respeitamos e cercamos de carinho cuidadoso, ou que visitamos de vez em quando, mas de quem gostamos. Velhos que às vezes achamos meio cacetes com suas maniasinhas, suas rabugices, mas cujos últimos anos procuramos de um modo ou outro alegrar. Velhos mimados, afetuosos e rodeados de afeto, cuja vida é o reflexo da dos seus, e que compartilhando das alegrias e tristezas daqueles a quem ensinaram e ajudaram a viver, esquecem a passagem do tempo, e continuam jovens na ternura que os envolve, no amor que sabem dedicar...

E é por causa dos nossos velhos, pensando nos velhos que amamos e que nos amam, e também naqueles que já se foram e cuja memória conservamos, que não podemos ficar indiferentes à difícil situação do Asilo São Luiz para a velhice Desamparada! Não foi pago a subvenção do ano passado, e também não foram pagas diversas indenizações devidas. Além de estar passando sacrifícios o Asilo deve uma vultosa quantia a fornecedores. Inúmeros apelos têm sido lançados ao Govêrno e à caridade pública, e é um apêlo que ninguém pode deixar de ouvir!...

Ao beijar a mão de nossos avós, ao acariciar uma cabeça branca, ao florir um túmulo, ao ver anciões felizes sorrindo entre os seus, reconfortados por mil pequeninos nadas carinhosos, tenhamos um pouco de piedade dos velhos sós... Dos velhos cujo lar é o Asilo, dos velhos sem família, sem filhos que os abracem, sem crianças a quem contar histórias, sem netos nos colos vazios, sem ouvidos amigos para ouvir suas queixas, sem trabalhinhos feitos com amor ocupando suas mãos trêmulas e seus dias longos... Dos velhos sós, que por falta de recursos e abandono, ou por não ter mesmo mais ninguém, vão esperar o fim na paz do asilo, vivendo só de lembranças, ou mesmo sem motivos para viver, sem raízes de esperança e até sem lembranças...

Dos velhos cansados, solitários, esquecidos, a quem o Asilo assegura um pouco de conforto, descanso, tranquilidade e amizade. Dos velhos sós que no entanto já foram jovens e fortes, já amaram e sofreram, já riram e lutaram e já sonharam os seus sonhos...

COMPLEXO, MOROSO E CARO O JURI DE ECONOMIA POPULAR

"Tenho fundados receios de que o júri projetado não cumpra as suas finalidades" diz o advogado Evandro Lins e Silva

"Em princípio, sou favorável à participação popular nos julgamentos criminais. Em inúmeras oportunidades tenho defendido a instituição do júri contra os ataques de seus vigilantes inimigos, que, quando não a querem suprimir, querem mutilá-la, alterando-a na sua substância" — disse-nos o criminalista Evandro Lins e Silva, iniciando a entrevista que nos concedeu sôbre o ante-projeto do govêrno que estende ao júri a competência para julgar crimes contra a economia popular.

NÃO RESOLVE O PROBLEMA

Quanto ao projeto — prosseguiu — estendendo ao júri a competência para julgamento de infrações contra a economia popular, achei-o por demais complicado para atingir as finalidades a que se destina. O processo é moroso e demasiadamente burocrático para o julgamento de pequenas infrações e de contravenções. Assim êle não resolve o problema da celeridade que se deve exigir no pronunciamento da Justiça em casos dessa natureza.

As leis que definem os crimes contra a economia popular prevêem situações as mais diversas, delitos da maior gravidade, como o monopólio, o "dumping", a gestão fraudulenta de emprêsas de economia coletiva, etc., e também meras contravenções penais, como as infrações do tabelamento dos gêneros e até a falta de nota de venda.

COMPLEXO E MOROSO

— "Para o julgamento dessas diversas modalidades, o projeto cria um aparelhamento complexo e de funcionamento difícil, além de grandemente oneroso aos cofres públicos, sem que isso traga, sequer desafôgo nos serviços da Justiça comum.

O funcionamento é difícil porque mensalmente serão convocados 20 cidadãos de cada zona eleitoral, os quais deverão ficar à disposição do júri. Para a convocação dessas pessoas há intimações, publicações, necessidade de alojamento e para que o júri se instale e realize a sua missão é indispensável uma localização adequada em cada zona eleitoral. E tudo isso importa em despesas.

Além do mais, os juízes substitutos da Justiça local vão ficar pràticamente como presidentes dos diversos tribunais que o projeto cria para o julgamento exclusivo das infrações contra a economia popular".

Tenho fundados receios — afirma o criminalista — de que o júri projetado não cumpra as suas finalidades.

A MELHOR SOLUÇÃO

Como técnico — explica o dr. Evandro Lins — entendo que não seria difícil organizar juizados de pequenas infrações com a participação do povo para o julgamento não apenas dos crimes contra a economia popular mas de tôdas as infrações leves, de natureza civil e comercial. Por essa forma obter-se-ia o descongestionamento dos serviços da Justiça, que ficaria com o encargo do julgamento das hipóteses legais mais importantes.

Esses tribunais julgariam pequenos acidentes, lesões leves, contravenções, violações de tabela, etc., imediatamente e de modo sumário. O julgamento assim feito estaria mais próximo da verdade e seria de solução pronta e eficaz, sem burocracia e sem papelório.

As suas decisões deveriam ser irrecorríveis e garanto que a percentagem de erros seria muito menor do que com o sistema atualmente adotado. A defesa seria assegurada — não havendo, portanto, inconstitucionalidade — e o interesse coletivo seria servido.

PLATAFORMAS DE GOVÊRNO

Se o propósito do govêrno é tornar eficiente e rápida a justiça para o povo não deve limitar a competência do juri às infrações contra a economia popular mas estendê-la a todos os delitos leves.

Deveria também tornar mais simples o funcionamento e a organização dos novos tribunais, de modo a que êles possam realizar a finalidade que já tem sido até objeto de plataforma de govêrno: "Justiça rápida e barata".

Penso que os tribunais de pequenas infrações poderiam ter a participação de um técnico e dois leigos, funcionando nos bairros. Êstes últimos seriam sorteados dos registros de zonas eleitorais, funcionando durante pouco tempo. Um projeto assim atenderia melhor aos interesses sociais e não poderia sofrer críticas de que fôsse demagógico ou odioso.

SUL AMÉRICA CAPITALIZAÇÃO S.A.
A MAIS IMPORTANTE COMPANHIA DE CAPITALIZAÇÃO DA AMÉRICA DO SUL

COMBINAÇÕES CONTEMPLADAS NO SORTEIO DE
JULHO DE 1951

GHA
RHE
OCV
TIA
TUZ
KAB

Os portadores dos títulos em vigor que contiverem uma das combinações contempladas, receberão o capital garantido, mediante apresentação de documento de identidade, a partir do segundo dia útil após o do sorteio.

SEDE SOCIAL
RUA DA ALFANDEGA, 41-RIO CORTANTA (Edifício [illegible]) RIO DE JANEIRO

SULACAP

Joaquim Augusto Baptista

(MISSA DE 7.º DIA)

✝ Ambrosina Candida Baptista, José Baptista e Augusto Baptista, Antonio Antunes Junior, senhora e filhos, Luiz De Bonis e senhora, agradecem a todos que enviaram flores e compareceram ao sepultamento de seu espôso, pai, sogro e avô, JOAQUIM AUGUSTO BAPTISTA, e convidam os parentes e amigos a assistirem à missa de 7.º dia que será celebrada amanhã, quinta-feira, dia 2, às 11 horas, no altar mór da Igreja da Candelária. Antecipadamente agradecem.

Teatro

☆

EM SAO PAULO

ELIZABETH HENREID E PAULO AUTRAN, QUE REPRESENTAM O CASAL PERIBINGLE NA DRAMATIZAÇAO DE "O GRILO NA LAREIRA" DE CHARLES DICKENS, POR BRUTUS PEDREIRA, DIRIGIDA POR ZIEMBINSKI NO TEATRO BRASILEIRO DE COMÉDIA DE S. PAULO.

☆

☆ Chega hoje ao Rio Claude Dauphin

O Bandeirante da Panair chegará hoje à noite ao Rio procedente de Paris e escalas com uma lotação pouco comum.

Teremos a Companhia Francesa de Claude Dauphin, que se exibirá no Teatro Copacabana, com Jaqueline Porel, Simone Paris, Brigitte Aubert, Lili Mounet, Monique Gerard e outros, já se encontrando no Rio Jean Hebey e Jean Helvet.

Para o "Golden Room" chegarão o bailarino Pedro de Córdoba, seu pianista, o guitarrista e o secretário.

[illegible] PARTENAIRE DE CHEVALIER E MISTINGUET A [illegible]ELA DO ODEON — Com a Cia. Claude Dauphin, que [illegible] estrear no Copacabana no próximo dia 8 de agôsto, com a célebre peça de Deval "Rayon des Jouets", o último grande êxito de Paris, vamos ver, também a célebre atriz Lily Mounet, hoje considerada uma das grandes atrizes de Paris. Lily Mounet começou a sua vida no Cassino e no Folies Bergere, ao lado de Chevalier e Mistinguet. Cêdo porém abandonou o gênero para tornar-se uma grande atriz de comédia, chegando, na direção de Rene Rocher, a ser a estrêla do ODEON. Comediante perfeita era a atriz preferida do célebre Gemier. Lily Mounet será a grande dame da Cia. Claude Dauphin no Copacabana.

☆ "A Arquitetura Barroca no Brasil"

Terá início no dia 3 de agôsto às 20,30 horas, o curso de "A Arquitetura Barroca no Brasil", a ser dado pelo arquiteto dr. Mario Henrique Glicerio Torres, antigo estudante das Universidades de Pensylvania e Yale e atualmente chefe da Seção de Arquitetura do I.A.P.I.

A primeira palestra será sôbre "A Arquitetura Religiosa da Bahia no Século XVII", na sede do Instituto BrasilEstados Unidos, à rua Senador Vergueiro, 103.

☆ Aimée, elenco e repertório

Para iniciar a sua grande temporada de 1951, deverá estrear na primeira quinzena de setembro, no Rival, logo após a saída de Alda Garrido, Aimée e sua companhia de comédias cujo elenco está sendo reorganizado.

Dele devem participar Rodolfo Arena, Ribeiro Fortes, Samaritana Santos, Aurora Aboim, A. Fregolente, Renato Machado e dois novos elementos que serão lançados por Aimée.

O repertório programado para esta temporada é constituído de originais e traduções de Daniel Rocha, Gustavo Doria, Pedro Bloch, Bricio de Abreu, Luiz Rocha, Bandeira Duarte, Mateus da Fontoura, Renato Alvim e Mario da Silva. A direção artística da companhia foi confiada a sra. Ester Leão.

☆ "O Despertar da Montanha"

Estreará a 10 de agôsto a Companhia Mary Lincoln, com a burleta de Ary Kerner, "O Despertar da Montanha". Cláudio Nonelli, do cinema e do teatro, acaba de ser contratado para o elenco de Mary Lincoln, para um dos principais papéis de "O Despulco, em fins de novembro, para nova série de espetáculos musicados.

☆ Cesar e Renata vão viajar

O "teatro da madrugada", lançado há oito meses por Cesar Ladeira e Renata Fronzi nas nossas [illegible], no Acapulco encerrará [illegible] temporada no próximo dia [illegible] com as últimas representações [illegible] "revuette" "Café Concerto n [illegible] Renata e Cesar, diverão, em [illegible] fins de setembro, empreender uma viagem de recreio pelo Mexico, Cuba, Estados Unidos e Canadá, estando desde já assegurada sua volta à "boite" Acapulco, em fins de novembro, para nova série de espetáculos musicados.

☆ O público infantil e o espetáculo dos anões

Um dos pontos pitorescos que vem se notando nos espetáculos realizados pela troupe internacional de anões "Os Liliputianos de Gnidley, no Palácio Encantado na Avenida Presidente Vargas, é a animação do público infantil.

Amanhã, vesperal às 16 horas, e diariamente às 21 horas.

☆ Finais de "O Dote"

Zaqui Jorge e Fernando Vilar montaram "O Dote" ricamente no Teatro de Bolso na Praça General Osorio, em Ipanema. Acontece que o elenco tem que fazer repertório para o Teatro que vão inaugurar em Madureira, daí a necessidade de mudar o cartaz ora com tanto sucesso. Para isso foi escolhida a peça "Maridos em apuros" "O Dote" está em seus últimos dias.

☆ Hoje a estréia de "A morte do caixeiro viajante"

Conforme vem sendo anunciado, Jaime Costa apresentará, hoje, às 21 horas, no Glória, em "Avent-premiére", o sucesso mundial de Arthur Miller, "A morte do caixeiro viajante", em tradução de Luiz Jardim. Êste original perdurou 3 anos consecutivos de cartaz em Nova York. Agora, a grande peça irá ser vista no Rio, com cenários de Santa Rosa e direção de d. Ester Leão. Além de Jaime Costa, no papel de "Willy Loman", figura central da peça, papel que foi feito em Nova York, por Lee J. Cobb, em Roma, por Paolo Stoppa, em Londres, por Paul Muni e em Buenos Aires, por Narciso Ibañez Menta, são criadores, para o Brasil, os seguintes atores, os quais damos por ordem de entrada em cena: Norma de Andrade, "Linda": Roberto Duval, "Biff"; Paulo Monte ,"Happy"; Silvio Soldi, "Bernard"; Joyce Oliveira, "Mulher": Carlos Cotrim, "Charley"; Aristoteles Pena, "Beijamin"; José Silva, "Howard"; Suely May, "Jenny": Walter Moreno, "Stanley"; Tereza Lane ,"Senhorita Forsythe" e Aracary de Oliveira, "Letta".

☆ Turkow dia 5 no República

Zygmunt Turkow comemora no dia 5 de agôsto, seus 35 anos de atividades teatrais. Por êste motivo será homenageado no teatro República, onde apresentará, ao lado de um elenco de bons profissionais, a peça "O Tesouro", de Pinsky, em idioma idish.

☆ Valsa n. 6

A nova peça de Nelson Rodrigues, "A Valsa n. 6", surgirá no palco do Serrador, no próximo dia 6, às 21 horas, na interpretação de Dulce Rodrigues, sob a direção artística de Henriette Morineau.

BAMBA
Hoje à venda nas bancas o N.º 8
Leitura sadia para crianças onde há HERÓIS e não gangsters AVENTURAS e não crimes

Música

BARÍTONO TODD DUNCAN

** Edino Krieger **

Sob os auspícios da Associação Brasileira de Concêrtos, o barítono negro norte-americano realizou ontem à noite no Municipal a sua estréia para o público carioca (estréia e despedida, aliás, pois que êsse foi o seu único recital aqui no Rio).

Embora completamente desconhecido para nós, o nome de Duncan se inclui agora entre os mais representativos da arte vocal de seu país: sua bela voz se impõe por suas qualidades intrínsecas, por sua excelente base escolástica e sua consistência sonora bem aquinhoada pela natureza.

Não alcançámos a página de Haendel com que teve início o recital de Duncan. Daí se limitar a nossa apreciação de suas qualidades interpretativas às obras românticas e aos "Spirituals" de seu programa. Não nos é difícil imaginar, entretanto, que seu procedimento numa obra do estilo barroco possa ser bastante satisfatório, pois que no barroco as nuanças de intensidades não se fazem necessárias como num "lied" romântico e nos "Spirituals": a quase limitação do barroco ao "forte-piano", com suas colunas de intensidades contrastantes apenas entremeadas de "crescendos" e "decrescendos" ditados pelo movimento melódico ou pela tensão harmônica, parecem-nos encontrar maior similitude com a própria carência de Duncan com respeito às inflexões mais sutis de intensidades.

Um dos traços característicos da personalidade de Duncan é sem dúvida a sua ênfase exterior ao sentido dramático de uma obra. Dissémos "exterior" porque a atmosfera, o ambiente de cada obra êle procura sublinhar com expressões fisionômicas e uma atitude quase teatral: Duncan pertence a um tipo de intérprete, muito comum entre os vocalistas, que necessita "agir" para comunicar o clima de uma obra. E não deixa de ser interessante observar-se que justamente as vozes mais limitadas em nuanças de colorido e de intensidades (embora excelentes como a de Duncan) são as que maior ênfase dramática exterior requerem do vocalista, como que buscando em outra arte — a da representação visual — certos elementos de que são menos dotadas em si mesmas.

☆ Pierre Fournier

A Cultura Artística de Niterói apresenta, no próximo dia 6, às 21 horas, um recital do violoncelista francês Pierre Fournier no Teatro Municipal da cidade vizinha. No programa encontram-se obras de Francoeur, Bach, Fauré, Weber, Chopin e Paganini.

☆ Concerto coral

O Côro da Igreja Ortodoxa de Santa Teresa, conjunto integrado por um grupo de cantores russos imigrados para o Brasil e dirigido pela professôra Helena Wolkoff, será apresentado no programa "Música para a Juventude" da Rádio Ministério da Educação no próximo domingo, às 10 horas da manhã, no salão Leopoldo Miguez da Escola Nacional de Música. Ingressos gratuitos na PRA-2, praça da República, n. 141-A, 3.º andar.

☆ Quarteto Vegh

A Pró-Arte organisou para o corrente ano uma temporada de música de câmera, cujo primeiro concêrto estará a cargo do Quarteto Vegh — conjunto de cordas considerado um dos mais valiosos da atualidade. O Quarteto Vegh realizará dois concertos no auditório da ABI, a 10 e 13 do corrente. O seu programa de estréia comporta os Quartetos de Cordas em fá maior de Haydn, em si menor de Beethoven e em ré maior de Mozart. Ingressos e informações na sede da Pró-Arte, rua México, 74, sala 601 (tel.: 22-1076).

A Associação de Pais de Família recomenda a leitura de BAMBA, revista juvenil ilustrada

Novas diretrizes para os associados

A atual diretoria do Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias Extrativas de Mármores, Calcareos e Pedreiras do Rio de Janeiro, com apenas cinco meses de atividade vem conseguindo vários benefícios para os seus associados, principalmente na parte da Previdência Social.

Em menos de um mês conseguiu resolver na Justiça do Trabalho nada menos de 50 casos favoráveis aos seus associados.

O Sindicato vem passando por uma fase de completa reorganização.

A situação no Nordeste

Pelo deputado André Fernandes foi feita na Câmara uma descrição da situação angustiosa em que se encontram as populações do Nordeste e especialmente as do Seridó, no Rio Grande do Norte, em face das sêcas.

ANIVERSÁRIO DO IPASE

O IPASE comemora hoje o 24.º aniversário de fundação, tendo sido organizado um programa de festejos, aos quais devem comparecer altas autoridades.

Cinema

FITA QUE SE PODERIA SALVAR ("HÓSPEDE DE UMA NOITE")

Danilo Ramires

Sim, seria possível. Bastaria que o autor do argumento não cuidasse tanto de certos pormenores indecentes, que meteram na fita de qualquer maneira, sòmente para dar a entender que sabiam filmar temas realistas, fortes, atrevidos...

Pena, porque a fita podia ter uma boa classificação se não fossem idiotices como os encontros de Cotrim e Iracema de Brito. Tolices como os pormenores dos dois amigos do "Comandante" a espiar através da janela. E mesmo falta de tato, em momentos como aqueles de Iracema e Fernando Pereira no quarto de "Maria". Este, então, é de um mau gôsto resistente a tôdas as provas interestaduais no gênero.

Ao contrário de muitos outros filmes nacionais — onde a direção e a representação, andam ao Deus dará, por conta de todos, e todos por conta duma direção sempre incompetente, êste filme do Lombardi devia haver sido tratado com mais carinho. Todo o esfôrço para apresentar trabalho honesto vai por água a baixo quando o argumento mergulha na escabrosidade. Ou não pensaram bem? Um noivo encontra a irmã da noiva e fica com ela. Há um estupido detalhe de despertar. Depois, a coisa toma aspecto mais repelente, e o noivo vai procurar a noiva que está prêsa por causa dum sacrifício da irmã...

E, entretanto, há cenas bem aceitáveis a cargo de Fernando Pereira e Iracema de Brito. Êles falam procurando ser sinceros nas inflexões. Ambos são muito jovens e precisam de muito treino, e mesmo exercícios físicos para a linha e a elegância do corpo.

Edmundo Maia sem nada de importante. Cotrim nada bom nas suas cenas. O monocardismo radiofônico é evidente. A morte o salva. E se fôsse menos demorada melhor ainda. Os gritos de "vagabunda", "cadela", etc. são de péssimo efeito. E mal ditos. São sórdidos, medíocres. Muito difícil instantes como aqueles saírem bem trabalhados.

Continuidade cinematográfica descuidada ainda. E a parte artística (ensaios, roupas, cenários, etc.) sem gôsto. Todos os arranjos evidentemente, feitos apenas num esfôrço de acertar. Tentativa!

☆ "A rua" segunda-feira

"A Rua" é o filme sueco, mais realista que o cinema nos apresentou neste ano. O seu argumento encerra uma advertência à mulher que trabalha.

Gosta Werner foi o diretor de "A Rua", e Maj Britt Nilson uma das mais belas mulheres da Suécia é a estrela ao lado de Peter Lindgeen.

"A Rua" produção da Gamma Filmes, estará em cartaz na próxima segunda-feira, nos cine. Rivoli e São José de Niterói.

☆ Outro filme dirigido e produzido por Ida Lupino

"Quem Ama Não Teme" (Never Fear), da Eagle Lion, é outro filme que Ida Lupino produziu e dirigiu. Trata-se de uma pelicula com um "punch" dramático. Sally Forrest e Keefe Brasselle são os principais dêste filme.

☆ "Mulher marcada"

"Mulher marcada", sob a direção de Benito Perojo além de Imperio Argentina, uma estrela do cinema europeu, conta com Enrique Diosdado e Amadeo Novoa. Trata-se de uma apresentação da S. Miguel Filmes do Brasil, e partir de segunda-feira, nos cines Presidente e Meyer, bem como no cine Bandeirantes a partir de quinta-feira.

☆ COTAÇÃO DE FILMES

Da Ação Social Arquidiocesana recebemos com pedido de publicação a propósito de cotação de filmes desta semana: "Meia noite no bairro chinês — **Para adultos**; "Prelúdio à fama" — **Para Todos**; "Olhando a morte de frente" — **Para Todos** "Paixão de toureiro" **Para Todos**, "O sentenciado", **Para Adultos**, "As minas do rei Salomão", **Para Adultos**; "Alma em revolta" **Para Adultos** — com restrições; "A rua" — **Para Adultos** — com restrições e "Tormentos do desejo — **CONDENADO**.

☆ "Domingo sempre chove"

Você conhece alguma coisa da rua em que reside? Que se passa atrás das janelas sempre fechadas? Romance, drama, tragédia, intriga? Em "Domingo Sempre Chove" (It Always Rains on Sunday) da Eagle-Lion, veremos o que ocorre em uma dessas ruas que parecem tão calmas.

A Organização de Defesa Moral da Criança recomenda a leitura de BAMBA, jornal juvenil ilustrado.

FEDERAÇÃO DOS EMPREGADOS NO COMÉRCIO

A Federação dos Empregados no Comércio mudou-se para o edifício Itaboró, à Avenida Rio Branco, 18, 15.º andar.

Para Hoje

TEATROS

ACAPULCO — 27-2272 — Revista CAFÉ CONCERTO 7 — com Colé, Magali Norbert, Wellington Botelho e Renata Fronzi — à 1 hora.

ALVORADA — 27-2934 Posto 6. Raul Pompéia 17 — Procópio em LIÇÃO DE FELICIDADE, de Somerset Maugham — às 20 e 22 horas — 27-2932.

CARLOS GOMES — 22-7581 — PUDIM DE OURO — com Eva Volasia e Mesquitinha — às 20 e 22 hs. — Poltronas Cr$ 30,00, balcões, 18,00 — Revista com algumas cenas boas, mas com muita pornografia.

COPACABANA — Tel. 37-0020 — MANEQUIM, de H. Pongetti — apr. Ed. Casali. Dir. Willy Keller — às 21,30 horas — com Nelson Vaz, Beatriz Toledo, Jardel Jércolis Filho, Maria La[illegible], Walter Amendola, Martin Montenegro — Cen. A. Mozota e Lys Du[illegible] — Cr$ 40,00.

FENIX — Fechado.

FOLLIES — Raul Roulien em HOJE NÃO MEU BEM, revista com Nely Rodrigues, Valeria Amar, Tulio Berti, etc. às 20,30 e 22 horas.

GLORIA — 22-0146 — TENORIO, de [illegible] Rui — com Jaime Costa e seu elenco, numa peça para rir — às 20 e 22 horas — Cr$ 30,00, Cr$ 10,00 no balcão.

JARDEL — 27-8712 — UM MILHÃO DE MULHERES — de Chiança de Garcia — com Colé Celeste Aida, Edson Lopes, Mary Gonçalves e outros — às 20 e 22 horas.

RECREIO — 22-5164 — Fechado.

REGINA — 32-5117 — IRENE, de Pedro Bloch — com Conchita de Morais, Odilon, Nadia Lanza, Teresinha Amayo — às 21 horas — Cr$ 36,50.

RIVAL — 22-6443 — CHIRUCA, com Alda Garrido, Dulcinea Caminha, Francisco Dantas e Cora Costa — às 20 e 22 horas — Cr$ 36,50. Uma caipira refaz a fortuna da família e que sempre sorriu.

SERRADOR — 42-6147 — BAGAÇO, de Joracy Camargo — com Eva Todor — às 20 e 22 horas — Cr$ 30,00 balcão, 15,50 — Uma escritora à procura de dados para um livro vem conhecer a vida de uma família rica mas sem muita educação.

TEATRO DE BOLSO — 27-1937 dep. 14 hs. — Zaquia Jorge e Fernando Vilar apresentam O DOTE, de A. Azevedo — com Hortencia Santos, Zaquia Jorge, Ita Rodrigues, Fernando Vilar, João Martins, Rodolfo Carvalho — às 20 e 22 hs. — Cr$ 36,50 — Comédia de costumes, época 1907, sôbre os problemas de um casal, criados pela existência do dote da espôsa.

CIRCOS

GRAN-CIRCO NORTE-AMERICANO — Ponta do Calabouço — às 21 hs.

SARRASANI — Av. Pres. Vargas — às 21 horas.

CIRCO DOS ANÕES — Praça 11 — às 21 horas.

CINEMAS

PRELUDIO A FAMA (Prelude to Fame) — Da Two-Cities Rank — Distribuído pela Universal-International — com Guy Rolfe, Kathleen Byron, Kathleen Ryan, Jeremy Spenser, Henry Oscar e Rosalie Crutchley. — A arte de uma criança explorada por um adulto. Grandes orquestras e trechos de música clássica. — Dirigido por Fergus McDonell. — PALACIO, RIAN, MONTE CASTELO, AVENIDA e ICARAÍ: 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.

HOSPEDE DE UMA NOITE — Filme da Iguaçu-Produtores Associados — com Iracema de Brito, Fernando Pereira, Carlos Cotrim, Newton Couto, D'Andrea Nati e Edmundo Maia. — Duas irmãs gêmeas envolvidas num crime. — Dirigido por Ugo Lombardi. — ART-PALACIO, PATHE, PRESIDENTE, COLISEU, PARATODOS, FLUMINENSE, CASSINO (Niterói) e VITORIA (Niterói): 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.

ALMA EM REVOLTA (Edge of Doom) — Produção Samuel Goldwyn — com Farley Granger, Dana Andrews, Robert Keith, Mala Powers, Joan Evans, Paul Stewart, Adele Jergens, Harold Vermilyea, John Ridgely, Douglas Fowley e Mabel Paige. — História dum jovem incompreendido que se transforma num assassino. — Dirigido por Mark Robson. — PLAZA, PARISIENSE, ASTORIA, OLINDA, RITZ, STAR, COLONIAL, PRIMOR, MASCOTE e HADDOCK LOBO: 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.

AS PEROLAS NEGRAS (Omoo omoo — the shark god) — Da Columbia, com Ron Randell, Devera Burton, Pedro de Cordoba, Richard Benedict, Michael Whalen, Rudy Robles, George Meeker, Lisa Kinkaid e Jack Raymond. — Numa região imaginária, mistério das selvas e "suspense". — Dirigido por Leon Leonard. — No mesmo programa: MEIA-NOITE NO BAIRRO CHINES (Chinatown at midnight) — Da Columbia, com Hurd Hatfield, Jean Willes, Tom Powers, Ray Walker, Charles Russell, Jacqueline de Wit e Maylia Ross. — Aventuras policiais no bairro chinês de S. Francisco. — Dirigido por Seymour Friedman. — No REX e IRIS (em programa duplo) a partir das 14 horas.

AS MINAS DO REI SALOMAO (King Solomon's Mines) — da Metro — em Technicolor — com Deborah Kerr, Stewart Granger, Richard Carlson, Hugo Haas, Lowell Gilmore, Kimursi, Siriaque, Sekaramongo e Baziga. — História cinematográfica do famoso livro de Rider Haggard. — Na África espetaculares cenas das regiões [illegible] de animais selvagens. — Dirigido por Compton Bennett e Andrew Marton — Nos três cines METRO: Matinées — 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.

A RUA (Gatan) — Da Mundial-Kungs film — com Maj Britt Nilsson, Peter Lindgren, Kere Hjelm, Naemi Briese, Stig Järrel, Marianne Lofgren e Ake Fridell. — Flagrantes duma grande cidade e seus problemas de ordem social. — Dirigido por Gosta Werner. — No RIVOLI: 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.

OLHANDO A MORTE DE FRENTE (Rocky Mountain) — Da Warner — com Errol Flynn, Patrice Wymore, Scott Forbes, Guinn Williams e Dick Jones. — No "far-west" americano, episódios da guerra civil. No elenco a espôsa de Errol Flynn: Patrice Wymore. — Dirigido por William Keighley. — Nos cinemas S. LUIZ, CARIOCA, ODEON, ROXY, PIRAJÁ, IDEAL, MADUREIRA, MARACANÃ, ROSARIO (Ramos) e ODEON (Niterói): 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.

PAIXÃO DE TOUREIRO (Bullfighter and the lady) — Da Republic — com Robert Stack, Joy Page, Gilbert Roland, Virginia Grey, John Hubbard, Katy Jurado, Antonio Gomez, Ismael Perez, Rodolfo Acosta, Rubén Padilla e Dario Ramirez. — Episódios que ocorrem entre cenas de touradas. A crítica americana elogia o filme. — Dirigido por Budd Boetticher. — VITORIA, IPANEMA, AMERICA, S. PEDRO (Penha), FLORIANO e PALACE (Niterói): 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.

TORMENTOS DO DESEJO (L'épave) — Filme da Sport — com Françoise Arnoul, André Le Gall, Aimé Clariond e outros. — História característica do certo cinema francês. Num clima prostituição e drama. — Dirigido por Willy Rozier. — Em terceira semana. — IMPERIO: 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.

☆

Outras programações

ALFA — Sete homens maus e Maria selvadora

BARONESA — Queixe-te junto a mim

BANDEIRA — Conquista alpina e "Ás" da pistola

BONSUCESSO — Pecado de Nina

CAMPO GRANDE — Lábios que escravizam

CAXIAS — Fúria do mar e Crime perfeito

COELHO NETO — Amor e espada

CENTENARIO — Vingança de el mocho e Cachimbo da paz

ESTACIO DE SA' — A curva sinistra e Apaixonados

EDISON — A ninfa nua e Conquista alpina

FLUMINENSE — Alma sem pudor e Dinheiro maldito

GRAJAU' — Conquista alpina e "Ás" da pistola

GLORIA (Meriti) — Conquista alpina e Fantasma do desfiladeiro

GUANABARA — Linda embusteira

JOVIAL — No tempo do pastelão e Ilusão sangrenta

MEM DE SA' — O correio do inferno

MODELO — O garoto e a rainha

MODERNO — Conflitos d'alma

NACIONAL — Lobos do Norte

PIEDADE — Sem novidade no front

POLITEAMA — Rainha do Nilo

OLARIA — Rebelião de fantasmas e Cena do crime

PENHA — Não me desampares e Anjo ou demônio

QUINTINO — O garoto e a rainha

ROULIEN — A taverna do caminho e a Sinfonia de prata

RAMOS — Cavaleiro Negro e Lágrimas do coração

S. CRISTOVAO — Amargo violência e Quadrilha da morte

SANTA CECILIA (Volta Redonda) — O último malfeitor e Vingança de índio

SANTA CECILIA (Braz de Pina) — O pecado de Nina

TIJUCA — No tempo do pastelão

VELO — Papai foi um craque

VILA ISABEL — Linda embusteira

VAZ LOBO — Noite de tempestade e Fronteiras sem lei

☆

EM NITERÓI

EDEN — Bucha para canhão e Romance de Sol

ICARAÍ — Prelúdio à fama

IMPERIAL — Patrulha da morte

ODEON — Olhando a morte de frente

PALACE — Paixão de toureiro

☆

EM PETROPOLIS

CAPITOLIO — Paixão de toureiro

D. PEDRO — Bomba, a pantera negra

PETROPOLIS — Rio Rita

IPANEMA — Paixão de toureiro

MONTE CASTELO — Prelúdio à fama

Nasceu no estrangeiro mas naturalizou-se no Brasil

História de uma indústria que começou há 91 anos, na Suiça

A indústria de leites para alimentação infantil é uma das que mais têm crescido no Brasil. Basta dizer que uma só emprêsa — aliás a mais importante — quadruplicou a sua produção nos últimos cinco anos, tendo também no ano passado produzido dez vezes mais do que em 1936, data de instalação de sua segunda fábrica.

Outro índice do crescimento dessa indústria é dado pelo valor da matéria prima consumida. Só no ano passado as compras de leite fresco pela mesma emprêsa atingiram cerca de 175 milhões de cruzeiros.

HISTÓRIA

A história da indústria brasileira de leites em conserva começou na Suiça há 91 anos. Foi ali que um cidadão imaginoso, chamado Henri Nestlé, fundou em 1859 o primeiro estabelecimento produtor de uma "farinha lactea", que devia ficar conhecida no mundo inteiro.

A nova indústria foi crescendo e se expandindo, até que em 1920, passada a primeira guerra mundial, a necessidade de descentralização teve que ser atendida. E como a prudência é uma virtude suiça, a descentralização foi introduzida primeiro no setor comercial, passando a emprêsa a distribuir ela mesma os seus produtos no estrangeiro. Depois veio a descentralização industrial, com a instalação de fábricas em outros países.

NO BRASIL

No Brasil a primeira fábrica Nestlé foi instalada em 1921 em Araras, Estado de São Paulo, e como era natural, a esta tocou o trabalho de pioneira não só na fixação de uma indústria nova no Brasil, mas também no preparo de trabalhadores especializados.

De 1921 em diante os produtos Nestlé vendidos no Brasil não mais traziam a marca de fabricação estrangeira, enquanto a procura ia aumentando; tanto que em 1936 nova fábrica teve que ser instalada, esta em Barra Mansa, no Estado do Rio, em 1946 outra em Araraquara, também no Estado de São Paulo, estando uma quarta já em construção, novamente no Estado do Rio.

Deve-se frisar ainda que as fábricas Nestlé do Brasil consomem matéria prima exclusivamente nacional, com exceção apenas de 60 por cento da fôlha de flandres, assim mesmo porque a produção nacional ainda é insuficiente.

Outro aspecto simpático desta indústria de origem estrangeira, mas hoje quase inteiramente nacional, é a distribuição de leites enlatados a hospitais, créches e asilos, e a distribuição de merendas escolares, que já beneficiaram 300.000 crianças só em um ano.

AUMENTO DE SALÁRIOS

O Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Cerveja e Bebidas em Geral discutirá, hoje, em "mesa redonda" no Ministério do Trabalho, o aumento geral para tôda a classe.

Tomarão parte nesse debate os dirigentes sindicais dos empregados e empregadores, além de autoridades do Ministério.

A reunião está marcada para às 17 horas.

Guia jurídico

ADVOGADOS

ANTONIO EMILIO ROMANO
ADVOGADO
Av. Rio Branco, 106, sala 712 — das 9 às 12 e das 16 às 18 - Tel. 22-0020

E. S. Viveiros de Castro
ADVOCACIA TRABALHISTA
Av. Rio Branco, 151, sala 215
Tel: 32-2152

Fernando Parga Nina
EDIFICIO COMERCIAL
Av. Graça Aranha 416, sala 924
Tel 22-8171

J. GERALDO GARCIA DE SOUZA
EDIFICIO CITY — Av. Rio Branco 85, 8. sala 809 — Tel. 23-5860

JORGE F. MARIANI MACHADO
Rua Alvaro Alvim 33-37, s/615-616
Tel 42-1404 — das 17 às 19 hs.

Dr. José Pereira de Castro
ADVOCACIA EM GERAL — INVENTARIOS
Expediente: 10 às 12 e 15 às 18 hs.
Rua Miguel Couto, 77 s/3[illegible] — 23-454

RENATO BORGES
Rua do Rosário, 67 4.º andar — 8
Tels 22-1570 — 22-0547 — 42-4838

Guia profissional

DENTISTAS

Dr. M. Prates Campos
CURSOS NA EUROPA
— RAIOS X —
PONTES FIXAS E MOVEIS
— DENTADURAS —
Rua Riachuelo 405, apto 14
Tel 32-5520

DESPACHANTES

Despachante Porto
OFICIAL
Transito de AUTOMOVEIS na [illegible] — Licenças, ESCRITURAS e Alvarás. [illegible]
Sta. Luzia 536, tels 42-2992 e 52-2[illegible]

RUBENS · EDUARDO GUIMARAES
DESPACHANTES OFICIAIS
Quitanda 59, s. 12 e 13
Tel 22-0002 — str 12,13

Guia imobiliário

IMOVEIS

ANTONIO SAAD
DECIO LEFEVRE
Av. Erasmo Braga 277, s/907-12 - 22-667

Carlos Mac-Dowell da Costa
COMPRA E VENDA DE IMOVEIS — Av. Rio Branco 108, s/77 — Tels 42-9584 e 42-952

Julio C. Santoro
CORRETOR DE IMOVEIS
Av. Rio Branco, 106/8 - 7.º andar
Sala 715 - Fone 42-2635

José Humberto Affonseca
CORRETOR DE IMOVEIS
AV. PRESIDENTE VARGAS 529
TEL 43-4597

AVISO

CAFÉ PALHETA LTDA. e PALHETA INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE CAFÉS FINOS LTDA. comunicam ao público que, até novo aviso, os preços de suas marcas, no varejo, são os seguintes:

PALHETA
(café de bebida "dura") 1 quilo Cr$ 33,00
D'ORVILLIERS
(café de bebida "mole") 1 quilo Cr$ 38,00
Rio de Janeiro, 1 de agôsto de 1951.

A GERÊNCIA

IGUAÇU FILMES apresenta — Produção e Direção UGO LOMBARDI — Impróprio 18 anos
HÓSPEDE DE UMA NOITE
Gemeas de temperamentos opostos... em luta pelo mesmo homem!
com Iracema de BRITO
EDMUNDO MAIA
Hoje
PATHE — ART-PALACIO — PRESIDENTE — COLISEU — PARATODOS — FLUMINENSE — CASSINO

HERBERT J. YATES apresenta
ROBERT STACK JOY PAGE GILBERT ROLAND
VIRGINIA GREY JOHN HUBBARD KATY JURADO
PAIXÃO DE TOUREIRO
BULLFIGHTER AND THE LADY
TOURADAS ROMANCE AVENTURA
VITORIA — IPANEMA — AMERICA — FLORIANO — S. PEDRO — PALACE — CAPITOLIO
HOJE

Mar e Pesca

Embarcou para os EE. UU. o "Gem II"

Acaba de seguir para os Estados Unidos a bordo de um dos navios da Moore Mc Cormack, que pela terceira vez transporta gratuitamente barcos brasileiros para o exterior, o campeoníssimo da classe "star", o iate GEM II que vai concorrer ao campeonato mundial.

O GEM II classificou-se para representar o Brasil em virtude da ampla vitória alcançada nas eliminatorias realizadas na primeira parte do corrente ano. A dupla de tripulantes do barco nacional é composta de Carlos Sansoldo, timoneiro e Ernani "coca" Simões, proeiro.

No cliche uma fotografia do iate durante a disputa das eliminatorias de abril e maio que o classificaram para o campeonato mundial.

A Organização de Defesa Moral da Criança recomenda a leitura de BAMBA, jornal juvenil ilustrado.

Tábua de marés

HOJE:
Preamar: 1.30 hs. — 1.0 ms.; 14.35 hs. — 1.1 ms.
Baixamar: 8.50 hs. — 0.0 ms.; 21.20 hs. — 0.3 ms.
AMANHA:
Preamar: 2.10 hs. — 1.1 ms.; 15.10 hs. — 1.2 ms.
Baixamar: 9.25 hs. — 0.0 ms.; 21.55 hs. — 0.3 ms.

Marcondes satisfeito

Retornou de São Paulo o senador Marcondes Filho, que ali fôra tratar da reestruturação no petebismo local.

Disse-nos que voltara satisfeito, porque vira que não há dissidentes no PTB. Anunciou a proxima reorganização dos Diretorios Municipais.

Comunicou ainda que o deputado Rui Rodrigues ficara autorizado a reunir amanhã os deputados estaduais da agremiação a fim de ser escolhido o novo lider do partido na Assembléia Legislativa.

Falando, afinal, sôbre as proximas eleições municipais, disse o senador Marcondes Filho que acreditava sinceramente num exito do partido, "capaz de fazê-lo obter a hegemonia politica do Estado".

Alterações no Regimento do Senado

Prosseguindo nos trabalhos de reforma da lei interna do Senado, a Comissão deliberou ontem criar mais um órgão técnico: a Comissão do Serviço Público, nos moldes da existente na Câmara dos Deputados. Ficou também assentada a redução de 15 para 13, o número de membros da Comissão de Finanças. Outra inovação será a proibição de um senador pertencer simultaneamente à Comissão de Justiça e de Finanças.

Restos mortais de Nisia Floresta

O sr. Luiz Varela, suplente do senador Kerginaldo Cavalcante, apresentou ontem no Senado um projeto de lei autorizando o Poder Executivo a promover a transladação, para o Brasil, dos restos mortais da escritora norte-riograndense Nisia Floresta, que se encontram na França.

Banco do Comércio S.A.
Fundado em 1875
RUA DO OUVIDOR Ns. 93 95

INFLAMÁVEIS NA VIA PÚBLICA

O vereador Mourão Filho requereu à Câmara de Vereadores oficiasse ao prefeito solicitando as seguintes informações:

1) Por que não foi respondido o requerimento n. 338, de 11-5-51, de sua autoria, sôbre os depositos de inflamáveis, construidos em plena via publica, na avenida Brasil;

2) Se os depositos de gasolina da avenida Rio de Janeiro, com acesso pelo portão KL, prolongamento do cais do Pôrto, foram construidos legalmente.

INFLAÇÃO E ESCASSEZ CAUSAS DA ALTA DO CUSTO DA VIDA

Declarações do economista Authos Pagano

SAO PAULO (Sucursal) — "Estamos atravessando os meses de inverno, quando as colheitas se tornam diminutas, do que advem o encarecimento dos gêneros de primeira necessidade", declarou o economista paulista Authos Pagano, visconde de Santo Albano.

Ao lado dessa contingência natural — prosseguiu —, mas que seria sanada ao menos em parte, se a produção fosse bem maior do que a real, temos a agravante decorrente da desvalorização da nossa moeda.

O poder aquisitivo da moeda está a raiar pelo inverosimil. Calcula a Divisão de Estatística e Documentação Social, mensalmente, o indice ponderado do custo de vida, baixa o poder aquisitivo da moeda, isto é, elevando-se o custo da vida, baixa o poder aquisitivo da moeda. Há dois males que se acumulam: a inflação e a escassez.

DEMONSTRAÇÃO

O sr. Aûthos Pagano forneceu o seguinte quadro, calculado por êle sôbre o poder aquisitivo da moeda:

Anos	Indice do custo da vida	Poder aquisitivo do Cr$	Papel moeda em circulação
1939	100	100	4.971 milhões Cr$
1946	276,17	36,209	20.489 idem
1947	327,59	30,525	20.395 idem
1948	360,74	27,720	21.603 idem
1949	358,76	27,873	24.042 idem
1950	379,53	26,348	31.203 idem
1951 (abril)	399,5	25,05	
1951 (maio)	407,2	25,03	
1951 (jun.)	418,7	23,88	32.004 idem

— "Os números apresentam-se com uma eloquência de estarrecer. Cai de cambulhada o poder aquisitivo da moeda, como efeito de avolumar-se do papel moeda em circulação, o que outorga alta do indice do custo de vida. No entanto, se o aumento do meio circulante foi de 7.161 em 31-12-1950, o seu aumento nesta data, até 30 de junho de 1951, foi de 801 milhões de cruzeiros. Seria de esperar-se um acréscimo lento do indice do custo de vida, um estacionamento mesmo".

NUNCA SUBIU TANTO

— "Tal não ocorre, porém. Vemos, pelo quadro acima, que de abril para maio, o indice cresceu de 7,7 pontos e que de maio para junho deu um brusco salto de 11,5 pontos, isto é, acrescer-se o indice de 2,82 por cento com referência ao mês de maio e a moeda, já aviltada, passou de 24,56 para 23,88 unidades. Não vai nisto nenhum descontentamento com a politica inflacionista do govêrno federal: mas a realidade é esta: estamos às bordas do abismo inflacionista. Para ser mais exato se em 1939, com certa quantidade de dinheiro, nos era dado comprar 100 unidades de mercadorias em junho de 1951, com a mesma quantidade de dinheiro, sòmente podemos adquirir 23,88 unidades".

MEDIDAS

Continua o sr. Authos Pagano:

— "Congelar os preços, afigura-se-nos medida desacertada. Se os americanos do norte promoverem o degelo dos seus preços e salários, lá os preços poderão baixar, segundo as perspectivas de Mark Sullivan. Mas se o govêrno brasileiro congelar os preços das principais utilidades, êles se elevarão ainda mais porque a baixa produção tornará o consumidor um conivente com os intermediarios (vendeiros, padeiros, açougueiros, verdureiros etc.) e, para melhor ser servido, e com abundância e pontualidade, iniciará a prática do famigerado pagamento por fora".

O GOVERNO CUIDA SO' DE UM LADO DA QUESTAO

— "O govêrno está a eliminar o mal apenas de um lado. Há, porém, o outro, e que é até o mais importante, qual sejo o de encorajar a proteducão agricola, como o faz o govêrno norte-americano, que, ainda, tem na sua frente o problema da guerra na Coréia. Nos Estados Unidos notou-se uma diminuição nos preços dos produtos agricolas, pois do indice 309, em abril deste ano, caiu para 305 em maio. O aumento nas colheitas americanas tem se elevado para 25% sôbre as colheitas totais. Ao lado disso há a contribuição da industria subsidiaria de adubos, melhorada graças a processos modernos e o combate à erosão".

CONCURSO DO CENSO

Será identificada, às 16 horas de hoje, na sede do Serviço Nacional de Recenseamento (Avenida Pasteur, n. 404), a prova de habilitação para auxiliar técnico especializado, realizada a 29 do corrente.

Na forma das instruções em vigor, concluida a identificação os candidatos terão o prazo de 48 horas para vista e interposição de recursos em requerimento selado ao secretariado geral do CNE.

O ANIVERSÁRIO DA ESCOLA NACIONAL DE BELAS ARTES

No dia 12 de agôsto de 1816 era assinado por D. João VI um decreto criando a Escola Real de Ciências, Artes e Oficios, organização que seria entregue à Missão Artistica Francesa chefiada por Joaquim Lebreton.

Em sua primeira fase, atravessando obstáculos e vicissitudes, teve os nomes de Escola Real de Ciências, Artes e Oficios, de Real Academia de Desenho, Pintura, Escultura e Arquitetura Civil, de Academia das Artes e Academia Imperial de Belas Artes.

Na segunda fase ela se chamou Imperial Academia de Belas Artes e sob essa denominação ela produziu os mais gloriosos nomes das Belas Artes no Brasil.

A sua atual denominação apareceu com a República.

Desde 1947, o ensino ministrado na Escola Nacional de Belas Artes vem experimentando numerosas modificações com a introdução de novas disciplinas e criação de outros cursos.

A sua atual administração tem se empenhado vivamente na realização de concursos para as cadeiras vagas do que resulta que na atualidade, num total de quatorze, restam apenas três cadeiras para serem providas efetivamente, sendo que tôdas já se acham postas em concurso.

Comemorando a data, será realizado, a 10 de agôsto, às 16 horas, um ato solene no qual falará o Magnifico Reitor da Universidade, professor Pedro Calmon, sendo ouvidos números musicais a cargo de um conjunto da Escola Nacional de Musica. Em seguida será inaugurada a exposição de trabalhos executados no ultimo periodo letivo.

Cenáculo protetor dos cegos

O Cenáculo Protetor dos Cegos, instituição estabelecida na avenida Suburbana, elegeu a sua nova diretoria, composta dos srs. José Irineu de Sousa, presidente; João Gonçalves de Oliveira, vice-presidente; João de Sousa Morais, primeiro secretário; Rubens de Sousa Sombra, segundo secretário; Jeremias dos Santos Filho, tesoureiro, e Leontino Galdino Batista, procurador. Na foto, o presidente e membros da nova diretoria do Cenáculo Protetor dos Cegos.

PRODUÇÃO DE LAMINADOS

De acôrdo com os dados coligidos pelo Serviço de Estatistica da Produção do Ministério da Agricultura, no ano passado o Estado de Minas Gerais produziu 134.285 toneladas de laminados, na importância de Cr$ 339.704.150,00.

Comércio & Produção

Eletrolux

A Companhia Eletrolux S A em assembléia ontem realizada resolveu aumentar o seu capital social de Cr$ 10 milhões para Cr$ 25 milhões.

Banco

O Banco da Cidade do Rio de Janeiro aumentou o seu capital de Cr$ 20 milhões para Cr$ 30 milhões. Foi criado um Conselho Consultivo de três membros, e que ficou assim constituido: Marcel Van Zeeland, Afonso Toledo Bandeira de Melo e Trajano de Miranda Valverde.

Ferrotecnica

A Ferrotécnica Importadora Sociedade Anônima aumentou o seu capital de Cr$ 4 milhões. Essa firma tinha antes a denominação de Ferrotécnica Exportadora e Importadora Limitada.

Casa Bancária

D. Maria Alice Fernandes Salazar cedeu suas cotas da Casa Bancária Magalhães Franco & Cia. Ltda., ao cotista Eduardo Maia Franco.

Ferraria

A Ferraria Petrópolis S/A, estabelecida nesta capital, elegeu os novos membros do seu Conselho Fiscal que ficou assim constituido: José de Rezende Silva, Esaú Alves Pacheco e Hugo Cruz, efetivos; Francisco de Azevedo Pedroso, Pedro da Silva Luz e Eugenio Richard Scherrer, suplentes.

Tecidos

A Fábrica Unidas de Tecidos, Rendas e Bordados S A elegeu os novos membros do seu Conselho Fiscal. São êles os srs. Pedro da Silva Luz, Esaú Alves Pacheco e Hugo Cruz, efetivos; suplentes, Francisco de Azevedo Pedroso, José de Rezende Silva e Eugenio Richard Scherrer. Esses membros são os mesmos do Conselho Fiscal da Ferraria Petrópolis.

Texteis

Mattheis Cia. Texteis tem como novos membros do seu Conselho Fiscal os srs. Oscar de Morais Cavalcanti, João Batista Beck e José de Rezende Silva, efetivos; suplentes, Pedro da Silva Luz, Herbert George Smith e James Bradley.

Vidros

A Cia. Nacional de Vidros e Molduras aumentou o seu capital para Cr$ 10 milhões. Foi aberta uma filial da emprêsa em Belo Horizonte com o capital de 400 mil cruzeiros.

BANCO MOREIRA SALLES S. A.

SEDE: POÇOS DE CALDAS

SUCURSAL NO RIO DE JANEIRO — RUA DA ASSEMBLEIA, 23
SUCURSAL EM SAO PAULO — RUA 15 DE NOVEMBRO, 212
SUCURSAL EM BELO HORIZONTE — AVENIDA AFONSO PENA, 737
SUCURSAL EM SANTOS — RUA JOAO PESSOA, 12

DEPARTAMENTOS:

Alfenas, Amparo, Andradas, Araraquara, Araras, Barizi, Bebedouro, Botelhos, Botucatu, Bragança Paulista, Cabo Verde, Caconde, Caetê, Cajuru, Caldas, Cambui, Campestre, Campinas, Candelaria (Rio de Janeiro-Agência Urbana), Casa Branca, Casa Verde (São Paulo-Agencia Urbana), Cassia, Catanduva, Colina, Cruzeiro, Descalvado, Franca, Gimirim, Guaratinguetá, Ibitinga, Itapetininga, Itapira, Itapolis, Itatiba, Itu, Jacarei, Jaú, Jundiai, Lapa (Rio de Janeiro-Agência Urbana), Laranjal Paulista, Machado, Mococa, Mogi das Cruzes, Mogi-Mirim, Monte Alto, Monte Sião, Novo Horizonte, Ouro Fino, Paraguaçu, Paraisópolis, Pindamonhangaba, Pinhal, Piracicaba, Pitangueiras, Ribeirão Preto, Rio Claro, Santa Cruz das Palmeiras, Santana (S. Paulo-Agência Urbana), Santa Rita de Caldas, São Carlos, São Cristovão (Rio de Janeiro-Agência Urbana), São Jose do Rio Pardo, São Manoel, São Pedro, São Vicente, Socorro, Sorocaba, Tambaú, Tatui, Tiete, Valinhos.

BALANÇO ENCERRADO EM 30 DE JUNHO DE 1951
(COMPREENDENDO MATRIZ E AGÊNCIAS)

ATIVO

	Cr$	Cr$	Cr$
A — Disponivel			
CAIXA			
Em moeda corrente		117.436.215,00	
Em deposito no Banco do Brasil		124.139.476,00	
Em deposito à ordem da Sup. da Moeda e do Credito		19.292.679,00	
Em outras especies		205.062,50	261.073.403,40
B — Realizável			
Letras do Tesouro Nacional	11.513.030,00		
Emprestimos em c/Corrente	441.523.442,30		
Emprestimos hipotecarios	272.391,50		
Titulos descontados	766.955.535,00		
Letras a receber de c/propria	—,—		
Agências no País	470.857.413,10		
Correspondentes no País	12.518.147,10		
Agências no Exterior	—,—		
Correspondentes no Exterior	13.694.407,00		
Outros valores em moeda estrangeira	—,—		
Capital a realizar	153.600,00		
Outros creditos	11.652.560,50		
Em deposito à ordem da Sup. da Moeda e do Crédito referente ao dec. n.º 24.038	6.151.432,80	1.727.[illegible]	
Imóveis		[illegible].538.150,50	
Titulos e valores mobiliarios:			
Apólices e Obrigações Federais em deposito à ordem da Sup. da Moeda e do Crédito	18.573.400,00		
Apólices e Obrigações Federais	1.133.25[illegible],30		
Apolices Estaduais	—,—		
Apolices Municipais	—,—		
Ações e Debêntures	1.015.350,50	20.722.005,00	
Outros valores		233.318,90	1.702.011.831,30
C — Imobilizado			
Edificios de uso do Banco	31.164.559,00		
Moveis e utensilios	10.669.251,50		
Material de expediente	6.735.184,50		
Instalações	4.430.656,50		53.000.051,50
D — Resultados pendentes			
Juros e descontos	—,—		
Impostos	—,—		
Despesas gerais	—,—		
E — Contas de Compensação			
Valores em garantia		691.144.148,00	
Valores em custodia		211.928.344,60	
Titulos a receber de c/alheia		395.347.161,10	
Outras contas		114.616.353,00	1.413.036.007,60
		Cr$	3.517.124.353,80

PASSIVO

	Cr$	Cr$	Cr$
F — Não Exigivel			
Capital	60.000.000,00		
Aumento de capital	—,—	60.000.000,00	
Fundo de reserva legal		6.075.862,80	
Fundo de previsão		30.900.000,00	
Outras reservas		—,—	96.975.862,80
G — Exigivel			
DEPOSITOS			
A vista e a curto prazo:			
de Poderes Públicos			
de Autarquias	7.510.593,50		
em C/C sem limite	1.511.950,30		
em C/C limitadas	473.741.055,50		
em C/C populares	244.849.971,20		
em C/C sem juros	165.914.314,20		
em C/C de aviso	52.485.623,00		
Outros depositos	33.367.699,60		
	37.599.221,30	1.016.913.939,20	
A prazo:			
de Poderes Publicos	—,—		
de Autarquias	—,—		
de diversos:			
a prazo fixo	330.165.798,10		
de aviso previo	101.070.215,50		
Outros depositos	—,—		
Letras a prêmio	—,—	431.236.013,20	
Outras Responsabilidades		1.448.149.954,50	
Titulos redescontados			
Obrigações diversas	—,—		
Letras a pagar	—,—		
Letras hipotecarias	—,—		
Agências no País	—,—		
Correspondentes no País	416.532.592,00		
Agências no Exterior	18.946.690,40		
Correspondentes no Exterior	—,—		
Ordens de pagamento e outros creditos	372.561,60		
Depósitos ref. a cobranças do Exterior — Decreto n.º 24.038	46.477.388,60		
Dividendos a pagar	6.194.133,80		
	3.195.092,20	521.718.758,80	1.969.868.713,30
H — Resultados Pendentes			
Contas de resultado			37.243.870,10
I — Contas de Compensação			
Depositantes de valores em garantia e em custodia		903.072.493,50	
Depositantes de titulos em cobrança:			
do País	374.679.536,60	395.347.161,10	
do Exterior	20.667.624,50	114.616.363,00	1.413.036.007,60
Outras contas		Cr$	3.517.124.353,80

João Moreira Salles — Presidente.
Eduardo da Silva Ramos — Vice-Presidente — José Martins Sobrinho — Contador — C. R. C. n.º 2.979 (M. G.)
Pedro Di Perna — Superintendente.
Lauro Salazar Regueira — Diretor.
Julio de Souza Avellar — Diretor.

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE "LUCROS E PERDAS" EM 30 DE JUNHO DE 1951

DEBITO

	Cr$
DESPESAS GERAIS	
Honorários da Diretoria e do Conselho Fiscal; Ordenados; Material de Escritório; Estampilhas; Porte, Publicidade; Donativos; Alugueres; etc.	22.963.665,30
INST. APOSENTADORIA E PENSÕES DOS BANCARIOS	
Contribuição do Banco durante o exercicio	630.807,90
IMPOSTOS	
Saldo desta conta	1.392.396,80
JUROS E COMISSÕES	
Creditados a terceiros	30.501.892,30
AMORTIZAÇOES DO ATIVO	
Abatimento nas contas "Móveis e Utensilios e "Gastos de instalação"	881.643,50
PERDAS DIVERSAS	
Transferências por débitos duvidosos	633.932,90
FUNDO DE RESERVA LEGAL	
Importância que se transfere	815.097,90
FUNDO DE PREVISAO	
Importância que se transfere	8.000.000,00
DIVIDENDOS	
Pelo 18.º dividendo à razão de 12% ao ano	3.195.092,20
PERCENTAGEM DA DIRETORIA	
Importância que se credita de acôrdo com os nossos Estatutos	1.478.636,00
Saldo que passa para o exercicio seguinte	4.457.394,20
	74.950.561,00

CREDITO

	Cr$
LUCROS E PERDAS	
Saldo do exercicio anterior	3.159.842,00
Saldos das operações deste exercicio, compreendendo: Juros a débito de terceiros; Diversos; Alugueres; Comissões; Câmbio; Descontos, deduzidos os que pertencem ao exercicio seguinte	71.790.719,00
	74.950.561,00

João Moreira Salles — Presidente.
Eduardo da Silva Ramos — Vice-Presidente — José Martins Sobrinho — Contador — C. R. C. n.º 2.979 (M. G.)
Pedro Di Perna — Superintendente.
Lauro Salazar Regueira — Diretor.
Julio de Souza Avellar — Diretor.

Indócil na fita

LUXUOSA E NAUGHTY BOY FRACASSARAM

Os dois animais mais falados da domingueira foram Naugthy Boy e Luxuosa. Foram dois grandes favoritos e comentadissimos antes dos páreos.

Luxuosa, segundo diziam, era até covardia correr naquela turma. Ganharia por meia légua. Era só sair. A realidade, porém, foi muito outra. A filha de Seventh Wonder só estêve na carreira até as gerais, tentando acompanhar Nabia o mais perto possivel. E por isso mesmo perdeu as pernas daí para o espelho, chegando quinta colocada, sem ação.

Neunghty Boy correu de ponta atés às populares antigas, dando alguma impressão. Seu final, entretanto, não convenceu, entrando sétimo. E' só ligeiro o defensor de d. Sarah de Magalhães Boettcher.

LA FONTAINE PINTOU BEM

Confirmando a alta conta em que é tida pelos seus responsáveis, La Fontaine deixou a melhor das impressões em sua corrida inaugural no Brasil, ganhando um páreo brilhante, apesar de ter sido dirigida com imprecisão.

Sua reta final foi de entusiasmar, mostrando grande valentia e um impeto avassalador na atropelada.

Os 96"2/5 gastos pela filha de Tourbillon poderiam ter sido baixados, caso tivesse uma carreira à feição. Além de largar atrasada, ficando uns 5 corpos em última, foi obrigada a fazer todo o percurso pela parte de fora da raia, entrando na reta de chegada muito desgarrada, perdendo, em consequência, terreno apreciável.

Vai ganhar muitas corridas na Gávea.

ULLOA E CASTILLO REACIONAM

Com três triunfos cada um, Osvaldo Ulloa e E. Castillo foram os jóqueis mais vitoriosos esta semana.

O primeiro dirigiu Maud, Lamêgo e Nabia, três sucessos relativamente fáceis, sem maiores preocupações. O segundo foi o piloto de El Garboso, Prosper e Eagle Pass. Com o defensor de d. Zélia Peixoto de Castro atravessou maus bocados, sendo obrigado a sair do alinhamento na cabeça da curva a fim de conseguir uma brecha no cerco que lhe estavam preparando.

Estão, assim, os dois chilenos melhorando as suas posições na tabela, diminuindo a diferença dos ponteiros Rigoni e Moreno, que permanecem folgados nos dois primeiros lugares. O lider ganhou uma, com Damarena, e Diaz, terceiro colocado, levou ao vencedor o Indiscreto. Moreno, suspenso, nem apareceu no prado.

CELSO CASTRO

FRANCISCO IRIGOYEN EM TIROLESA

Grande a indecisão do piloto chileno — Depois de Cruz Montiel e My Love, pensa Pancho dirigir Tirolesa — Surpreso Zuniga

Mal entramos no prado ontem pela manhã deparamos com Francisco Irigoyen, que desmontava de um parelheiro e encaminhava-se para o seu banco habitual, perto do ensilhamento.

Perguntamos de chofre ao conhecido bridão: Então Irigoyen, firme em My Love?

"Não", respondeu-nos prontamente. "Montarei Tirolesa".

E, acrescentou muito depressa:

"Não é certo, porém. Devo montá-la."

Zuniga, que se aproximara, ouviu estas últimas declarações de Irigoyen. Deixando transparecer por um instante a sua surpresa, perguntou:

E' verdade mesmo, Irigoyen, já escolheu a égua para dirigir?

"Sim Zuniga. Acho que vou preferí-la."

Nada mais fo idito sôbre o assunto. O treinador, contudo, murmurou qualquer coisa sôbre "train" da carreira, "vai para o sacrifício" e outras que não entendemos.

Entre Domingos Ferreira e Francisco Irigoyen, Juan Zuniga, sob as vistas do reporter da TRIBUNA DA IMPRENSA, estuda as várias carreiras, demorando-se muito sôbre o campo do Grande Prêmio Brasil. "Páreo duro, concluiu após alguma demora. Dificil apontar o ganhador."

Omario Reichel montará Torpedo

Deverá voltar hoje de São Paulo a fim de aprontar o pensionista de Geraldo Morgado

OM. REICHEL
O pilôto de Torpedo

Em virtude de não ter Petter Platter confirmado sua inscrição na prova máxima, Omario Reichel será o piloto de Torpedo, da Coudelaria do sr. Vitor Guilhem.

O piloto paulista, que se encontra em Cidade Jardim, para onde seguiu ontem a fim de ir buscar a sua familia, deverá estar de volta hoje, a fim de montar o filho de Sargento nos seus galopes finais para a sua apresentação de domingo.

Torpedo, pelo seu trabalho de segunda-feira, alinha-se como um dos possiveis candidatos à vitória, devendo atingir todo o seu esplendor técnico no transcorrer desta semana.

Chispeado adquirido pelo sr. P. de Castro

O sr. A. J. Peixoto de Castro adquiriu pela importância de Cr$ 2.000.000,00 o melhor cavalo atualmente na Argentina — Chispeado — que correrá no Grande Prêmio "Brasil" defendendo os interêsses da simpática jaqueta da Sra. Zelia Peixoto de Castro. Chispeado vem pronto para intervir na maior prova do turfe sul-americano e foi adquirido por intermédio do Sr. Geraldo Rocha. Mais uma atração no grande festival do dia 5 de agosto.

Vozes do Turf

Grumete é o primeiro "forfait" conhecido nos três programas monstros.

Em virtude de ter deixado a ração na segunda-feira o defensor do sr. Victor Guilhem não correrá.

* * *

Chispeado ainda não está no Brasil, sendo esperado a qualquer momento.

Nada se sabe na Gávea com precisão a respeito desse parelheiro.

Uma fonte segura, entretanto, nos informou que o filho de Selin Hassen é bom corredor, mas de uma delicadeza extrema.

A menor coisa afeta o seu poderio locomotor, deixando de corresponder.

* * *

Conforme haviamos previsto os três programas sairam mesmo de amargar. Páreos de 20, 30 e mais cavalos e um mundão de cavalos desconhecidos.

Tornamos a avisar: Prudência e canja de galinha não fazem mal a ninguem.

P E A O

RENÉE ZAMUDIO NA GÁVEA

Veio passear e assistir a realização da prova máxima

R. ZAMUDIO

Está na Gávea desde ontem o profissional Renée Zamudio, que atúa em Cidade Jardim com grande sucesso.

Zamudio veio assistir ao Grande Prêmio Brasil e aproveitar a semana para descansar, devendo montar uns poucos parelheiros nas próximas reuniões.

Nero Moura não quis ajudar os favelados

O ministro da Aeronáutica, sr. Nero Moura, negou-se a atender às ponderações do vereador Carlos Frias, quando êste lhe foi pedir que providenciasse a delimitação de uma pequena área na faixa de terra pertencente ao Ministério da Aeronáutica na ilha do Governador, a fim de alojar os moradores da favela do Boogie-woogie, ameaçados de despejo.

O motivo alegado pelo sr. Nero Moura para recusar o pedido do vereador carioca foi o de que não convinha ao Ministério da Aeronáutica a proximidade de elementos civis na Base Aérea do Galeão, que, entretanto, ocupa uma área diminuta do grande terreno que pertence ao Ministério naquela ilha.

ANIVERSÁRIO NA SUIÇA

Transcorre hoje o aniversário da Suiça, a mais velha democracia do mundo.

Na sede da legação nesta capital o encarregado dos Negocios da Suiça oferecerá, às 11 horas de amanhã, uma recepção aos membros da colônia e aos amigos do país. A colônia suiça reunir-se-á às 20.30 horas, nos salões do Automóvel Clube do Brasil, onde se realizará uma festa, seguida de um baile.

As 22 horas um programa será irradiado pela Rádio Nacional.

MINISTÉRIO DA GUERRA

O ministro da Guerra, na sua inspeção ao Sul, teve ocasião de assistir aos trabalhos de duas Unidades de Engenharia, que mereceram do titular da Guerra o seguinte elogio: "Ao regressar de minha inspeção às Unidades do sul do país, interrompida por motivo de fôrça maior, é-me grato tornar público os mais sinceros elogios aos 2.º Batalhão Ferroviário e 2.º Batalhão Rodoviário, comandados, respectivamente, pelos tenentes-coroneis Rodrigo Otavio Jordão Ramos e Olimpio de Sá Tavares, pela abnegação, dedicação ao trabalho, espirito de disciplina e ordem que imprimem a essas selecionadas Unidades da arma de engenharia, numa demonstração não só de honestidade profissional, como de nitida compreensão da orientação que deve ser dada aos trabalhos, na dupla finalidade de serem úteis às necessidades do Exército e do País. Autorizo sejam êsses elogios extensivos a todos aquêles que, nesses corpos, contribuem para a consecução de tão nobre objetivo".

CURSO DE CLASSIFICAÇÃO DE PESSOAL — As 9 horas de hoje, na Escola de Saude do Exército, realizou-se a cerimônia de entrega dos diplomas à segunda turma de oficiais que vêm de concluir o Curso de Classificação de Pessoal.

GRANDE PREMIO BRASIL — A Diretoria de Remonta e Veterinária do Exército, dentro de seu programa de incentivar a criação cavalar, oferecerá um bronze ao criador do cavalo nacional que melhor classificação obtiver no Grande Prêmio Brasil de 1951.

TRABALHO TEN. CEL. LANGE — Para auxiliarem a elaboração do trabalho de que foi incumbido o ten. cel. Saturnino Lange, foram designados os seguintes oficiais: ten. cel. Aristomenes Rota, major Amancio Alves de Carvalho, capitães Ciro Damm, Pefani Daroz, Oromel de Medeiros, Moisés Marinho de Oliveira, Antonio Tiago, Gadelha Simas Filho, Honore de Miranda e Antônio Tavares de Lima e 1.º ten. Irineu Guimarães.

FALARA NA E.S.E. — O prof. J. Guilherme Lacorte, chefe da Secção de Virus do Instituto Osvaldo Cruz, realizará hoje, dia 1.º, às 16 horas, no salão nobre da Escola de Saude do Exército, uma conferência sôbre o tema "A Moderna Orientação no Estudo da Gripe".

REUNIÃO DO DIRETORIO DA U. C. M. — Realiza-se hoje às 17 horas, na igreja de Santa Cruz dos Militares, a reunião mensal do diretório da U.C.M. Solicita-se o comparecimento de todos os membros do diretório e associados da União.

ORDEM DO MERITO MILITAR — Reuniu-se hoje, às 10 horas, no Ministério da Guerra, o Conselho da Ordem do Mérito Militar, devendo comparecer todos os seus membros.

ALMOÇO DE ADIDOS MILITARES — Reunem-se depois de amanhã, dia 3, às 12 horas, num almoço de cordialidade, no Clube da Aeronáutica, os adidos militares do Uruguai, Argentina, Chile e Perú, para o qual foram convidados vários chefes militares brasileiros.

ANIVERSARIO DO ARSENAL DA URCA — O Arsenal da Urca, cujo nome anterior era "Oficinas da Urca", comemora hoje mais um aniversario, tendo o seu diretor organizado um programa íntimo.

UM JORNAL DE MINAS PARA OS MINEIROS!

Cem por cento dedicado à informação e à defesa dos interêsses do Estado

L E V E !

V I B R A N T E !

I M P A R C I A L !

A informação exata, o comentário justo, a reportagem atual, tudo que se exige de um jornal cem por cento mineiro.

TRIBUNA DE MINAS

O MATUTINO QUE OS MINEIROS PREFEREM LER

Presidente: SEBASTIÃO DE BRITO
Diretor-Secretário: VASCONCELOS COSTA
Diretor: OSVALDO NOBRE

ASSINATURAS
Ano .... Cr$ 140,00
Semestre ... Cr$ 80,00

Rua Tamoios, 1.023
Belo Horizonte

REPRESENTANTE COMERCIAL NO RIO:
PEDRO F. CURY
Rua Monte Alverne n. 12
Sala 52 — Fone: 52-5474

A ASSOCIAÇÃO DOS PAIS DE FAMÍLIA RECOMENDA A LEITURA DO "BAMBA", REVISTA JUVENIL ILUSTRADA

Leia Sábado
Tribuna das Letras
UM SUPLEMENTO DA "TRIBUNA DA IMPRENSA"

CABELLOS BRANCOS
JUVENTUDE ALEXANDRE
EVITA-OS, SEM TINGIR

CORRIDA DE QUINTA-FEIRA

1º PAREO — As 13.50 horas — 1.400 metros — Cr$ 50.000,00. Ks.

1 — 1 Kami ... 56
2 Snowstorm ... 55
3 Chantecler ... 56
2 — 4 Cadia ... 56
5 Satano ... 56
6 Indolente ... 56
3 — 7 Kissal ... 56
8 Orissimo ... 56
9 Gladio ... 56
4 — 10 Montanhês ... 56
11 Senta a Pua ... 56
" Odair ... 56

2º PAREO — As 14.10 horas — 1.400 metros — Cr$ 50.000,00 Ks.

1 — 1 Pigalle ... 56
2 Moreninha ... 56
3 Colombiana ... 56
2 — 4 Obélia ... 56
5 Maranguapa ... 56
6 Calú ... 56
3 — 7 Orquidácea ... 56
8 Bola Azul ... 56
9 Mirabella ... 56
10 Gold Mary ... 56
4 — 11 Golden Flight ... 56
12 Ofélia ... 56
13 Olinda ... 56
14 Tel Aviv ... 56

3º PAREO — As 14.40 horas — 1.500 metros — Cr$ 50.000,00. Ks.

1 — 1 Tocantins ... 56
" Indiscreto ... 56
2 Pirilampo ... 56
2 — 3 Dingo ... 56
4 Guayanaz ... 56
5 Chuva ... 54
6 Egipciana ... 54
3 — 7 My Prince ... 56
8 Master ... 56
9 Cadilan ... 56
" Carrada ... 54
4 — 10 Fantome ... 56
11 Soberano ... 56
12 Good Sport ... 56
" Gold Dream ... 54

4º PAREO — As 15.15 horas — 1.800 metros — Cr$ 60.000,00. Ks.

1 — 1 Parthenon ... 53
2 Zanzibar ... 52
2 — 3 Manimbé ... 57
4 Kamar ... 51
3 — 5 Romano ... 53
6 Ramon Novarro ... 57
4 — 7 Matador ... 59
8 Philidor ... 55
9 Catira ... 51

5º PAREO — As 15.50 horas — 1.400 metros — Cr$ 30.000,00. (Betina). Ks.

1 — 1 Come On! ... 54
" Olympus ... 55
2 Jucatan ... 56
3 Damoli ... 50
4 Luarlinda ... 52
2 — 5 Kacy ... 58
" Bombordo ... 50
6 Lamego ... 56
7 Night Club ... 56
" Calandria ... 52
3 — 8 Piauí ... 56
" Denbill ... 54
9 Atrevido ... 58
10 Jurujuba ... 56
11 Leblon ... 52
" Linda Dona ... 54
4 — 12 Maco ... 52
" Erin ... 48
13 Miló ... 52
14 Frontal ... 56
15 Cracóvia ... 52
" Contrabanda ... 52

6º PAREO — As 16.30 horas — 1.500 metros — Cr$ 50.000,00. (Betina). Ks.

1 — 1 Incendiário ... 58
2 Florete ... 58
" Bingo ... 50
3 Júnior ... 58
" Almirante ... 58
4 Trola ... 56
" Bola Dourada ... 52
2 — 5 Musicana ... 56
" Candinias ... 54
6 Toropi ... 56
" Baiaata ... 58
7 Patife ... 58
" Egregious ... 55
" Scarface ... 58
3 — 8 Alazar ... 56
" Algoz ... 56
9 Acalia ... 58
" Glo Formoso ... 58
10 Thunderbolt ... 54
" Guapiruvu ... 54
11 Lalo ... 58
" Vis do Palmar ... 52
4 — 12 Ouro Preto ... 58
" Tarascon ... 54
13 Ibérico ... 58
" Sem Medo ... 56
14 El Marachin ... 58
" Crambe ... 54
15 Vibrante ... 54
" Vardam ... 58

7º PAREO — As 17.10 horas — 1.600 metros — Cr$ 50.000,00. (Betina). Ks.

1 — 1 Rio Verde ... 52
" Bozarbo ... 56
2 Kenthaka ... 58
" Maguinho ... 52
2 — 4 Pracinha ... 56
5 Pinkerton ... 58
6 Esclero ... 50
7 Idealista ... 58
3 — 8 Alma ... 52
9 Irish Star ... 50
10 Scaramouche ... 54
11 Pecabano ... 50
" Urubixaba ... 50
4 — 12 Fel Bonito ... 58
13 Arari ... 48
14 January ... 50
15 Sublime ... 50
" Estalo ... 56

CORRIDA DE SABADO

1º PAREO — 1.400 metros — Cr$ 50.000,00. Ks.

Lampo ... 56
Bizarra ... 54
Igino ... 56
Ermelle ... 50
Nagi ... 52
Brindela ... 54
Bingo ... 52
Tempo Feio ... 52
Dhaysa ... 50
Hadinda ... 54
Francila ... 54
Nilo ... 56
Charrão ... 56
Timbé ... 54
Peabo ... 54
Lys ... 54
Jerupari ... 54
Libano ... 52
Rolão ... 52

2º PAREO — 1.500 metros — Cr$ 60.000,00 Ks.

Papo de Anjo ... 57
Fair Prince ... 55
Germinal ... 53
Bogã ... 57
Prosper ... 53
Domaglide ... 57
El Garboso ... 57
Elnin ... 55

3º PAREO — 1.500 metros — Cr$ 60.000,00 Ks.

Panda ... 52
Flor do Sul ... 52
Great Girl ... 57
Nella ... 51
Kanhan ... 53
Escadana ... 53
Hell Cat ... 53
Fair Baby ... 57

4º PAREO — 1.800 metros — Cr$ 50.000,00. Ks.

Charola ... 57
Cecilia ... 52
Oeula ... 52
Hibéla ... 57
Paraninha ... 57
Gold Dream ... 52
Rivera ... 57
Kastri ... 57
Marly ... 57
Marne ... 52
Comrasse ... 57
Egipciana ... 53
Gasconha ... 57

5º PAREO — 2.400 metros — Cr$ 200.000,00 — Handicap. Ks.

Varsity ... 48
Saladito ... 40
Fairplay ... 54
Darwin ... 56
Rille ... 50
Pewter Platter ... 58
Punhaout ... 54
Four Hills ... 58
Loretta ... 55
Sidon ... 45
Almodovar ... 55
Ondino ... 52
Lord Antibes ... 45
Serlena ... 45

6º PAREO — 1.300 metros — Cr$ 50.000,00. Ks.

Bugmar ... 56
Aviador ... 54
Apinagé ... 54
Elen ... 54
Maná ... 56
Assunguí ... 54
Don Antônio ... 58
Gericó ... 58
Onze ... 56
La Malinche ... 50
Bororó ... 52
Ribeiro ... 58
Bombordo ... 52
Ramoji ... 58
Ujagoie ... 54
Nozuno ... 58
Landinho (ex-Rio Bonito) ... 58
Don Fradique ... 54
Darling ... 54
Espadarte ... 58
Du Barry ... 56
Morávia ... 58
Mandinga ... 52
Bombo ... 54
Jolie ... 56
Erin ... 56
H-2 ... 50
Thais ... 56
Calapó ... 50
Topázio ... 58
Dehôs ... 54
Abre Campo ... 54
Carinhoso ... 54
Adalia ... 58

7º PAREO — 1.300 metros — Cr$ 50.000,00. Ks.

Amaragi ... 55
Jonelle ... 55
Papia ... 55
Gorisa ... 55
Baby ... 55
Halenia ... 55
Halloween ... 55
Tumue Humac ... 55
Ararica ... 55
Little Baby ... 55
Dew Pearl ... 55
Starway ... 55
Nova Orleans ... 55
Heliria ... 55
Neva ... 55
Helenina ... 55
Diaba ... 55

8º PAREO — 1.300 metros — Cr$ 50.000,00. Ks.

Mulsgne ... 52
Fromal ... 50
Napoleão ... 54
Brown Boy ... 56
Carinho ... 52
Omar ... 58
Mahon ... 52
Diamante Negro ... 52
Saratoga ... 56
Esclero ... 56
Gucio ... 50
Lauran ... 58
Caorá ... 50
Ben Hur ... 52
Intrépido ... 58
Jacarei ... 52
Malandrinho ... 56
Calmete ... 52
Rolante do Sul ... 52
Jangadeiro ... 56
Loctler ... 54

Páreos do "betting" — sexto, sétimo e oitavo.

CORRIDA DE DOMINGO

1º PAREO — 1.500 metros — Cr$ 50.000,00. Ks.

Dorromino ... 56
Grant ... 56
Caugaso ... 56
El Toreador ... 56
Zanzibar ... 56
Accordeon ... 56
Comrasse ... 54
Ulmo ... 56
Swich ... 56
El Gaucho ... 56
El Siroco ... 56

2º PAREO — 1.500 metros — Cr$ 50.000,00. Ks.

Fair Black ... 55
Perillo ... 55
Acuté ... 55
Hare ... 40
Flor Shah ... 55
Cheque ... 55
Amaranie ... 55
Caro ... 55
Head ... 55
Lama ... 55
Saigon ... 55
Sun Valley ... 55
Dorado ... 55
Pão ... 55

3º PAREO — 1.600 metros — Cr$ 50.000,00. Ks.

Gran ... 56
Buliceiro ... 54
Cabo Frio ... 50
Arroz Amargo ... 62
Hobeada ... 52
Catão ... 52
Irresistivel ... 55
Guarman ... 58
Tebib ... 55
Fair Lady ... 50
Copila ... 56
Japim ... 50
Lily ... 54
Lovelace ... 50
El Campeador ... 56

4º PAREO — 1.800 metros — Cr$ 120.000,00. Ks.

Orcia ... 51
La Coruña ... 50
Salpicada ... 50
Pomada ... 50
Fuerza Bruta ... 52
Proserza ... 50
Sans Rouge ... 54
Lorena ... 42
La Fontaine ... 52
Sinceo ... 52
Gala de Ouro ... 50
Miss France ... 48
Serlena ... 45

5º PAREO — 1.500 metros — Cr$ 100.000,00. Ks.

Ramon Novarro ... 40
Good Luck ... 60
Casamento ... 51
Tupunero ... 51
Tiroide ... 51
Naher ... 45
Maravedi ... 45
Pewter Plate ... 50
Pulanna ... 48
Never More ... 52
Campeador ... 55
Eagle Pass ... 56
Four Hills ... 62
Kurdo ... 54
Sans Rouge ... 54
Lover's Moon ... 57
La Flèche ... 54
Globo ... 55
Rio ... 51
Almodovar ... 41
Orebó ... 45
Happy Haven ... 45
Marinegal ... 50
França Renfeda ... 45

6º PAREO — Grande Prêmio Brasil — 3.000 metros — Cr$ 1.000.000,00 Ks.

Tirolesa ... 57
My Love ... 57
Cruz Montiel ... 55
Paulette ... 57
Four Hills ... 57
Jocosa ... 57
Poster Canet ... 57
Fort Napoleon ... 55
Anacreria ... 57
Chenille ... 57
Quejido ... 55
Retang ... 55
Corain ... 55
Ernani ... 55
Magali ... 57
Chispeado ... 57
Torpedo ... 55

7º PAREO — 1.600 metros — Cr$ 50.000,00. Ks.

Don Pancho ... 54
Banjo ... 56
Sonho de Ouro ... 56
Mariano ... 54
Islete ... 56
Charlone ... 52
Algoz ... 56
Ponce ... 52
Vinigádo ... 54
Baume ... 56
Grimace ... 58
Winter King ... 55
El Toro ... 52
Scarface ... 58
Lady Rose ... 56
Lopina ... 50
Don Osvaldo ... 54

Páreos do "betting" — quinto, sexto e sétimo.

TRABALHOS NA MANHÃ DE ONTEM

Eis mais alguns exercicios anotados na manhã de ontem:

SILICIO — C. Souza — 1300 em 84".
KURDO — O. Macedo — 1300 em 84" muito suave.
JOLIE — E. Silva — 1300 em 86"4 5.
MACANUDO — J. Marins — 1400 em 92"2 5.
VARDAM — J. Araujo — 1400 em 95"4 5.
ABDIN — Lad — 1500 em 105"2 5.
SALADITO — J. Portilho — 2040 em 133"1 5 e 1600 em 102"3 5.
EL GAUCHO — D. Ferreira — 1400 em 88"3 5.
MASTER BOB — A. Torres — 1400 em 94"4 5.
OBELIA — J. Mesquita — 1300 em 87".
PETEIM — J. Mesquita — 1400 em 92"4 5.
THUNDERBOLT — M. Rafael — 1300 em 85".
LUMEN — H. Oliveira — 1300 em 91".
ITAMOJI — E. Silva — 1300 em 86".
ATTACKER — M. Rafael — 1300 em 85".
JUNIOR, A. Ribas e GUELFO, A. Rosa, 1400 em 92"1 5 chegaram juntos.
TOROPI, O. Macedo e PRONTIDAO, E. Silva, 1400 em 85" na grama.
RETANG — L. Rigoni — 1600 em 111" carreirão.

CAIXA DE CRÉDITO COOPERATIVO

A Caixa de Crédito Cooperativo já recebeu 80 milhões de cruzeiros, como parte dos cem milhões do emprestimo obtido no Banco do Brasil, tendo aplicado 72 milhões assim distribuidos: — cooperativas banha — 14 milhões; mate — 12; açucar — 15; cacau — 10; carne — 12; vinicolas — 3,5; agro-pastoris — 1,4; lã — 2; tungue — 600 mil cruzeiros; e agricola — 1,5 milhões.

Carolina Calheiros Wanderley
CIRURGIA-DENTISTA
Cons.: Av. 13 de Maio, 23, sala 1514

BAMBA
Hoje à venda nas bancas o N.º 8
Leitura sadia para crianças onde há HERÓIS e não gangsters
AVENTURAS e não crimes

Salário mínimo de 8.400 cruzeiros

Resoluções do I Congresso de Profissionais de Nivel Universitário Superior

Encerrou-se ontem o I Congresso Brasileiro dos Profissionais de Nivel Universitário Superior.

RESOLUÇÕES

Das resoluções, destacam-se a fixação de um salário minimo de 8.400 cruzeiros para todos os profissionais de nivel universitário superior e a organização de uma sua associação de âmbito nacional.

TRABALHOS REALIZADOS

As recomendações e estudos aprovados em sessões plenárias, se referem aos seguintes problemas:

— incentivo para o progresso e estudo das carreiras universitárias;

— condições econômicas e sociais do Brasil e sua dependência dos trabalhos tecnicos;

— pesquisas cientificas e tecnicas com a indispensável cooperação universal;

— soerguimento econômico e social do Brasil, com a participação ativa e orientação dos profissionais de nivel universitário superior;

— orientação futura para os trabalhos comuns dos mesmos profissionais nos seus problemas nacionais de salários e na defesa de seus interesses.

PROCLAMAÇÃO

No encerramento dos trabalhos, dos quais participaram delegações de 12 Estados, foi lida a seguinte proclamação:

Os delegados de agrônomos, arquitetos, farmacêuticos, médicos, quimicos e veterinários, reunidos em Congresso no Distrito Federal no periodo de 24 a 31 de julho de 1951:

— considerando que a grande maioria dos profissionais que representam ainda se encontra estruturada em baixos padrões de salários;

— considerando que as vitórias parciais obtidas na Prefeitura do Distrito Federal demonstram a importância e a fôrça que adquirem quando unidos e organizados;

Reafirmam a disposição inabalável de prosseguir, sem desfalecimento e usando de todos os meios legais ao seu alcance, na luta pela obtenção da letra O, com aumentos quinquenais de 20 por cento, ate a vitória final.

PRESENTE

O sr. João Carlos Vital, prefeito do Distrito Federal, participou como convidado de honra da festa de encerramento do Congresso.

TRANSFERIDOS

Sem nenhuma alegação de motivos, foram dispensados das comissões que exerciam na Agência Central do Banco do Brasil e transferidos para outras dependências, os seguintes bancários: Joaquim Inácio Cardoso, Francisco Trajano de Oliveira, Luiz Viegas da Mota, Artur Morais, Lauro Melo e Samuel da Rocha.

"ASPECTOS DE UMA CIVILIZAÇÃO"

No auditório do Ministério da Educação e Saude, amanhã, às 18 horas, o deputado Luiz Viana Filho proferirá mais uma conferência da série que ali vem sendo realizada, falando sôbre o tema "Aspectos de uma civilização", sendo franca a entrada.

AVISO AO PÚBLICO

A COMPANHIA FERRO CARRIL DO JARDIM BOTANICO, autorizada pela Prefeitura do Distrito Federal, vai reconstruir a linha de subida da rua Real Grandeza.

Por tal motivo, a partir de 5.ª feira, dia 2 de agôsto, e até a terminação das obras, a linha 14 — Praça General Osório, será desviada por praia de Botafogo e rua General Polidoro.

Rio de Janeiro, 31 de julho de 1951.

COMPANHIA FERRO CARRIL DO JARDIM BOTANICO

Cristal
CIGARRO DE ESCOL
Produto LOPES SÁ

CAVALOS
Magnificos livros da coleção dos Principes Joinville e Orleans numa estupenda EXPOSIÇÃO na LIVRARIA "NOVA GALERIA DE ARTE"
AV. COPACABANA, 291-D (Junto ao Teatro)
Catalogo ilustrado a pedido
Aberto até às 22,30 horas

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 1

da receita não apresente "deficit".

Para evitá-lo, tôdas as poupanças se recomendam. Impugnam-se dotações para novos cometimentos sem distinção dos seus fins. Reduzem-se outras, quando também não se excluem, destinadas a prosseguimento de iniciativas essenciais ao florescimento de certos setores econômicos entre os quais se relacionam as próprias vias de transporte.

OS AUXILIOS

A seguir, declara o sr. Aluisio de Castro:

— "Cancelam-se, afinal, quase por inteiro, as misérrimas parcelas com as quais se auxiliavam, anualmente, centenas de entidades privadas, dedicadas aos mais altruísticos fins assistenciais em favor da infância abandonada, da maternidade desprevenida, da adolescência desajustada.

Tudo se prega, tudo se requer, tudo se exige, em nome de um ajustamento entre a receita e a despesa, no falso pressuposto, talvez, de que a crise que atormenta as populações brasileiras decorre dos "deficits" apurados nos balanços das contas relativas à execução dos últimos orçamentos da República.

"Os nossos homens públicos, no exercício dos postos de comando, desatentos à realidade da nossa situação econômica, se insurgem contra a elevação dos algarismos das despesas orçamentárias, destinadas ao fomento da produção agrícola e industrial e problemas conexos, à ampliação das redes ferroviárias e rodoviárias, ao aproveitamento do potencial hidráulico para obtenção de energia elétrica, à intensificação das obras de saneamento, à difusão do ensino primário, médio e profissional.

O NOVICIADO DO MINISTRO

Depois de referir-se à redução nas verbas do Plano Salte (que foram diminuídas de 700 milhões de cruzeiros), diz o sr. Aluizio de Castro, que se registra nesta hora, infelizmente, o inverso do que lhe seria lícito esperar.

"O sr. ministro da Fazenda, que até ontem tinha assento na cadeira da presidência da Comissão de Finanças, e que durante o curso de tôda a legislatura passada exerceu as funções de relator da Receita, não se mostrou lembrado das estimativas por êle mesmo previstas nas cinco últimas leis orçamentárias e, como um estranho ou noviço em tais misteres, desacolheu todos os critérios da ciência financeira aplicáveis à espécie, cheio de temores por um imaginário "deficit".

"Êste "deficit" nunca existiu nas cifras avultadas que o anunciaram, mas se verdadeiro fôsse não justificaria a paralisação das obras constantes de um plano de administração que teria como consequência indiscutível a abertura de novos horizontes à ordem econômica do país.

CONVICÇÃO ERRADA

E prossegue o deputado Aluisio de Castro:

— "E' penoso verificar que os nossos homens públicos responsáveis pelas finanças do Brasil nutrem a convicção de que o sofrimento e as amarguras dos brasileiros, na hora que passa, resultantes da alta do custo de vida, sejam simples e pura consequência de um inexpressivo aumento do meio circulante, de modo que o processo deflacionário pudesse estabelecer uma situação de tranquilidade e bem estar social.

E por conta de uma mezinha capaz de atenuar os vexames da fome, da falta de habitação, dos andrajos, em suma, da miséria do povo, sugerem-se medidas tendentes a equilibrar o orçamento, embora de sua adoção advenham a cessação de providências objetivas e frutuosas, em favor do fomento da produção agro-pecuária".

Em seguida, afirma o deputado:

— "Mas é necessário que imponhamos os meios revisores do daltonismo dêsses ilustres governantes das finanças nacionais, observando-lhes que, se acaso, por uma dessas graças dos céus, amanhecessem hoje as casas-fortes do Palácio da Fazenda enriquecidas de mais dez biliões de cruzeiros, com os quais pudesse siacremente o sr. ministro da Fazenda fazer a cobertura do famigerado "deficit" que a imaginação facciosa atribui à gestão do presidente Dutra, nem assim lhe seria lícito acreditar na fenomenal transmutação do panorama atual da vida brasileira.

"Nem assim estaríamos no melhor dos mundos.

Porque todos êsses sofrimentos do povo, nesta hora, são males que precedem ao quinquênio presidencial extinto a 31 de janeiro de 1951 e cuja responsabilidade recai, sem sombra de dúvida, nos que anteriormente à frente dos destinos do país, não perceberam que os imperativos de uma estrutura econômica lhes deviam merecer o melhor e mais ponderado acolhimento, já que o Brasil, no seu natural expansionismo, não poderia viver tranquilo e satisfeito com os problemas que o afligem".

O ORÇAMENTO PARA O MINISTÉRIO DA JUSTIÇA

Depois de uma longa análise da situação econômica do país, o sr. Aluisio de Castro começou então a focalizar as dotações reservadas para o Ministério da Justiça.

Salientou que o global da proposta para 1952 era de Cr$ 1.132.501.120,00. Houve um acréscimo em relação ao ano anterior de mais de vinte milhões de cruzeiros.

Êsse acréscimo, entretanto, não vem de qualquer empreendimento novo, enquadrado nas atividades do Ministério da Justiça, como seriam obras atinentes às penitenciárias do Distrito Federal e da quase totalidade dos Estados, nem por igual obras pertinentes aos serviços de assistência a menores abandonados ou desajustados.

A CAUSA DO AUMENTO

"Êsse aumento — acentua o senhor Aluizio de Castro — e, com êle, os cortes sofridos em outras dotações, por si modestas, para cobertura de gastos imprescindíveis a diversos setores, são consequência da aplicação do Código de Vencimentos e Vantagens dos Militares à Polícia Militar do Distrito Federal, que de 175 milhões de cruzeiros no orçamento vigente passará em 1952 para 229 milhões no exercício vindouro, elevando-se, pois, de 54 milhões de cruzeiros.

A ASSISTÊNCIA A MENORES

Diz êle depois que, não obstante o dispositivo constitucional, que obriga a assistência à maternidade, à infância e à adolescência em todo o território nacional, o que se sabe até aqui é que o Govêrno Federal não se dispôs a estudar essa importante questão de alto alcance social e político, planificando as medidas pelas quais se haveria de desincumbir dêsse dever constitucional.

Manuseando-se e examinando-se a proposta, o que se vê é que o Poder Executivo se tornou mais ausente ainda do problema dos menores abandonados, e assim foi porque apenas atribuiu parquíssimas dotações ao Serviço de Assistência a Menores.

CONCLUSÕES

O relator conclui suas considerações afirmando que as suas palavras, por vêzes candentes, são hoje como ontem pura expressão do espírito público de quem não sabe calar os interêsses do país.

PODER DA MINORIA

(Conclusão da 4.ª pág.)

Poder-se-ia apreciar, num âmbito bem restrito, a energia transformadora de certa minoria consciente. E' o que vejo (talvez com olhos de minoritário...) na ação parlamentar da U. D. N. de Minas. Pequenas vitórias, que passariam talvez despercebidas, já assinalam sua atividade. Referir-me-ei a algumas, na esperança de exemplificar uma tese.

Verificou-se, no início da atual administração mineira, a nítida preocupação de contrastar-se com o govêrno anterior. Êste era "mais da lei do que dos homens". O de agora seria (no dizer de um deputado do PTN) mais da ação que da lei. Se um se proclamava "modesto como convém à República", e austero como é do gôsto dos mineiros", o outro haveria de ser brilhante, se não esfusiante, festeiro, rápido, agitado, realizador, espetacular, dinâmico. O contraste, que serviu de "slogan" na campanha eleitoral, pretendia-se mais patente e atuante uma vez obtida a vitória. Sob a luz e o estardalhaço reinantes, ameaçava-se obscurecer e encobrir a grande obra de aprimoramento político e de reconstrução material, realizada antes. Compreendeu a minoria que seu dever inicial consistiria em assentar as bases de um julgamento definitivo do govêrno anterior. E seu êxito foi quase completo. Excetuados alguns irresponsáveis de gênio e de feição, não há, na maioria, quem ainda ouse negar o teor moral, a alta significação democrática e o acêrvo enorme de serviços prestados a Minas, que assinalaram o incompleto quatriênio findo em Janeiro dêste ano. O'Plano de Recuperação Econômica, roteiro da chamada administração udenista, depois de esmiuçado em análises e críticas ora acerbas ora ridicularizantes, acabou por ser considerado o maior esfôrço de levantamento da situação real do Estado, sob todos os seus aspectos, e, quanto à sua execução, o fundamento da ação futura de qualquer govêrno, tanto que — e esta é a confissão de um deputado situacionista — se não se puser em destaque a parte das obras deixadas por fazer, o observador imparcial será levado a atribuir ao sr. Milton Campos tôdas as iniciativas governamentais que se concretizarem daqui para o futuro.

Um pouco na mesma linha do contraste, o pessedismo dominante vai-se deixando desempenhar em iniciativas perigosas, sob a atração do fausto e do gigantismo. Novos palácios começam a erguer-se, o conhecido das Mangabeiras e um outro, monumental, em Belo Horizonte, para hotel, repartições, apartamentos, sei mais o que. Anuncia o govêrno como "o maior acontecimento de tôda a história administrativa de Minas Gerais", a notícia de que, mediante contrato, que é uma verdadeira delegação do poder público a uma firma particular, se construirão 2.000 quilômetros de estrada de rodagem. Como o povo não se impressionou com a encenação, estendeu-se a quilometragem a 5.000 e depois a 7.000 e quebrados. A minoria veio a campo, a fim de exigir esclarecimentos, pois obras públicas, suntuárias ou não, devem ser conhecidas, em pormenor, pelos que, através da contribuição de impostos e taxas, emprestam seu dinheiro ao Estado. De princípio, nega a maioria que um palácio esteja em construção. Admite depois o palácio, mas afirma que não será tão luxuoso assim. E daí, talvez que venha a ser de fato um pouco menos... (O debate sôbre o outro palácio ainda não se travou, até à hora em que escrevo esta crônica). O edital de concorrência das estradas tinha endereço certo. Mas a denúncia da minoria fêz que se modificassem, em alguma coisa, os seus têrmos, embora o escolhido "in pecto" haja obtido o contrato, ficou afinal possível a participação de outros, de tal forma que o "panamá" (ainda sujeito a exame e a revisão) perdeu muito de seu aspecto escandaloso.

E a administração, sujeita à fiscalização da minoria, começa a se revelar mais cautelosa e atenta. Se não entrar no bom trilho (é tremenda a fôrça do mau hábito), quando nada praticará muito menos desmandos, pois sabe que a minoria só tem compromisso com o interêsse comum e com a honesta prática do regime.

Longe de mim afirmar que a luta cessou com as vitórias lembradas. Sei que a persistência e a resistência no combate é o nosso quinhão.

Se lembramos êsses casos provincianos foi para acentuar a convicção de que muito podem as minorias, desde que habitadas por aquela flama, aquele ideal e aquele espírito de que falamos no comêço. Em Minas, a minoria é animada pela consciência de um dever a cumprir: o da necessária defesa do belo patrimônio moral e político que o sr. Milton Campos legou ao Estado.

Mas eu acrescento que poucas vêzes, como agora, terá havido, no Brasil, ocasião tão propícia a que as minorias exerçam sua legítima função. Dispõem de uma alma. Podem encarnar um ideal. Possuir-se de uma flama. Cabe-lhes deter a responsabilidade de sustentar, consolidar e fazer progredir a democracia. Esta é tanto um regime de liberdade e de igualdade de direitos, como um estado de espírito que deve impregnar todo o ambiente da vida pública; é um princípio, uma norma — e precisa constituir-se em fato. Alma, ideal e flama imperecíveis não faltam às correntes minoritárias brasileiras, neste instante em que a ameaça da ditadura está no ar. E, reconheçamos, constitui um privilégio de nossa geração poder contar com motivo de luta, tão nobre e estimulante.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 6

vessam o centro urbano, unindo a estação de D. Pedro II à Lapa, formando um anel de irradiação no centro comercial para movimentação dos passageiros.

TRONCO DA ZONA SUL

Êste tronco terá a extensão de 9.500 metros. Partirá de D. Pedro II, seguindo por Primeiro de Março, Avenida Presidente Antonio Carlos, Santa Luzia, Lapa, Rua da Lapa, Catete, Marquês de Abrantes, Praia de Botafogo, Mourisco, Tunel do Pasmado, Avenida N. S. de Copacabana.

TRONCO DA ZONA NORTE

Êste tronco sairá da Praça 15 e terá 8 quilômetros de comprimento. Seguirá por Assembléia, Largo da Carioca, Avenida Almirante Barroso (prolongamento do morro de Santo Antonio), Relação, Henrique Valadares, Mem de Sá, Salvador de Sá, Joaquim Palhares, Praça da Bandeira, São Cristóvão, Largo da Cancela, São Januário, Estádio do Vasco, Avenida Brasil e Largo de Benfica.

TRONCO OESTE

Prevê o projeto da Comissão ainda um outro tronco, para a zona Oeste, com 8 quilômetros de extensão e partindo do Largo da Lapa, seguindo a Avenida Norte-Sul, Presidente Vargas, Estação de D. Pedro II, Estação de Barão de Mauá, Praça da Bandeira, Mariz e Barros, Almirante Cockrane e Praça Saenz Pena.

Êstes três troncos constituem a primeira etapa.

CUSTO

A construção do Metropolitano, seu equipamento em material, oficinas e pessoal ficará em 3 biliões de cruzeiros, pois o custo de cada quilômetro está orçado em 120 milhões de cruzeiros.

FINANCIAMENTO

Para obtenção de fundos necessários para o custeio das obras, sugeriu a Comissão: aumento de vinte centavos nos preços das passagens dos bondes e ônibus; aumento dos impostos existentes e taxas de melhoria; empréstimos externos e internos; contribuições dos govêrnos federal e municipal.

REAPARELHAMENTO DA CENTRAL

Nas condições atuais, a Central do Brasil transporta 40 mil passageiros horários. Esta capacidade de transporte por sua vez será acrescida com o aumento de vagões nos carros, que dará vazão a 60 mil passageiros horários.

Com a Central reaparelhada, poderá ser atendido o transporte dos suburbanos, evitando assim a construção de uma linha do "metropolitano", paralela ao seu leito, nestes próximos anos.

SUPRESSÃO DOS BONDES

A supressão dos bondes nas zonas Norte e Sul, à medida em que fôr sendo construído o "Metropolitano", foi e é preconizada pela Comissão. A supressão completa será feita a prazo muito longo, porque os bondes deverão continuar nas zonas periféricas como alimentadores do "Metropolitano".

A Comissão recomenda a retirada dos trilhos tão ràpidamente quanto possível, substituindo entretanto os bondes por ônibus elétricos nas zonas periféricas.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 2

culdade de Engenharia onde não há uma cadeira de engenharia do Tráfego, como na maioria dos países.

Disse o major que era sua intenção promover a ida de guardas do trânsito a uma das Universidades norte-americanas onde existem cursos de tráfego, a fim de que ali adquiram conhecimentos técnicos indispensáveis e se aperfeiçoem na especialidade.

Falou o major que era sua chegara ao Trânsito, aquela mesma sala de contrôle do tráfego onde se encontravam no momento era um depósito de papel velho da Ordem Política, e "agora era o cérebro do Serviço de Trânsito".

2.000 VEICULOS POR MÊS

Mencionou como o problema do tráfego, em tôda parte, naturalmente se complica e está em permanente equação, porque é assunto que se renova sempre, acentuando que cada mês mais 2.000 veículos entravam em circulação, no Rio, sendo que em julho o número subiu a 2.500.

Falou o major, em seguida, de como conseguira chegar à situação atual do tráfego, com a ajuda de auxiliares dedicados e anônimos que enviaram sugestões e engenheiros que cooperaram com seus planos e idéias, acentuando, porém, que o Serviço de Trânsito vive mais graças à casa gente, a qual, inclusive, fazia donativos, pois, como de costume, as verbas saem sempre atrasadas.

Insistiu o major na responsabilidade que cabe à imprensa, falada e escrita, nesta fase de melhoria do tráfego, atacando o problema "educação", tanto para pedestre como para motorista.

... aí, — disse, estava onde jornalistas e radialistas podiam cooperar, difundindo ensinamentos técnicos conselhos, demonstrando como podem ser reduzidos os acidentes de tráfego e divulgando o que muitos ignoram a respeito de regras de trânsito.

Aludiu o major Côrtes, a uma pergunta, sôbre a seleção de motoristas de veículos de uso público, através de um contrôl de suas atividades profissionais, exibindo modelos de fichas a serem adotadas em breve.

MULTAS

Exibiu ainda o diretor do S.T. modelos de talões de multas em breve vigorando, que transformarão por completo, com grande economia de material e tempo, o sistema de imposição, cobrança e pagamento de multas, aludindo à necessidade de urbanidade por parte dos funcionários do Trânsito.

FREIOS

Mostrou a seguir o único aparelho verificador de freios que a Polícia possui, dizendo, todavia, dos bons resultados já obtidos. Os motoristas, — disse, sabendo que nós estamos fazendo verificações de freios diariamente, trataram de reajustar os seus. Em consequência, poucas vezes, agora, temos que retirar do tráfego veículos com freios insuficientes, o que acontecia, regra geral, nos primeiros dias de inspeção.

BONDES

Abordou o major, em seguida, a questão das paradas de bondes, dizendo que oportunamente seriam revistas, mencionando ainda como haviam sido excelentes os resultados da proibição de permanência de veículos em diversas ruas da cidade. Os bondes, disse, estão fazendo o mesmo trajeto quase na metade do tempo anterior.

Aludiu o major ao caráter educativo-punitivo da campanha do S. T. que em futuro breve atingiria também o pedestre, muitas vezes responsável pelos acidentes.

R.P. DO TRÂNSITO

Finalmente, o major Côrtes revelou que em prazo de 30 a 60 dias, estaria funcionando, naquela mesma sala, a emissora do Trânsito, que irradiaria para os "service-cars" e motocicletas das patrulhas do tráfego, como faz a Rádio-Patrulha para seus veículos, mencionando ainda os telefones portáteis, em número de 9, já usados para pequenas distâncias.

Segundo mencionou o major Côrtes, de janeiro a junho ocorreram 126 mortes em acidentes do tráfego, 1.152 feridos e 2.099 acidentes de que não resultaram vítimas.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 3

atenderam ao convite feito pelo ministro do Trabalho, preferindo colocar a questão em planos regionais.

O AUMENTO

O aumento pleiteado é de 40 por cento geral, mais 50 cruzeiros por ano de serviço e 100 cruzeiros para espôsa e cada filho. Salário mínimo de 2.000 cruzeiros para escriturários, 1.500 para contínuos e 1.000 para os bancários menores de 18 anos.

SINDICATOS

Estão nesta Capital representantes dos sindicatos de Vitória, São Paulo, Paraná, Santa Catarina, Rio Grande do Sul, Rio Grande do Norte, Goiás, Belo Horizonte, Juiz de Fora, Muriaé, Montes Claros, Ponte Nova, Uberlândia e Uberaba.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 7

Sarmiento não estão correndo, devido a obstrução nos trilhos, o mesmo acontecendo com os trens de General Roca. O supervisor de transportes de Mitre disse que não sabe o que está acontecendo.

O transpôrte está muito difícil na região metropolitana.

Os dissidentes do poderoso sindicato ferroviário, agora sob o contrôle da Confederação Geral do Trabalho, que por sua vez obedece ao contrôle do govêrno, distribuiram um manifesto concitando os ferroviários a uma greve de braços cruzados a começar de hoje. Diz o manifesto: "Somos forçados a tomar essa atitude a fim de defendermos nossos direitos".

Há notícias de uma greve em Junin, grande centro ferroviário a oeste de Buenos Aires.

O sub-secretário de informação da Presidência da República disse que o govêrno não tinha conhecimento de nenhuma informação de perturbações no transporte ferroviário. Mas as linhas da Estrada de Ferro San Martin, foram seccionadas por uma explosão perto da estação suburbana de Villa del Parque. Os reparos começaram imediatamente sob a vigilância de policiais armados.

NITERÓI

ALUGA-SE — Em Icaraby, na Praia, ótima casa para família de tratamento. Aluguel Cr$ 5.500,00, telefone incluso: 2-1259 ou 22-6312, no Rio.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 8

em consequência de uma das maiores farsas judiciais já registradas pela história. Foi para Roma, trabalhando como locutor da emissora do Vaticano. Agora leciona na Faculdade de Teologia da Universidade Católica de São Paulo. Foi ordenado em 1938 e era professor de Teologia.

"Os comunistas querem, nos países da Cortina de Ferro, criar igrejas nacionais católicas, à imitação das ortodoxas, hoje escravizadas ao Estado e à política internacional russa, continuou o padre Boer.

"Exporei detalhadamente a atitude dos partidos e dos governos comunistas para com o Vaticano, seu inimigo número 1 não somente no Ocidente mas também nos países da Cortina de Ferro, depois dos diversos processos contra a hierarquia eclesiástica, que os comunistas querem afastar do clero e do Vaticano, para poder criar as igrejas nacionais. O Vaticano e a hierarquia católica são os obstáculos encontrados pelos comunistas nesta finalidade.

"Terei grande prazer em fazer a minha conferência amanhã no Centro Dom Vital, pois seu patrono também lutou pela independência da Igreja."

Prossegue o padre Boer:

"Os comunistas adaptam os métodos de sua política de criação de igrejas nacionais às condições diversas de tempo, espaço, espírito do povo e do clero. Na Hungria, a resistência foi forte e brutal à ação dos comunistas. O cardeal Mindszenti é um caráter forte e intransigente.

Na Tchecoslováquia e na Polônia, os comunistas para criar essas igrejas nacionais fundaram ações católicas heréticas.

"Em todos os países católicos subjugados pelos russos, os comunistas insistiram em fazer acordos com a Igreja. Significava isso apenas uma fase na evolução de sua política. Depois de seis ou doze meses, os comunistas acusam a Igreja de ter rompido os acordos e, com processos e ameaças, querem obter novas concessões da Igreja.

"O que aconteceu com monsenhor Grosz é elucidativo: no ano passado firmou um "acôrdo" com o govêrno comunista húngaro em que foram feitas certas concessões, não essenciais. Agora está sendo processado. A causa real dêsse processo é haver êle se recusado a receber um grupo local do movimento comunista pró-paz e a assinar o apêlo de Estocolmo.

"O episcopado húngaro antes já fizera declarações em tôrno da paz, de acôrdo com as declarações do papa, o que não satisfez os comunistas.

"Parece surpreendente à opinião livre do Ocidente que certos bispos dos países subjugados pelos comunistas façam declarações de apoio à política interna e externa dêsses governos. Devemos lembrar as declarações recentes de Vogeler, libertado das cadeias húngaras por pressão do govêrno norte-americano sôbre os interrogatórios e o uso de drogas pelas polícias comunistas.

"A resistência católica é inquebrantável. Os fiéis se mantêm firmes ao lado da Santa Sé. As fileiras católicas estão intactas. As igrejas estão sempre cheias, mais cheias do que antes, de fiéis."

Terminando, disse o padre Boer: "Como Hitler caiu, cairá o comunismo, porque o sistema totalitário não pode sustentar-se muito tempo, pois é contrário à liberdade. E a liberdade é o essencial do homem".

— A conferência do padre Nicolau Boer será às 17,30 horas depois de amanhã, sexta-feira, no Centro Dom Vital, à praça Quinze de Novembro, 101, 2.º andar.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 9

pedêutica religiosa, ou seja, a demonstração da Revelação, a autenticidade dos Evangelhos, a missão divina do Cristo, a verdadeira Igreja, a infalibilidade e o primado do pontífice romano.

3 — Também deve ser ensinada a Doutrina Social da Igreja.

4 — A Ação Católica deve ser estimulada e favorecida.

LIBERDADE E AUTORIDADE

A sexta comissão, composta pelas delegações do México e Nicarágua, e encarregada de estudar o tema "Formação da vontade", concluiu:

1 — O educador católico deve procurar formar o aluno pelos meios conhecidos da ascética cristã, desejando dêle a obediência pela convicção, de maneira a que êle esteja pronto para usar a sua liberdade dentro das normas da moral.

2 — O educador deve se colocar inteiramente a serviço de sua missão, sendo moral, religiosa, intelectual e — quando possível — fisicamente, puro.

3 — Deve ser seguido nos colégios o regime da paternidade sobrenatural do educador e da liberdade controlada, sem lhe tirar a espontaneidade.

JOGOS E CLUBES

4 — Nos colégios deve haver associações desportivas e atividades extra-curriculares dirigidas pelos alunos, sob a orientação do diretor ou dum seu delegado.

5 — Que se façam casas de retiro onde não as houver e que os colégios sejam convidados a organizar, anualmente, turmas de retirantes.

6 — Deve haver, nos colégios, bibliotecas e discotecas selecionadas, ao alcance dos alunos.

7 — A participação nos jogos coletivos deve ser espontânea. Quanto à participação nas práticas religiosas, os educadores devem chamar a atenção dos alunos para a espontaneidade com que êsse ato deve ser feito. Os alunos aprenderão a unir o conceito da verdade à consciência do dever. A disciplina excessivamente rígida deve ser banida dos colégios.

9 — A escola laica deve ser repudiada novamente como deformadora dos alunos.

10 — Estimular o ensino prático. A vontade livre do aluno deve ser utilizada. Não deve faltar nos colégios o material adequado para estudo prático e progressivo das disciplinas.

Reivindicações dos estudantes

Palavras do reitor da Faculdade de Direito do Recife aos delegados do XIV Congresso Nacional de Estudantes — Moção de desagravo à delegação paulista

O grande assunto da sessão de ontem do XIV Congresso Nacional dos Estudantes foi o artigo publicado neste jornal sob o título "A Luta Estudantil que o Povo Ignora". Depois de aberta a sessão pelo presidente, sr. Olavo Jardim, e de lida a ata pelo secretário, sr. Leite de Castro, a delegação baiana enviou à mesa para ser votada uma moção de desagravo à bancada paulista, que considerava ter sido injuriada pela referida publicação.

O sr. Paulo Egídio, líder da bancada do Distrito Federal, subiu à tribuna para defender a moção e repudiar as acusações que vinham atingir todo o Congresso.

VISITA DO REITOR DA FACULDADE DE DIREITO DO RECIFE

Os debates sôbre a moção de desagravo à bancada paulista foram interrompidos pela chegada do professor Joaquim Amazonas, reitor da Faculdade de Direito do Recife. O professor Amazonas contou as dificuldades que tem encontrado na administração da Faculdade. Afirmou ainda que o Brasil não precisa de idéias estrangeiras para se orientar, quaisquer que sejam elas: "O Brasil precisa apenas do Brasil". Palmas acolheram suas palavras. Acabou com um grito de "Viva o Brasil". Terminado seu discurso, o prof. Amazonas retirou-se, passando por entre os estudantes, que o aplaudiam de pé.

APROVADA A MOÇÃO

Prosseguiram neste ponto os trabalhos da sessão. A delegação da Escola Nacional de Engenharia achou precipitada qualquer moção naquele sentido. O estudante Tiburcio Barreiros, da delegação baiana, encaminhou a votação. Encaminhou a favor da moção, dizendo sentir-se descomprometido para defender a honra de São Paulo, através de cuja delegação a dignidade do Congresso havia sido ferida.

A moção foi aprovada quase que por unanimidade, com apenas oito votos contra.

DECLARAÇÕES DE VOTO

Falaram ainda, aprovando a moção, os estudantes Paulo Egídio, da delegação carioca, Grimaldi Ribeiro, de Pernambuco e Luiz Geraldo, da Escola Nacional de Engenharia. Neste ponto os ânimos estavam bastante exaltados, o que não constitui novidade nos congressos da UNE.

AS TESES

Na ordem do dia, foram aprovadas as seguintes teses dos estudantes superiores brasileiros ao seu XIV Congresso: "Passagem de Bonde Gratuita para o Estudante" — "Alimentação gratuita no Restaurante Central" — "Editora para Estudantes" — as três apresentadas por Ronald Nyr A. da Costa, da União Metropolitana de Estudantes; "Criação de Departamento de Assistência Efetiva ao Estudante", de Manoel Passos de Castro, do Paraná; "Abatimento de 50% nas taxas telegráficas do D.N.C.T. para a UNE e entidades filiadas", de Orlando Lobato, do Pará; "Redução de 50% nas passagens terrestres, aéreas e marítimas, e revogação da portaria do Ministério da Aeronáutica que proíbe à companhias de transportes aéreos tais reduções"; "Amparo aos estudantes mais necessitados", assinada por Bonifácio José T. de Andrada e João Meira, de Minas.

PREVIDÊNCIA SOCIAL E AUMENTO DE SALÁRIOS

Completando hoje o seu primeiro aniversário a diretoria do Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Chapeus, Guarda Chuvas, Bengalas, Pentes, Botões e Similares vai solicitar uma audiência ao ministro do Trabalho, a fim de expor vários assuntos de interêsse dos seus associados.

Um dos problemas que o Sindicato está cuidando com maior interêsse atualmente é o da Previdência Social, pois vários melhoramentos já foram providenciados, inclusive o pedido de aumento geral de salários para o próximo mês de setembro.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 5

O texto do parecer é o seguinte:

"A Comissão Especial de estudo dos contratos das companhias concessionárias, reconhecendo que a Companhia Telefônica Brasileira não tendo, conforme ela própria declara, capacidade financeira e técnica para resolver o problema dos telefones do Distrito Federal, manifesta-se formalmente contrária à outorga de qualquer empréstimo ou de qualquer aumento tarifário, opinando, ao mesmo tempo, no sentido de que, por aquêles motivos e pelas constantes infrações do atual contrato e do têrmo aditivo de 1948, firmado sem o necessário "referendum" da Câmara dos Vereadores, deve a Prefeitura do Distrito Federal sustentar a tese da caducidade de pleno direito do referido contrato e imitir-se, "ipso facto", na posse daquela emprêsa, sem prejuízo de outras medidas legislativas ou judiciárias que possam ser tomadas".

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 10

no de Educação Católica.

Dias atrás, D. Vicente Scherer, arcebispo de Pôrto Alegre, deu uma entrevista ao jornal gaúcho "Correio do Povo". Declarou ter escrito uma carta ao padre Artur Alonso protestando contra os têrmos em que foi feito o convite ao sr. Café Filho, vice-presidente da República, para integrar a mesa de honra na instalação do Congresso Interamericano de Educação Católica.

ELEITO PELO POVO

— "Quando receber a carta do arcebispo, responde-la-ei imediatamente" — disse-nos o padre Artur Alonso. E prosseguiu:

— "Como a questão se tornou pública, porém, devo prestar esclarecimentos.

— "No sr. Café Filho, a comissão executiva do 4.º Congresso viu o representante eleito pelo povo brasileiro, no momento em que o país recebia delegados da maioria das nações americanas".

SIMPLES CIRCULAR

— "Como acontece nessas ocasiões, o convite foi dirigido nos mesmos têrmos a todos os membros do govêrno da República. Sendo êles representantes do povo brasileiro, de maioria católica, não podemos ainda supor que tenham objeções à educação católica em geral, que a maioria dos seus eleitores desejam para seus filhos" — concluiu o padre Artur Alonso.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 11

da rua do Acre e do Mercado Municipal.

Na rua Benedito Hipólito concentram-se os depósitos das grandes firmas destinados às feiras-livres.

Manobram ainda os atacadistas do Mercado Municipal com os caminhões-feiras e nos mercadinhos da Prefeitura a monopolização também já começa a se fazer sentir.

VOLUME

Calcula-se que cêrca de 1.000 toneladas de verduras e legumes são necessárias no abastecimento diário do Rio, vindo a maior parte da zona paulista servida pela Central do Brasil, por meio de caminhões e de trens cargueiros, tendo a Central do Brasil um trem especial, que sempre chega atrasado.

A produção própria do Rio de Janeiro é de pequeno volume e, de maneira geral, controlada por um banco, que tem o seu depósito na antiga estação de bagagem da Light, no Mercado.

Esse banco financia lavradores do Distrito Federal cuja maioria não tem terras próprias mas sim arrendadas a preços que julgam excessivos, sem nenhuma garantia.

As condições de financiamento são consideradas onerosas pelos lavradores, que se obrigam a entregar a sua produção ao banco.

AS COOPERATIVAS

As cooperativas agrícolas do Distrito Federal são fracas e o volume de sua produção é bem pequeno, não podendo concorrer com o comércio atacadista.

As cooperativas de São Paulo agem como verdadeiros "cartéis" agrícolas, procurando o maior preço para os seus produtos, vendendo aos preços do dia e em condições de pagamento mais severas do que o próprio comércio privado.

Uma delas agora comercia tambem em caminhões-feiras, tendo sido chamada à ordem pela Fiscalização Municipal por desrespeito das tabelas.

MERCADO

A maioria dos feirantes que negocia nas feiras-livres em verduras, frutas e legumes faz suas compras no Mercado Municipal, cujos atacadistas ditam assim as condições de preço, pois monopolizam a maior parte dos produtos vindos de fora e dos produzidos no Distrito Federal.

As grandes firmas possuem além disso uma frota de mais de 150 caminhões. Muitos donos de caminhões fazem carreto para os feirantes independentes cobrando-lhes de 6 a 10 cruzeiros por volume.

DOMINIO

O domínio dos monopolistas das feiras-livres estende-se do Engenho de Dentro à Zona Sul, não lhes interessando as feiras livres suburbanas e de bairros pobres.

DESVIRTUADA

As feiras livres foram criadas em 1921 para reduzir uma crise de carestia. Foram ideadas não só para facilitar o abastecimento da população carioca, suprindo-a de mercados regionais, e tambem para evitar que o comércio varejista, aproveitando-se de sua situação, pudesse controlar todo o abastecimento ditando os preços.

No início, os feirantes, especialmente os de verduras e legumes, eram também produtores. Conseguiram as feiras-livres alcançar o seu objetivo.

Mas hoje, apesar de seus preços serem um pouco mais reduzidos que os do comércio varejista, estão controladas pelos atacadistas de gêneros alimentícios e pelos poderosos do Mercado Municipal.

Anexos do orçamento

Chegaram ontem ao Senado novos anexos do Orçamento de 1952, procedentes da Câmara. Foram êles: Ministérios da Marinha, Trabalho, Congresso Nacional e Poder Judiciário. Anteriormente chegara ao Monroe o anexo referente ao Ministério das Relações Exteriores.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 4

cio Joppert estabelece em suas poucas linhas um verdadeiro saneamento no sistema de fiscalização em vigor no Brasil. Não se trata de diminuir salários de quem quer que seja. Trata-se, isto sim, de moralizar práticas que nenhum povo pode continuar a admitir senão aqueles que estão muito atrasados e cuja legislação fiscal guarda o ranço lamentável da desídia e da sociedade de indivíduos com o Estado.

A participação dos fiscais nas multas, constitui sem dúvida prática cuja permanencia é injustificável. Seus resultados têem sido os mais negativos a não ser para os que vivem da denominada "indústria das multas".

Daí o meu apoio integral à campanha da TRIBUNA DA IMPRENSA e ao projeto agora apresentado pelo sr. Maurício Joppert no plenário da Câmara dos Deputados, o qual, espero, merecerá a melhor atenção dos parlamentares que, aprovando-o, estarão contribuindo decisivamente para moralizar a legislação fiscal brasileira".

TRANQUILIDADE

O sr. João Paim de Menezes Câmara mostrou-se tambem inteiramente favoravel ao projeto do deputado Maurício Joppert:

— "Se a proposição daquele parlamentar fôr, de fato, transformada em lei poderemos trabalhar com maior tranquilidade, pois, sem dúvida, haverá mais justiça na aplicação de multas por parte dos fiscais".

CONSTRANGIMENTO

O sr. França Filho externou-se da seguinte maneira: "Lembro-me que na legislatura de 1934 houve um projeto idêntico, tendo surgido na Câmara uma corrente que pretendia apenas limitar a participação dos fiscais.

Na minha opinião essa participação gerou e continua a gerar constrangimento entre o fiscal e o fiscalizado. O ideal seria que o fiscal percebesse um bom salário que lhe permitisse um padrão de vida condigno, eliminando, como pretende o deputado Maurício Joppert a participação nas multas.

De fato essa participação deve ser extinta a bem de ambas as partes e do Estado".

OUTRA MODALIDADE

Já o sr. João Baylongue propõe uma nova modalidade. Disse êle: — "Entendo que a participação do fiscal nas multas deve ser creditada no Tesouro Nacional. Por outro lado sempre que os Conselhos de Tarifas e de Contribuintes julgassem improcedentes as multas aplicadas, ficariam os fiscais obrigados a recolher ao Tesouro uma percentagem sôbre o valor da multa mal aplicada. Não se compreende que os fiscais participem das multas e não participem do êrro, quando, por imperícia ou por amor à sua participação na multa apliquem injustamente as penalidades existentes.

A não ser adotado êsse princípio não é justo que contribue a vigorar o atual regime de participação".

Leia amanhã
Tribuna da Mulher
UM SUPLEMENTO DA TRIBUNA DA IMPRENSA

Explodirá no deserto a bomba atômica inglêsa

A experiência será feita em futuro próximo na Austrália

LONDRES, 1 (A.F.P.) — A explosão, a título experimental, da primeira bomba atômica de fabricação britânica, será na Austrália "em futuro próximo", diz o "Daily Telegraph".

O jornal deixa entender que um bombardeio a reação Canberra, o primeiro de uma série fabricada pela Inglaterra por conta do govêrno australiano, que deixou hoje o aeroporto de Lyneham (Wiltshire) com destino a Melbourne, poderia ser utilizado para essa experiência atômica.

O "Daily Telegraph" acrescenta que, ao ponto a que chegaram as pesquisas atômicas na Inglaterra, a fabricação da verdadeira bomba atômica é possível mas acha-se necessário proceder primeiro a uma "explosão experimental", a fim de fazer avançar aquelas pesquisas.

A explosão se realizaria, diz o jornal, no deserto central da Austrália, onde já existe um vasto campo de provas para projetis tele-dirigidos.

ELEITA A CHAPA ÚNICA, NO CENTRO DOS COMISSÁRIOS

A chapa única apresentada para renovação da diretoria dos Comissários de Polícia, foi naturalmente a vitoriosa nas eleições de ontem.

E' o presidente daquela associação o comissário Valdemar Gomes de Castro, assistente do delegado de Roubos e Falsificações, sendo seus auxiliares os seguintes funcionários policiais: vice-presidente, dr. Jorge Luis Pastor de Oliveira; 1.º secretário, dr. Artur Eduardo de Brito Pereira; 2.º secretário, dr. Paulo Murineli Cirne; 1.º tesoureiro, dr. Reinaldo dos Santos Pereira; 2.º tesoureiro, dr. Dalto de Almeida Rocha; procurador, dr. Ivan dos Santos Lima; diretor social, dr. Alcio Jansen de Faria Neiva; bibliotecário, Moacir Freire. Conselho Fiscal: dr. Fernando Schwab, Antenor Francisco Freire, Pelaio Vidal Martins, Manuel Ribeiro de Góis, Cecil Borer, Noêmio José de Santana e Carlos Nigro.

DE "REI DOS REFEREES" A PRESIDENTE DA F. M. F.

A VIDA DESPORTIVA DE ALBERTO BORGERTH COMEÇOU EM UM BARCO, NO FLAMENGO — A TENTAÇÃO DO FUTEBOL E A "INCONVENIÊNCIA DE UM MÉDICO, AOS DOMINGOS, ANDAR COM AS PERNAS DE FORA" — A HISTÓRIA DE UM JUIZ BRASILEIRO QUE IRIA DAR À ARGENTINA O EMPATE ILICITO EM UM JÔGO PELA "COPA ROCA" — COM 59 ANOS DE IDADE DEDICOU 46 AO SERVIÇO DO DESPORTO



ÊSSE TIME E' O FLAMENGO

Pode parecer que não — mas é. E, de centro-avante, segurando o couro, lá está Borgerth, (o dr. Alberto Borgerth). Nêsse dia, o rubro-negro empatou com o Paysandú, de 1x1. O goleador foi Borgerth — o dr. Alberto Borgerth

A história de Alberto Borgerth é quase a mesma do futebol carioca. Têm tamanhos e glórias quase que perfeitamente iguais. E remontam ao Rio que ainda usava polainas e chapéus de côco.

1906 — 1951

Pouco falta para meio século, para o jubileu de Alberto Borgerth no esporte nacional.

São 46 anos, por ora, vividos nos mais variados e antagônicos setôres da vida esportiva de nossa cidade, por êsse homem sério, meio tímido, que confessa não ter mais ambições aos 59 anos de idade.

Começou em 1905 num barco do Clube de Regatas do Flamengo. Naquela época o homem sério era um menino ambicioso de 11 anos, — que fazia a sua entrada oficial no desporto nacional. Foi a primeira competição a valer, — e o primeiro triunfo. O menino era pequeno e não tinha fôrças para segurar um remo. Mas era leve e bom para patroar um barco.

Sendo por excelência e exclusivamente náutico, o Flamengo ainda não possuía o seu departamento de futebol. Para Alberto Borgerth era inconveniente principalmente porque, como êle ainda hoje confessa, "sempre foi anfíbio": passear no mar e viver em terra.

O Fluminense, só terrestre, tinha um "filhote" (o Rio F. C.) que fazia as vezes de seu quadro infantil de "futebol" (aquele tempo a palavra ainda não estava aportuguesada, pronunciava-se e escrevia-se com todo o pernosticismo inglês).

O Rio F. C. servia para Alberto Borgerth "viver em terra". Era pequeno e leve como êle. Pretencioso também, vestia-se igual aos homens, de chuteira, gôrro, ceroulões, e tudo.

Do "filhote" ao pai, do Rio F. C. ao Fluminense F. C. — Alberto Borgerth estagiou três anos: em 1908, com 15 anos então, passava ao meio dos homens do 2.º time do Fluminense.

Seria o primeiro campeonato oficial ganho em terra firme também. Esse que viria a ser sucedido pela primeira (mais pomposa inclusive) grande comenda de campeão, em 1911, aos 17 anos de Alberto Borgerth, ainda no mesmo Fluminense — e em campeonato de todos os pesos, laureado na temporada oficial da cidade, primeiro time. Para logo em seguida, contra os famosos ingleses do Corintians (vencedores por 2x1) disputar o seu primeiro encontro internacional. O batismo de jogo. Princípio do craque, um bom "foward".



JOGARAM CONTRA A ARGENTINA

A camisa é do Fluminense, tricolor de escudo ao peito; mas, êsse é o selecionado brasileiro que se bateu com o portenho, tendo Alberto Borgerth como comandante

OS REBELDES DAS LARANJEIRAS

Uma sucessão de fatos e acontecimentos, sucessão que parecia não ter mais fim — vinha contrariando, indispondo, perturbando o espirito de muitos daqueles "heróis tricolores de 1911" nas Laranjeiras.

O campeonato ainda não se definira, o titulo ainda não fôra alcançado — e a briga de familia, com tôda a sua violencia, culminava com o "pedido de renúncia às côres tricolores de dez rapazes do primeiro esquadrão, entregue, em caráter irrevogável, à diretoria do Fluminense F.C.", tal qual noticiava a imprensa da ocasião.

O campeonato, repetimos, não estava terminado. O Fluminense ainda não era campeão — e já sabia que dez de seus craques estavam em greve, irreconciliáveis, intransigentes no propósito de sair, de romper com o clube.

O Fluminense sabia de tudo isso, mas como o pedido de renúncia esclarecia que a rebelião, o êxodo dos rebeldes, só se verificaria com os compromissos de 1911 terminados — deixou que êles continuassem a defendê-lo até o fim do ano, recebendo em troca (dêles ainda) o titulo de campeão.

DESCOBERTA DO FLAMENGO

Em 1912 o Flamengo ainda tinha muitos preconceitos: não queria sair do mar.

Era muito elegante, hostilizava, tinha prevenção, franzia a testa, virava o beiço — e dizia com insistência que o futebol era uma loucura. Êsse mesmo Flamengo de hoje.

Alberto Borgerth (18 anos), Baena, Pindaro, Nery, Laurentz, Amarante, Galo, Baiano, Arnaldo Machado e Gustavinho de Carvalho — os 10 rebeldes do primeiro time do Fluminense — deliberaram, entretanto, que seria o Flamengo a solução para os seus problemas.

Que o Flamengo teria futebol, que êles teriam pouso.

Dois anos mais tarde, 1914, o Flamengo era campeão da cidade — e Borgerth também.

1915 o Flamengo era o bi-campeão da cidade — e Borgerth idem, idem, com o marco de invicto ainda por cima.

O craque que principiara em 1911 terminava, rapidamente, definitivamente, com a cicatriz de uma fratura na perna direita (1917, Brasil x Chile), e tomando em consideração as ponderações do pai, do velho Borgerth, um carioca antiquado que achava "ridiculo, inadmissivel e impróprio um médico, como no caso de seu filho Alberto, andar todos os domingos com as pernas de fora"...



CAMPEÕES DE 1911

Aí estão os "rebeldes"... Foram campeões — é verdade — mas, não bem haviam conquistado o titulo, e já iam ao Flamengo para organizar o quadro de futebol rubro-negro

O PRIMEIRO INTERNACIONAL

Nesse dia, Alberto Borgerth estreava nos internacionais, sendo batido pelo Corintians britânico. 2x1 foi a contagem. Observem-se os jogadores com a camisa do Fluminense, sendo que Marcos (o dr. Marcos de Mendonça), o goleiro, traz o escudo do América

NUNCA MAIS FÊZ REBELDIA

Nas Laranjeiras e com a descoberta do Flamengo, morreu também um rebelde do futebol.

Alberto Borgerth aquietou-se. Começou a dar bons exemplos. Ingressou no que êle chama de "quadro político do esporte".

Mas antes foi aquêle juiz da primeira "Copa Roca".

Aquela disputada em Buenos Aires, em 1914, vencida pelo Brasil (1x0). Poucos devem conhecê-la em tôda a sua grandeza. Os poucos que a conhecem — nunca se fartarão de ouvir a sua repetição, a sua historia.

Alberto Borgerth era o juiz. Os jogos Brasil x Argentina já eram coisas serias. E aquêle se disputava em Buenos Aires... Era mais sério ainda.

O Brasil vencia. Os argentinos atacavam, porém. Insistente, perigosamente, Borgerth pressentiu o "goal" argentino em uma jogada do extrema direita portenho. Procurou colocar-se de acôrdo com as circunstâncias, capacitado para ver o desfecho da jogada.

Um centro alto sôbre a meta de Marcos de Mendonça, sol nos olhos do juiz que acompanhava a trajetória do lance — e a bola dentro do arco brasileiro. Não houve impedimento. Borgerth sabia. Não havia dúvida: era o "goal" que êle pressentira. 1x1. Bola ao centro.

Marcos, em particular, pondera a Borgerth: "foi com a mão". E o juiz brasileiro adverte severo e revoltado: "Não me venha com isso, aqui eu sou apenas o "referee". Não insista, será desagradável!"

Veio Nery que nunca reclamava: "Foi com a mão, Borgerth. Todo o estádio viu".

A mesma resposta: "Bola ao centro, vamos dar a saida".

Veio o capitão da equipe argentina: "Houve "hands" do meu colega".

E o juiz teimoso: "Isso é gentileza de sua parte. Esfôrço para não tirar o brilho dêste encontro esportivo. Muito obrigado, estou certo que foi goal".

Chamou-se o bandeirinha argentino: "Realmente houve toque de mão".

Aí, então, o juiz brasileiro concordou em anular o "goal". E todo o estádio, todo êle, prorrompeu em palmas para aquêle homem sério, aquêle juiz brasileiro, que foi chamado o "rei dos referees".

Aquêle que era citado pelo "Correio da Manhã" (1-12-1919), em defesa de um juiz honesto que também pecara involuntariamente, nos seguintes têrmos:

"O juiz, sr. Ary Franco (hoje é o desembargador Ary Franco), houve-se do modo costumeiro, isto é, foi uma autoridade honesta e imparcial. Os senões verificados, e, principalmente, o que citamos, não podem absolutamente perturbar o alto conceito em que o tem o "sport" carioca. Podem suceder ao mais competente, haja visto o que relatamos em relação àquela figura inesquecivel, tida, sem favor nenhum, como o primeiro juiz que pisou campos brasileiros — Alberto Borgerth, o "primus inter peres" dos "referees" da nossa terra".

Mas isso é outra lenda... Pode ser até chamada, hoje, de mentira das vòvòzinhas.

Isso foi em 1914. Na primeira "Copa Roca". Dêsse susto ninguém morre mais.

O RESTO E' D'AGORA

Agora êste mesmíssimo homem está dirigindo a Federação Metropolitana de Futebol.

E' um velho magro, leve, movimentado e sério. Fala o normal. Mas gosta de relembrar Formiga, Fried (que reunia, em si, tudo de Zizinho e tudo de Ademir), Rubens Sales, Domingos, Nery, Marcos, Batatais, Weltare, Romeu — e olhar para Leonidas, Ziza e Ademir.

Eis porque sempre afirmamos que a F.M.F. está em boas mãos: com a tutela do rebelde das Laranjeiras, do descobridor do Flamengo, do juiz da "I Copa Roca".

Com êste homem de 59 anos de idade e 46 de esporte.

A. N.

NO EXPEDIENTE DAS ENTIDADES



Foram registrados ontem, na secretaria da Federação Metropolitana de Futebol, os novos América, e Torné, Carlito e Geraldo com o Botafogo

■

O Madureira, pediu a entidade metropolitana, os passes de Irisé, do Comercial, do Espirito Santo e Walter, do Pedro Leopoldo F.C., do interior de Minas, para seu quadro de profissionais.

■

O Canto do Rio, oficiou à Federação Metropolitana de Futebol, pedindo os passes de Antonio, do Mauá F.C. e Jairo, do Metalúrgico, de São Gonçalo, ambos para seu quadro de profissionais.

■

O Bonsucesso, solicitou à entidade metropolitana, a transferência do jogador Olicio, do Estrela do Norte, para seu quadro de amadores.

■

O América, pediu o passe de Lucio, do Sepetiba, para seu quadro de amadores.

■

A entidade maxima, pediu informações à F.M.F. sôbre os jogadores Escudieri e Osvaldo, do Fluminense e São Cristovão, respectivamente, que desejam ingressar no Americano de Campos.

■

A C.B.D. comunicou à Federação Metropolitana de Futebol, que transferiu o jogador José Bezerra, do Fluminense, para o América de Recife.

■

A Federação Metropolitana de Tenis de Mesa, pediu licença a entidade maxima, para realizar entre 24 e 25 de agôsto, o segundo campeonato aberto de tenis de mesa.

■

A Federação Metropolitana de Voley-ball, pediu licença a entidade maxima, para participar do torneio que será realizado em São Paulo, de 19 a 25 de agôsto.

■

A Federação Paulista de Futebol, comunicou à Confederação Brasileira de Desportos, que o Ipiranga, cancelou o contrato do seu jogador profissional Waldemar.

FABIO HORTA:

Tampinha - não interessa Ranulfo - interessa, e muito...

Em vista do São Paulo estar disposto a inverter nova soma de cruzeiros para conseguir a transferência de Ranulfo para suas hostes, e tambem tendo em vista os rumores de que Delio Neves estava desejoso de contratar o ponteiro esquerdo do Madureira, Tampinha, TRIBUNA DA IMPRENSA ouviu, esta manhã, o presidente Fábio Horta que prestou esclarecimentos que disse categòricamente resolvidos.

TAMPINHA NÃO INTERESSA

Inicialmente o presidente dos rubros disse que não tem pretensão qualquer sôbre o ponta do Madureira. Está bem servido de extremas e não cogita contratar outros.

RANULFO NÃO SERA NEGOCIADO

Quanto ao meia Ranulfo, aquele desportista disse que o quadro está armado e que Ranulfo é indispensável no mesmo. Assim, embora sabedor de que o S. Paulo está empenhado na aquisição do jogador, êste não será negociado em hipótese alguma.

DR. OSWALDO BARBOSA — Oculista — Cons.: URUGUAIANA, 142 - 1.º and. Diariamente, às 16 horas

Teixeirinha para o São Paulo e Durval (em troca) para Bangu

FEOLA TRANSMITIU AO SEU CLUBE AS PRETENÇÕES DO BANGU

As competições de atletismo marcadas para sábado e domingo próximos, deverão ser efetuadas no Estádio do Vasco da Gama.

Essa medida deverá ser tomada em virtude do Estádio das Laranjeiras estar ocupado nêsses dois dias. No primeiro teremos o prelio Fluminense x Canto do Rio, e no segundo uma missa campal.

Treinou Telê

na extrema direita do Fluminense

O tricolor realizou ontem um treino de conjunto — 1 x 0 para os titulares — Amanhã o apronto — Concentração nas novas dependências

O Fluminense treinou ontem em Alvaro Chaves, iniciando a semana de preparativos para o jôgo com o Canto do Rio, primeiro do campeonato carioca.

VENCERAM OS EFETIVOS

O exercício teve a duração normal de noventa minutos, dividido em dois tempos.

Houve apenas um tento, marcado por Orlando, e que favoreceu os titulares.

TELÊ NA PONTA

Uma nota interessante é que entre os efetivos, surgiu Telê na extrema direita, quando se esperava Lino, Zildo ou Reis.

O primeiro treinou entre os suplentes, enquanto que os outros dois não participaram do exercicio.

AS EQUIPES

Estiveram em ação os seguintes jogadores:

TITULARES — Adalberto; Lafaiete e Pinheiro; Pé de Valsa, Edson e Jaiminho; Telê, Orlando, Carlyle, Didi e Joel.

RESERVAS — Veludo; Duarte e Nestor; Nilo, Emilson e Xatara; Lino, Nilton, Jerônimo, Deninho e Quincas.

CONCENTRAÇÃO APÓS O APRONTO

Amanhã, Zezé Moreira dirigirá novo ensaio. Dessa feita, treinarão entre os titulares os elementos que deverão enfrentar o Canto do Rio, na rodada inaugural do certame.

Depois do exercício, será iniciada a concentração na rua Mario Portela.

COLOCAÇÃO DO TROFEU IMPRENSA

A F. M. F. realizou a primeira apuração para a conquista do Trofeu Imprensa, ofertado pela A. C. D., achando os seguintes resultados, que passam a ser os oficiais:

CONTAGEM MASCULINA

1.º lugar — Vasco da Gama, com 7.454 pontos.

2.º lugar — Botafogo, com 5.809 pontos.

3.º lugar — Fluminense, com 3.080 pontos.

4.º lugar — Flamengo, com 861 pontos.

CONTAGEM FEMININA

1.º lugar — Fluminense, com 1.535 pontos.

2.º lugar — Vasco da Gama, com 1.369 pontos.

CONTAGEM GERAL

1.º lugar — Vasco da Gama, com 8.084 pontos.

2.º lugar — Botafogo, com 5.809 pontos.

3.º lugar — Fluminense, com 4.615 pontos.

4.º lugar — Flamengo, com 861 pontos.

IRREDUTÍVEL...

(Conclusão da 12.ª pág.)

próximo Campeonato Pan-Americano".

IRREDUTIVEL A C.B.D.

Como se observa, pelas palavras do presidente da C.B.D., a entidade nacional continua irredutivel no seu ponto de vista, não pensando, de forma alguma, em iniciar entendimentos com a Associação de Futebol da Argentina.

União Grajaú F. C.

O União do Grajaú suspendeu suas atividades esportivas e nessas condições não poderá realizar os encontros anteriormente programados com alguma co-irmãos.

COMPANHIA INTERNACIONAL DE CAPITALIZAÇÃO
CIC
JULHO DE 1951
NESTE MÊS FORAM SORTEADAS AS SEGUINTES COMBINAÇÕES

1.ª	2.ª	3.ª	4.ª
T.L.M.	F.Q.F.	M.D.N.	U.B.I.
5.ª	**6.ª**	**7.ª**	**8.ª**
V.K.H.	Z.O.F.	U.F.Y.	R.K.G.

OS PORTADORES DE TITULOS EM VIGOR CONTEMPLADOS SÃO CONVIDADOS A RECEBER O REEMBOLSO GARANTIDO
SE POUCO MUITO VALE GUARDAR UMA VEZ TODO MÊS

Os portadores dos titulos contemplados poderão receber as importâncias a que têm direito a partir do dia 4 do corrente, na Avenida Graça Aranha, nº 19 — sobre-loja.

Isenção de Pena para Adãozinho e Mendonça

Iniciativa de jornalistas credenciados junto à F. M. F. e à C. B. D.

Jornalistas credenciados junto à F.M.F. e à C.B.D. iniciaram um movimento no sentido de obter, do Tribunal de Justiça Desportiva, isenção de pena para os jogadores que estiverem ameaçados de punição em face de ocorrências nos jogos do Torneio Inicio, disputado domingo último.

Esse movimento justifica-se pelo fato de o desfile inaugural da temporada oficial da F.M.F. ser em homenagem à imprensa, inclusive com a arrecadação destinada às entidades de classe.

A coroar-se de êxito a iniciativa, Adãozinho e Mendonça — o primeiro, do Flamengo, e o segundo, do Bangu — serão os elementos diretamente beneficiados.

PARA ONDINO VIEIRA O BANGU MELHOROU...

(Conclusão da 12.ª pág.)

tame, ainda deverá apresentar melhor rendimento.

A parte de concentração, continuará obedecendo ao mesmo regime: cinco dias para cada peleja.

Os jogadores iniciarão a concentração três dias antes de cada peleja e só terão liberdade no dia seguinte a cada jôgo, pois acho que a recuperação do atleta após a fadiga de uma peleja só pode ser perfeita obedecendo-se a método de repouso e alimentação. As alegrias de uma vitória ou os aborrecimentos de uma derrota podem levar o jogador a excessos prejudiciais ao seu estado físico".

REAPARECE...

(Conclusão da 12.ª pág.)

será arbitrado pelo sueco Gunnard Jork.

Antes do prélio os jogadores do Palmeiras serão homenageados pelos "players" adversários com a colocação das faixas simbólicas de campeões do mundo.

OS QUADROS

PALMEIRAS — Fábio; Salvador e Juvenal; Túlio, Luis Vila e Dema; Lima, Canhotinho, Liminha, Jair e Rodrigues.

JUVENTUS — Caxambu; Luizinho e Pascoal; Og Moreira, Osvaldo e Nesio; Castro, Edelcio, Osvaldinho, René e Noronha.

MESSIAS
Tinto (leve) • Grande vinho tinto 1944 • Messias Rosé Garrafeira 1943

KOSMOS CAPITALIZAÇÃO S. A.
Fundada em 1937
CAPITAL: CR$ 2.000.000,00 — REALIZADO: CR$ 1.200.000,00
VALOR DOS TITULOS CONTEMPLADOS EM SORTEIOS ATÉ 31/12/50: Cr$ 110.714.200,00
Sede Social: Rua do Ouvidor, 87 Rio de Janeiro
RESULTADO DO SORTEIO DO MÊS DE JULHO DE 1951
KVG – ONC – IUP – JCE – TUI – TIM – TKD – KLG
Os sorteios são realizados no último dia útil de cada mês, no Edifício da Associação dos Empregados no Comércio, à Av. Rio Branco, 120 - Sobre-loja, às 17 horas. Sendo o último dia útil do mês um sábado o sorteio será realizado às 12 horas.
RESERVAS EM 31/12/50
MAIS DE CR$ 175.000.000,00

Recomeçará domingo o certame do Departamento Autonomo

CAMPO GRANDE X DISTINTA E GUANABARA X ORIENTE, OS MELHORES JOGOS — QUINZE PARTIDAS PROGRAMADAS —

Tendo como principais atrações os encontros Campo Grande x Distinta e Guanabara x Oriente, será reiniciado no domingo próximo, o Campeonato Oficial da Segunda Categoria (Departamento Autônomo da Federação Metropolitana de Futebol).

SERIE RURAL

Nada menos de quinze jogos serão disputados, sendo cinco em cada uma das três séries em que o certame está dividido.

Os prélios serão os seguintes: Cruzeiro x Olti, Realengo x Cosmos, Guanabara x Oriente, Campo Grande x Distinta e Rosita Sofia x Corintians.

SERIE SUBURBANA

União x Manufatura, Torres Homem x Valim, Engenho de Dentro x Irajá, Oposição x Nacional e Unidos de Ricardo x Reial.

SERIE URBANA

Cocotá x Del Castilho, Cacique x Dramático, Mavilis x Benfica, Nova América x Rio e Carioca x Sampaio.

POR INICIATIVA DO FLUMINENSE, TERA' INÍCIO, AMANHÃ, A DISPUTA DE UM QUADRANGULAR INTERESTADUAL DE BASQUETEBOL QUE CONTARA' COM AS REPRESENTAÇÕES DO FLUMINENSE, TIJUCA, SANTOS E MINAS TÊNIS CLUBE

JORGE SCHAMAS NÃO CONSEGUIU AVISTAR-SE COM OS DIRIGENTES DO FLUMINENSE

SOMENTE HOJE A TRANSFERENCIA DE PÍNDARO SERA' TRATADA ENTRE REPRESENTANTES DOS DOIS CLUBES



PÍNDARO
Tem que esperar

Até esta manhã o representante do Santos, sr. Jorge Schamas ainda não lograra encontrar-se com os dirigentes tricolores, a fim de entabolar negociações que possibilitem a ida de Pindaro para Vila Belmiro.

HOJE A TARDE A SOLUÇÃO

Todavia na tarde de hoje, o representante do grêmio santista comparecerá a Alvaro Chaves e então o assunto será tratado e possivelmente liquidado. O empenho do Santos em obter o concurso do zagueiro é refletido na quantia que está disposto a pagar pelo atestado liberatório (600 mil cruzeiros) e também na insistência com que o seu representante tem procurado entrar em demarches com o presidente do Fluminense, que não tem estado no clube nas horas habituais.

IRREDUTIVEL A CBD

Não pensa, no momento em reatar as relações com a Associação de Futebol da Argentina – O objetivo da vinda do senhor Luiz Valenzuela ao Brasil – Declarações do sr. Mário Polo



MARIO POLLO

"A Confederação Brasileira de Desportos não pensa em tomar a iniciativa de reatamento de relações com a Associação de Futebol da Argentina".

NA MESMA POSIÇÃO

Essas foram as palavras do sr. Mario Pollo, presidente da C.B.D., quando indagado sôbre as possibilidades de reconciliação entre o nosso e o futebol portenho.

"Estamos na mesma posição de sempre, continuou o sr. Mario Pollo. A posição do sr. Rivadavia Correia Meyer. A entidade argentina cumpre desatar o nó que deu, quando do último sul-americano e que apertou na "Copa do Mundo".

"Por isso mesmo, cabe aos dirigentes argentinos qualquer iniciativa que permita aos dois paises manterem o intercâmbio desportivo".

O SR. LUIZ VALENZUELA

Quanto à possibilidade da vinda do sr. Luiz Valenzuela, presidente da Confederação Sul-Americana de Futebol, ligar-se ao assunto, disse o sr. Mario Pollo:

"O sr. Valenzuela vem ao Brasil, apenas, para tratar da situação do futebol colombiano juntamente com os srs. Otorino Barassi e Luiz Aranha, e, com os dirigentes da C.B.D., olicitar a participação do Brasil no

(Conclui na 11.ª pág.)

Jogadores do Fluminense para Bonsucesso e Madureira

PEDIDOS POR EMPRÉSTIMO. IVSOU MARIO FARIA, JERONIMO E FLÁVIO

O Madureira e o Bonsucesso solicitaram ao Fluminense o empréstimo de vários jogadores. O tricolor suburbano demonstrou interêsse em contar ainda nesta temporada com Ivson, Mário Faria e Jeronimo. Por outro lado o grêmio leopoldinense pretende o zagueiro Flavio.

Todavia sôbre êsses pedidos de empréstimo o Fluminense ainda não se manifestou, devendo as respostas serem dadas aos pretendentes ainda esta semana, dependendo do pronunciamento do Departamento Técnico do tricolor.



DJALMA
— Um dos veteranos com quem conta Ondino —

NOVO HORÁRIO PARA OS JOGOS DE FUTEBOL

A Federação Metropolitana de Futebol estabeleceu, ontem, em seu boletim oficial, o novo horario para os jogos oficiais:

Juvenis: 9,30 horas; à tarde, 15,15 horas; e à noite, às 20,30 horas.

Aspirantes: à tarde, 13 e 15 horas; à noite, 19 horas.

Profissionais: à tarde, 15 e 15 horas; à noite, 21 horas.

PARA ONDINO VIERA O BANGU MELHOROU EM 1951

TRIBUNA DA IMPRENSA

ANO 3 — N.º 495 — RIO DE JANEIRO, 1 DE AGOSTO DE 1951

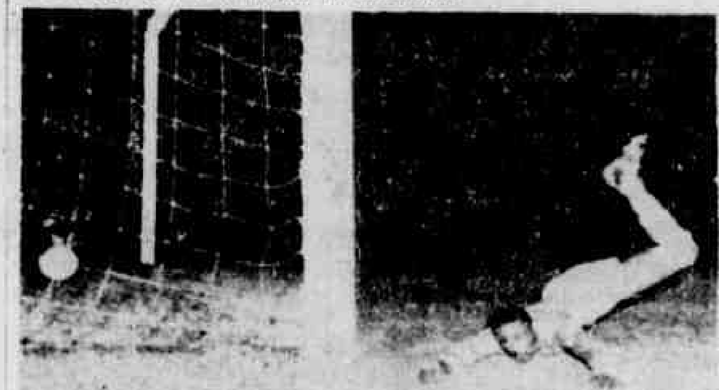
VOLTOU A VENCER O FLAMENGO

Por 3 x 0, foi derrotado o América do Recife no interestadual disputado ontem à noite no campo do Botafogo – Hermes 2 e Arturzinho os goleadores – Cômoda a vitória dos rubro-negros – Abusaram das jogadas ríspidas os pernambucanos — Arrecadação de Cr$ 71.580,00 —

Marcando dois tentos na primeira etapa e mais um na final, contra nenhum do seu adversário, o Flamengo construiu o marcador de 3 tentos a zero sobre o América do Recife, no amistoso interestadual ontem disputado no gramado do Botafogo. Hermes duas vezes e Paulinho uma vez foram os goleadores.

VITORIA MERECIDA

Mesmo não contando com todos os titulares — poupados que foram alguns valores de primeira linha da equipe — o Flamengo jogou o suficiente para impor-se ao America do Recife. Mais do que isso, jogou o necessário para impor-se com alguma comodidade, no que pese a discreção do marcador.



O 1.º GOAL DO FLAMENGO
Zé Paulo foi bem encoberto por Hermes

Mesmo no tempo final, quando mais raros ainda eram os titulares rubro-negros na cancha e o quadro retraiu-se para fugir as ações excessivamente rudes dos pernambucanos — o Flamengo jamais teve o triunfo ameaçado. Este, surgiu facil, sem atropelos, decorrentes da inconestavel supremacia do conjunto carioca. De nada valeram aos visitantes as jogadas bruscas — desleais por vezes — com que procuravam suprir as deficiencias de suas linhas. O Flamengo esteve sempre tranquilo na cancha, locomovendo-se com facilidade e, consequentemente, fazendo jus ao triunfo que alcançou — o triunfo que lhe vem assegurar a continuidade da série de vitórias iniciadas no exterior.

As duas equipes atuaram assim constituidas:

FLAMENGO — Garcia; Newton e Almir (Cido); Bria, Aristobulo e Bigode; Aloisio (Paulinho), Hermes (Aloisio), Adão (Gringo), Gringo (Indio) e Esquerdinha (Arturzinho).

AMERICA — Zé Paulo; Decadela e Luiz (Procopio); Tomires, Sev' e Astrogildo; Isaias, Hamilton, Carejão (Berto), Valeriano (Mario) e Dario.

ARBITRO — Argemiro Felix (Sherlock) na Federação Pernambucana. Teve atuação regular, sendo complacente com o jogo ríspido.

MARCHA DO "PLACARD" — Hermes inaugurou o marcador aos 2'. Lance rápido e manobra inteligente do "in-sider" que investindo entre os zagueiros, encobriu Zé Paulo. Aos 31', o mesmo jogador marcou o segundo tento, sendo que, quando a bola já cruzava a linha, Decadela, tentando desvia-la, deu-lhe ainda maior impulso para o fundo das redes. Arturzinho, aos 2' do tempo final, encerrou o marcador.

ARRECADAÇÃO — Cr$ 71.580,00.

DIMITROFF NÃO E' DIMITROFF E SIM DIMITRUCK

Por isso, é que ainda não pôde vir para o Fluminense – Nova "carta de chamada"

Nova carta de chamada foi enviada pelo Fluminense a Dimitroff. O clube tricolor terá em breve o "player" integrado em seu plantel, de vez que a questão da troca de nome e de nacionalidade que dificultaram em Buenos Aires o seu embarque para o Rio, já não mais existe.

O VERDADEIRO NOME E NACIONALIDADE

Ao contrário do que a principio constava, o atacante em apreço não se chama Dimitroff nem é iugoslavo de nascimento. Seu verdadeiro nome é Juan Dimitruck e é natural da Polonia.

Agora ante tais retificações, todos os impedimentos que dificultavam a vinda do jogador foram removidas e possivelmente ainda esta semana estará em Alvaro Chaves.

RESULTADOS DE VOLEIBOL

Os jogos disputados ontem pelo Campeonato Masculino de Voleibol ofereceram os seguintes resultados: na Rua Conde Bonfim a representação do Tijuca superou a do Fluminense por 2 a 1 (10 x 15,15 x 10 e 15 x 8) e o Flamengo venceu por 2 a 0 (15 x 13 e 15 x 9) o quadro do A. A. Tijuca.



46 ANOS DEDICADOS AO SERVIÇO DO ESPORTE



A história de Alberto Borgerth, o "crack" que o futebol perdeu para a medicina

Uma reportagem de ARAUJO NETO

na página 11

Reaparece o Palmeiras

ENFRENTARA', HOJE, O JUVENTUS

A quinta rodada do certame paulista de futebol terá, hoje, o seu complemento com a realização do prelio entre as equipes do Palmeiras e do Juventus. O jogo será realizado no Pacaembu e

(Conclui na 11.ª pág.)

"NOVOS BONS VALORES FORAM AGREGADOS À EQUIPE, QUE, POR OUTRO LADO APRESENTA MELHOR ENTENDIMENTO", DECLARA O PREPARADOR BANGUENSE — RESERVAS À ALTURA DO PLANTEL TITULAR — TREINAMENTO INTENSIVO

Reportagem de ARTHUR PARAHYBA



O QUADRO DO BANGU NO "INITIUM"
Cinco estão na reserva. Chegaram à finalíssima. Com os efetivos Ondino Viera conta no plantel

— "O Bangu é um dos grandes clubes da cidade e como tal lutará com os demais pela primeira colocação no Campeonato dêste ano".

Foi assim que Ondino Viera iniciou a entrevista com a TRIBUNA DA IMPRENSA, nesta série de reportagens com os técnicos dos concorrentes ao certame de 1950.

ESTAMOS PREPARADOS

Ondino Viera espera de seus pupilos o esforço maximo para a conquista do certame. Acha que êste ano, mais que nos anteriores, o Bangu poderá alcançar o título máximo, pois conta com novos bons valores na equipe que por outro lado apresenta maior entendimento entre suas linhas.

— "Estamos por assim dizer, preparados para a campanha que terá inicio domingo" — disse Ondino.

ONZE BONS TITULARES

O quadro do Bangu, prossegue o técnico — é bastante conhecido. São quase todos do ano passado e alguns veteranissimos em Bangu. A formação principal pelo menos para os primeiros compromissos contará com Osvaldo no arco, Rafaneli e Mendonça na zaga. A intermediária



NIVIO
Custou caro. E' um dos reforços



OSWALDO
Deu muito trabalho, mas afinal veio

será constituida por Djalma, Mirim e Pinguela, enquanto a vanguarda alinhará: Menezes, Zizinho, Joel, Vermelho e Nivio.

RESERVAS A ALTURA DO QUADRO

— "A questão de reservas para a equipe não constitui problema — continuou Ondino. Pedrinho é o goleiro substituto de Osvaldo. Sula e Irani são reservas para a zaga e linha média, sendo que o primeiro poderá atuar marcando extremas, tanto de médio como de zagueiro. Irani atua indistintamente na asa media como no centro da linha de "halves".

Para a suplência dos dianteiros o Bangu pode contar com Barbatana, Mário, Décio, Marcyr e Calixto. Esse é a bem dizer, o plantel para o campeonato".

TREINOS INTENSIVOS

Com relação aos treinos e preparativos em geral para as pelejas, Ondino diz que realizará treinos bastante intensivos, tanto na parte referente à ginástica e exercicios fisicos, como na prática do futebol.

— "A equipe embora preparada para o cer-

(Conclui na 11.ª pág.)